



Eu e os Outros ...



RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES
ANO LETIVO 2020/2021

Índice

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	RECURSOS HUMANOS.....	5
2.1.	Pessoal Docente	5
2.2.	Pessoal Não Docente	6
2.3.	Alunos	7
2.3.1.	Nº de alunos.....	7
2.3.2.	Nº de alunos com ASE.....	8
2.3.3.	Nº de alunos com medidas seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto Lei 54/2018	9
3.	PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	10
3.1.	Introdução.....	10
3.2.	Atividades e Projetos do Agrupamento	11
3.2.1.	Direção	11
3.2.2.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva -EMAEI	12
3.2.3.	Serviço de Psicologia e Orientação	17
3.2.4.	Educação para a Saúde	19
3.2.5.	Bibliotecas Escolares	21
3.2.6.	Projetos	22
3.2.7.	Desenvolvimento e Apoio Tecnológico.....	24
3.2.8.	Componente de Apoio à Família.....	25
3.2.9.	Atividades de Enriquecimento Curricular	26
3.2.10.	Apoio Educativo do 1º ciclo	27
3.2.11.	Apoio Tutorial Específico.....	27
3.4.	Projetos de Turma.....	32
3.5.	Outras Atividades e Projetos dos Estabelecimentos	39
3.5.1.	Atividades.....	39
3.5.2.	Projetos	46
3.6.	Formação	51
4.	ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO	52
4.1.	Recuperação e consolidação das aprendizagens.....	52
4.1.1.	Organização.....	52
4.1.2.	Plano de Atuação	54
4.2.	Ensino presencial	58
4.2.1.	Educação Pré-escolar	58
4.2.2.	1º ciclo.....	59
4.2.3.	2º e 3º ciclos.....	61
4.3.	Ensino não presencial	65

4.3.1.	Estrutura comum	65
4.3.2.	Plano para alunos em situação de risco ao abrigo do Despacho nº 8553-A/2020	67
4.3.3.	Plano de atividades para alunos em quarentena.....	68
4.3.4.	Plano E@D.....	69
4.4.	Relatório E@D - 2020 / 2021	72
5.	RESULTADOS	107
5.1.	Assiduidade – 2º, 3º ciclos, Cef e Curso Profissional	107
5.2.	Comportamento – 2º, 3º ciclos Cef e Curso Profissional,	107
5.4.	Avaliação	112
5.4.1.	1º ciclo.....	112
5.4.2.	2º e 3º ciclo	124
5.5.	Taxas de Transição/Conclusão	129
5.6.	Sucesso de Qualidade.....	131

1. INTRODUÇÃO

O Decreto – Lei nº 137/2012 de 2 de julho estabelece a prestação de contas à comunidade por parte do órgão de gestão, materializado no **relatório anual de atividades**, na conta de gerência e, por fim, no relatório de autoavaliação.

O presente ano letivo ficou marcado pela situação pandémica, originada pela doença Covid-19, que condicionou toda a organização das atividades letivas e não letivas, bem como a sua continuidade, havendo a necessidade de conciliar períodos de ensino totalmente presencial, períodos em que todos os alunos se encontraram em ensino à distância e momentos em que algumas turmas e alunos se encontraram confinados. Apesar de esta situação já estar prevista quando foi elaborado o Plano Anual de Atividades e planificadas as atividades letivas e não letivas, as dinâmicas e as atividades foram permanentemente ajustadas e alteradas pela incerteza de cada momento e pela real transformação que docentes e alunos fizeram na abordagem do seu processo de ensino e de aprendizagem, quer pelas competências digitais adquiridas, quer pela partilha e colaboração entre todos.

A estrutura deste relatório apresenta alguma diferença em relação à dos anos anteriores.

O documento foi construído tendo por base a estrutura do Plano Anual de Atividades, que também sofreu algumas alterações, a organização do presente ano letivo, que foi muito diferente e que trouxe com ela a necessidade de significativas alterações na planificação e concretização de muitas atividades que é necessário avaliar e ainda porque as novas tecnologias e o conhecimento que agora temos delas permitiram que o processo de recolha dos dados fosse feita de forma diferente.

Estes procedimentos de recolha de dados carecem ainda de alguma reflexão e ajustes, mas revelaram-se bastante eficientes e eficazes na redução do tempo destinado ao mesmo.

O presente documento é uma compilação de vários relatórios e reflexões elaborados pelas diferentes estruturas e equipas do Agrupamento e em alguns casos, como os dos apoios, estes incluem os resultados dos alunos que não estão depois discriminados no capítulo dos resultados.

O documento divide-se em quatro áreas, que nos permitem monitorizar o trabalho desenvolvido e sustentar o planeamento do próximo ano letivo, a saber:

- Caraterização dos recursos humanos do Agrupamento,
- Avaliação da execução do Plano Anual de Atividades,
- Reflexão sobre a organização do ano letivo,
- Resultados dos alunos

2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Pessoal Docente

Durante o presente ano letivo lecionaram no Agrupamento, 154 docentes e técnicos. Os horários iniciais foram atribuídos a 140 docentes, dos quais 80% eram professores do Quadro do Agrupamento, 7,1% pertenciam ao Quadro de Zona Pedagógica e foram reconduzidos e 12,9% foram preenchidos por docentes em contratação inicial. Para além destes docentes, foram contratados 2 técnicos para lecionar a componente tecnológica dos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e do Curso Profissional de Cantaria Artística. Ao longo do ano foi necessário substituir 14 horários completos e 1 horário de amamentação, que envolveram 15 docentes.

O quadro seguinte apresenta o número de docente por ciclo de ensino e tipo de vínculo.

	Pré escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Ed. Esp.	CEF/P	total
Quadro Agrupamento	15	37	24*	30	8		114
QZP		6		2	2		10
Contratados	1	1	3	5	2		12
Substituição	1	6	1+1**	2+1**	3		15
A aguardar reforma			1	1			2
Técnicos						2	2
Total							155
Não se conseguiram substituir			2*	1	1		

*contabilizada a professora de EMRC

** docentes substituídos por se terem reformado

No pré-escolar, 16 educadoras exerceram funções no agrupamento, todas tiveram a seu cargo um grupo turma e apenas 1 não pertence ao quadro do agrupamento.

No 1º ciclo, tiveram horário distribuído um total de 43 docentes, 33 para lecionar turma, 2 para lecionar a disciplina de Inglês aos 3º e 4º anos, 6 para Apoio Educativo, 1 desempenhou as funções de professor bibliotecário e 1 docente exerceu as funções de adjunta da Diretora. Foram ainda contratados 5 docentes com horário completo para substituição de ausências de longa duração e 1 docente com horários de 5 horas para substituição de uma docente com licença de amamentação, perfazendo um total de 6 contratos de substituição.

No 2º ciclo, tiveram horário letivo distribuído um total de 23 docentes, aos quais se adicionaram 1 docente sem horário atribuído por se encontrar a guardar aposentação, 1 docente que substituiu outro com ausência de longa duração e outro que substituiu uma docente aposentada em abril. 1 docente do 2º ciclo exerceu o cargo de adjunta da Diretora.

No 3º ciclo foram distribuídos 30 horários, a que acrescem 2 contratações de técnicos especializados para lecionar nos Cursos de Educação Formação de Restaurante Bar e no Curso Profissional de Cantaria Artística. 1 docente do 3º ciclo exerce o cargo de Subdiretora e é também deste ciclo a Diretora, que não tem horário letivo atribuído. Neste ciclo houve necessidade, ao longo do ano, de substituir 2 docentes com ausência prolongada e outro que se reformou em abril

O grupo de recrutamento de Educação Especial beneficiou de 12 horários completos e foi necessário proceder à substituição de 4 docentes, embora só tenha sido possível substituir 3, uma vez que mesmo em contratação de escola não houve candidatos.

Esta situação também se verificou com o grupo docentes do grupo de História do 3º ciclo, EMRC e Educação Física do 2º ciclo. Estes horários foram solicitados a partir do mês de março. No presente ano letivo foi necessário recorrer à contratação de escola para vários grupos de recrutamento e logo desde o início do ano letivo.

Apesar de haver meio horário atribuído desde o início a um docente de TIC, não foi preenchido o lugar, havendo a necessidade de recorrer a um docente contratado com horário incompleto do grupo de Ciências Naturais para assegurar a disciplina de TIC no 3º ciclo.

2.2. Pessoal Não Docente

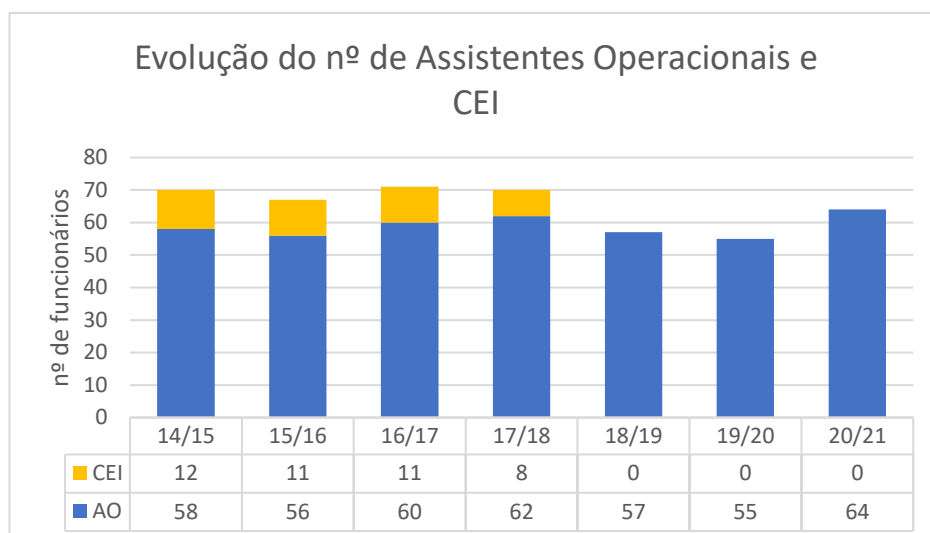
No presente ano letivo, o início foi complicado com o rácio de 55 assistentes operacionais a ser cumprido mas este a apresentar-se insuficiente para fazer face a um ano letivo que se previa complicado, quer pelas regras de ,quer pelo panorama que a pandemia trazia (ausências prolongadas provocadas por possíveis isolamentos profiláticos e doenças prolongadas). A partir de novembro houve um reforço significativo das assistentes operacionais com a afetação de mais 7 funcionárias e posteriormente foram colocadas mais 2 ao abrigo da nova portaria que estabelece os rácios.

Também foi colocada mais uma assistente técnica durante o mês de junho.

Estes recursos humanos foram uma real mais valia na gestão do pessoal não docente do Agrupamento, que permitiu bastante agilidade na substituição de ausências de “média duração”, que foram frequentes.

Permitiu igualmente alocar uma assistente operacional para apoio a uma criança do pré-escolar referenciada como necessitando de medidas seletivas de apoio à aprendizagem.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de assistentes operacionais e de contratos de emprego inserção ao longo dos últimos anos:



2.3. Alunos

2.3.1. Nº de alunos

O número de alunos do Agrupamento no presente ano letivo, com exceção do pré-escolar, sofreu uma redução em todos os ciclos, tendo-se mantido o número de turmas, no 1º ciclo resultado das características do Agrupamento – disperso geograficamente - e nos 2º e 3º ciclo devido ao elevado número de alunos com medidas seletivas ao abrigo do decreto lei 54/2018.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos que concluíram o ano letivo no Agrupamento em comparação com os anos anteriores.

Nº de alunos do Agrupamento												
	Pré	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	CEF	CP
Final do ano letivo 18/19	351	138	177	174	169	116	132	138	120	112	38	
Final do ano letivo 18/19 Subtotal	351	658			248			370			38	
Final do ano letivo 18/19 TOTAL	1665											
Final do ano letivo 19/20	357	145	162	162	170	134	121	144	114	120	37	8
Final do ano letivo 19/20 Subtotal	357	639			255			378			37	8
Final do ano letivo 19/20 TOTAL	1674											
Final do ano letivo 20/21	381	138	152	157	166	114	132	133	127	114	19	5
Final do ano letivo 20/21 Subtotal	381	613			246			374			19	5
Final do ano letivo 20/21 TOTAL	1638											

2.3.2. Nº de alunos com ASE

O Agrupamento continua a caracterizar-se por ter um número significativo de crianças e jovens que necessitam de Apoio Social Escolar, mais de 40 %, sendo que no pré-escolar essa percentagem é 18,3% .

A distribuição dos alunos de cada ano de escolaridade e ciclo por escalão do Apoio Social Escolar encontra-se discriminado nas tabelas que se seguem:

	Escalão A	Escalão B	Total
Pré escolar	36	39	75
% de alunos no escalão	9,5%	10,2%	19,7%

1º ano	31	30	61
2º ano	33	33	66
3º ano	37	32	69
4º ano	38	39	77
Total	139	134	273
%	22,7%	21,9%	44,5%

5º ano	33	28	61
6º ano	29	32	61
7º ano	31	32	63
8º ano	33	33	66
9º ano	23	22	45
CEF	6	4	10
C Profissional	3	0	3
Total	158	151	309
%	24,5%	23,4%	48%

Total Agrupamento	333	324	657
%	20,3%	19,7%	40,1%

2.3.3. Nº de alunos com medidas seletivas e Adicionais ao abrigo do Decreto Lei 54/2018

Alunos com Medidas Seletivas

Pré-Escolar		
Pré-escolar	N.º de alunos	7

1ºciclo		
1ºano	N.º de alunos	5
2ºano	N.º de alunos	6
3ºano	N.º de alunos	21
4ºano	N.º de alunos	9

2ºciclo		
5ºano	N.º de alunos	7
6ºano	N.º de alunos	11

3ºciclo		
7ºano	N.º de alunos	6
8ºano	N.º de alunos	3
9ºano	N.º de alunos	6

TOTAL: **81 Alunos**

Alunos com Medidas Adicionais

Pré-Escolar		
Pré-escolar	N.º de alunos	3

1ºciclo		
1ºano	N.º de alunos	5
2ºano	N.º de alunos	3
3ºano	N.º de alunos	2
4ºano	N.º de alunos	9

2ºciclo		
5ºano	N.º de alunos	6
6ºano	N.º de alunos	3

3ºciclo		
7ºano	N.º de alunos	2
8ºano	N.º de alunos	8
9ºano	N.º de alunos	2

TOTAL: **43 Alunos**

TOTAL DE ALUNOS COM MEDIDAS SELTIVAS E ADICIONAIS (Agrupamento)	124
---	------------

3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Introdução

O tema escolhido para intitular o Plano Anual de Atividades do nosso Agrupamento no presente ano letivo foi “Eu e os Outros...”. Atendendo à situação de pandemia em que nos encontramos, a nível mundial, pensou-se que as atividades a realizar deveriam ter por base princípios relacionados com os termos “Esperança”, “Colaboração”, “Partilha”, “Comunidade”, entre outros. Assim, pretendeu-se que os alunos tomassem consciência de que são elementos pertencentes a um mundo global, onde a ação de cada um conta, não só para sua proteção, mas também para a proteção do Outro. As atividades foram planeadas e desenvolvidas de forma a transmitir mensagens positivas e otimistas, de modo a promover a ideia de um Futuro próximo de normalidade e de união. Este tema permitiu que os alunos entendessem que fazem parte de um mundo global e que as suas boas ações têm consequências positivas que influenciam o mesmo. Pretendeu-se, em pandemia do COVID-19, que o tema permitisse maior proximidade de toda a nossa comunidade, por vezes separados, mas juntos nas atitudes e na solidariedade.

Este ano letivo, apesar de ter sido suspensa a disciplina de Espaço Projeto, foram criadas condições de modo a permitir a implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, onde houve momentos privilegiados para a realização de Projetos interdisciplinares em todas as turmas do Agrupamento.

No Ensino Presencial, os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos, realizando atividades que os levaram a perceber a sua importância e a do seu contributo neste Mundo Global. E no período do Ensino à Distância os alunos aprenderam a organizar o seu trabalho de forma a dar cumprimento aos trabalhos solicitados pelos professores, a serem responsáveis e a ser mais autónomos, sabendo gerir o tempo para permitir cumprir os prazos estabelecidos pelos professores, e a aproveitar ao máximo as aulas em videoconferência nas várias disciplinas, valorizando melhor as aprendizagens.

A realização de atividades interdisciplinares foi promotora da aquisição de novas aprendizagens, capacidades e conhecimentos que vão ao encontro do que se prevê no “Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória”.

As atividades e projetos que constam no PAA foram pensados e organizados de modo a envolver os alunos na sua concretização, tentando dar resposta às suas expectativas, fomentando a sua motivação e a sua participação no processo de ensino-aprendizagem.

Apesar de não ter sido permitida a divulgação dos projetos nos moldes habituais, anteriores à pandemia, tentou-se envolver os pais, informando-os do desenvolvimento dos projetos e divulgando os trabalhos realizados através do site do agrupamento e outras plataformas.

No presente relatório encontra-se uma lista das atividades realizadas por tipo de estabelecimento de ensino, com a informação das turmas envolvidas, assim como as disciplinas e os resultados da avaliação do interesse e impacto.

O tema trabalhado permitiu uma abordagem a valores e a atitudes, como a solidariedade, a tolerância, a interajuda e principalmente transmitir esperança e levar os alunos a acreditar que teremos um futuro melhor. Estes fatores estiveram sempre presentes aquando da planificação, pelos docentes, das diversas atividades, presenciais e também no Ensino à Distância.

Com os diferentes momentos de suspensão das atividades presenciais, confinamento global e situações pontuais, alguns projetos e atividades programadas não se realizaram ou sofreram alterações, nomeadamente as que previam a divulgação dos projetos à comunidade, no entanto a dinâmica de muitos conselhos de turma e docentes permitiu que fossem substituídas por outras atividades igualmente ricas no aprofundamento de competências como a responsabilidade, a autonomia e a comunicação.

Como aconteceu nos anos letivos anteriores, verificou-se que a maioria das atividades se enquadra, de forma direta ou indireta, no tema do PAA.

O PAA foi elaborado tendo em consideração os Eixos definidos no Projeto Educativo, a saber:

Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem

Objetivo Geral - Promover o Sucesso Escolar

Eixo 2 – Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural

Objetivo Geral – Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética e cultural

Eixo 3 – Sentido de comunidade

Objetivo Geral – Consolidar a identidade do Agrupamento, favorecendo a criação de laços com a comunidade

Eixo 4 – Comunicação

Objetivo Geral – Implementar mecanismos facilitadores da Comunicação na Comunidade Escolar e Educativa

Seguidamente apresenta-se um apanhado das atividades desenvolvidas pelas diferentes estruturas do Agrupamento, com a respetiva reflexão crítica.

3.2. Atividades e Projetos do Agrupamento

3.2.1. Direção

A Direção do Agrupamento propôs-se realizar um conjunto de atividades, que não foram na sua totalidade concretizadas.

Houve um grande envolvimento na elaboração e implementação do Plano de Contingência do Agrupamento para fazer face à pandemia, plano esse que estabelece as regras e procedimentos a adotar pela comunidade educativa e que foi preciso concretizar, acompanhar, avaliar e reformular. Este plano, juntamente com o plano de comunicação estabelecido, veio a revelar-se eficaz, não se tendo verificado surtos de covid 19 com transmissão interna nas escolas do Agrupamento e a comunicação estabelecida entre todos os membros da comunidade foi igualmente eficaz, tendo-se verificado grande tranquilidade, colaboração e responsabilidade de todos, docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação. Todos os elementos da Direção coordenaram equipas cujo trabalho foi intenso e é alvo de reflexão ao longo do presente documento, em capítulos específicos: Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas, que elaborou o capítulo referente à organização do ano letivo; Equipa de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico; Equipa do Bem Estar Docente.

Apesar da pandemia, foram desenvolvidas pela Direção as seguintes atividades com impacto na comunidade:

- Receção ao Pessoal Docente e Não Docente, no início do ano letivo
- Comemoração do Dia de Todos os Santos – Docentes e Não docentes
- Comemoração do Dia de São Martinho – Docentes e Não docentes
- Comemoração do Natal – docentes, não docentes e alunos
- Aniversário da Escola Dr. Rui Grácio
- Final do ano e reconhecimento de mérito dos alunos do 9º ano
- Partilha de práticas entre os docentes do Agrupamento.

Ficaram por concretizar, por diversos motivos e, entre eles, em determinados momentos, a evolução e a gestão da pandemia, (que condicionou muito o trabalho da Direção e o seu foco), diversas atividades que estavam previstas no PAA e que deveriam ser promovidas pela Direção/Diretora, envolvendo os alunos, a saber: eleição da Associação de Estudantes; realização de Assembleias de Alunos; concurso para a letra do Hino do Agrupamento; semana do “Já sei ler”, com as crianças do 1º ano.

3.2.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva -EMAEI

Durante este ano letivo foram identificados à EMAEI vinte e sete alunos, tendo sido mobilizadas medidas mais específicas e singulares de suporte à aprendizagem e inclusão a vinte e um desses alunos, pelas evidências comprovadas da existência de barreiras à aprendizagem e participação. Também este ano letivo, a equipa elaborou o Regimento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), como já tinha elaborado o Regimento da EMAEI nos anos anteriores, aquando do surgimento da nova legislação.

De seguida, apresentamos o levantamento dos dados do Agrupamento de Escolas Lapiás, efetuado pela EMAEI, referente ao ano letivo 2020/2021, relativo ao número de alunos com medidas seletivas e adicionais, ao número de alunos com apoio direto pelas docentes da Educação Especial, ao número de apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ao número de alunos para os quais foram elaborados Planos de Saúde Individuais (PSI), em articulação com a equipa da Saúde Escolar, e ao número de pedidos de adiamento para o 1ºano de escolaridade que foram conferidos pela EMAEI. Devido ao contexto atual que vivemos, ditado pela pandemia, que obrigou mais uma vez à suspensão das aulas presenciais no segundo período e a uma situação extraordinária de avaliação, não foram realizadas adaptações ao processo de avaliação externa. Por último, são também apresentados os dados referentes ao acompanhamento e monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, relativamente aos alunos com Relatório Técnico Pedagógico (RTP) e Plano Educativo Individual (PEI), recolhidos através de um questionário Microsoft Forms, elaborado pela EMAEI, e respondido pelas educadoras/professores titulares de turma e diretores de turma.

É de salientar que, perante o carácter, uma vez mais de exceção, deste ano letivo, os encarregados de educação e os alunos, não foram inquiridos para a avaliação da eficácia das medidas, tal como estava previsto. Esperamos, no próximo ano letivo, conseguir incluir todos intervenientes no processo: os docentes, alunos, pais e encarregados de educação com os quais esta Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão procura articular e trabalhar colaborativamente.

Identificações à EMAEI

Identificações									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
6	---	4	5	3	3	1	3	1	1
Total de alunos			27						

Parecer da EMAEI

Medidas Seletivas									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
3	---	4	5	1	---	1	2	1	---
Medidas Adicionais									
PE	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
---	---	---	---	---	3	---	1	---	---

Alunos com Medidas Seletivas

Pré-Escolar		
Pré-escolar	N.º de alunos	7

1ºciclo		
1ºano	N.º de alunos	5
2ºano	N.º de alunos	6
3ºano	N.º de alunos	21
4ºano	N.º de alunos	9

2ºciclo		
5ºano	N.º de alunos	7
6ºano	N.º de alunos	11

3ºciclo		
7ºano	N.º de alunos	6
8ºano	N.º de alunos	3
9ºano	N.º de alunos	6

TOTAL: **81 Alunos**

Alunos com Medidas Adicionais

Pré-Escolar		
Pré-escolar	N.º de alunos	3

1ºciclo		
1ºano	N.º de alunos	5
2ºano	N.º de alunos	3
3ºano	N.º de alunos	2
4ºano	N.º de alunos	9

2ºciclo		
5ºano	N.º de alunos	6
6ºano	N.º de alunos	3

3ºciclo			
7ºano		N.º de alunos	2
8ºano		N.º de alunos	8
9ºano		N.º de alunos	2

TOTAL: **43 Alunos**

TOTAL DE ALUNOS COM MEDIDAS SELTIVAS E ADICIONAIS (Agrupamento)	124
--	------------

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Unidades Especializadas

Unidade Especializada - Lameiras			
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
1	1	---	2
Total de alunos		4	

Unidade Especializada - Sabugo			
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
3	1	1	5
Total de alunos		10	

Unidade Especializada - Dr. Rui Grácio				
5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
2	2	---	4	---
Total de alunos		8		

CAA – Unidades Especializadas (Lameiras, Sabugo e Dr. Rui Grácio)								
1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
4	2	1	7	2	2	---	4	---
Total de alunos			22					

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Sala de Atividades Funcionais (SAF)

CAA - SAF				
5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
3	1	2	2	2
Total de alunos		10		

Medidas Adicionais - b) Adaptações curriculares significativas

Alunos da Unidade Especializada - Dr. Rui Grácio	18 alunos
Alunos da sala de atividades funcionais	

Plano Individual de Transição (PIT)

Alunos com PIT	6 alunos
----------------	-----------------

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) – Apoios da Educação Especial

	Almargem do Bispo	Aruil	Cortegaça	D. Maria	Lameiras	Maceira	Montelavar	Morlena	Negrais	Pêro Pinheiro	Rui Grácio	Sabugo
N.º de Alunos	6	3	7	3	7	6	6	3	4	5	52	19
Total de alunos	121											

Apoios do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Apoios CRI				
Ano	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo
N.º de Alunos	3	16	8	11
Total	38			

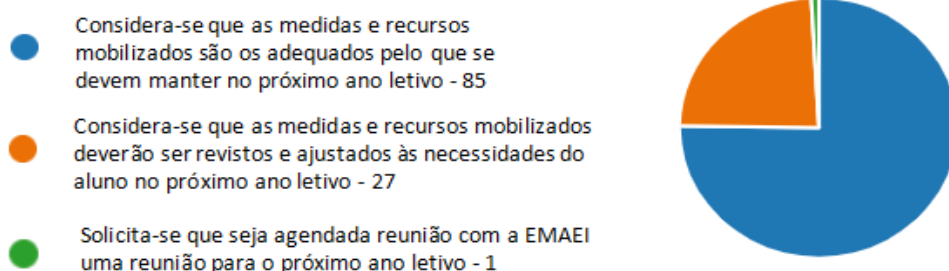
Pedidos de Adiamento de Escolaridade para o 1º ano de escolaridade

Adiamento de escolaridade (despacho favorável à data de 08/07/2020)	1 aluno
---	----------------

Plano de Saúde Individual (PSI)

Plano de Saúde Individual (PSI)				
Ano	Pré-escolar	1ºciclo	2ºciclo	3ºciclo
N.º de Alunos	----	2	1	---
Total	3			

Monitorização da aplicação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão Medidas Seletivas e Adicionais



Estes resultados referem-se a 91,1% dos alunos com medidas seletivas e adicionais. Relativamente aos restantes 8,9% dos alunos, não foi analisada a eficácia das medidas educativas aplicadas, porque os questionários não foram devolvidos à EMAEI.

Como aspetos positivos, salientamos a eficaz articulação e comunicação entre a equipa permanente e alargada, e a disponibilidade do apoio colaborativo dos técnicos que acompanham os nossos alunos, sempre que solicitados, para cooperar com a equipa na análise e discussão dos casos, mesmo no contexto atual, na modalidade de reuniões por videoconferência. Como constrangimentos, considerámos ainda o número significativo de identificações à equipa, a quantidade de tempo disponível em comum para discussão de ideias acerca de como melhorar as boas práticas, principalmente na situação particular em que se vive, com períodos de ensino à distância, pela necessidade de manter um trabalho de proximidade, personalizado e sistemático com os alunos mais vulneráveis e com mais dificuldades, bem como pela insuficiência ou indisponibilidade de recursos humanos, fundamentais para o acompanhamento e apoio a esses alunos.

3.2.3. Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) manteve como principal objetivo promover a existência de condições que favoreçam a plena integração escolar e bem-estar dos alunos, facilitando-lhes o desenvolvimento da sua identidade pessoal e social e a construção do seu projeto de vida. As atividades desenvolvidas foram organizadas em três áreas fundamentais: **orientação escolar e profissional** aos alunos do 9ºano e do Curso de Educação Formação (CEF) de Resturante/Bar (R/B), **avaliação psicológica e apoio psicopedagógico**, sempre que necessário, e **assessoria** na atuação de forma integrada com as famílias e os vários agentes educativos, e na articulação e trabalho colaborativo com as equipas e serviços especializados inseridos na comunidade, nomeadamente, Centro de Saúde, Saúde Escolar, CPCJ, Psilexis, Serviços de Psicologia e Orientação da área AP9, SintraEs+, Junta de Freguesia, Câmara Municipal de Sintra, área da Educação, entre outros. Neste ano letivo, foi prestado apoio de natureza psicológica e

psicopedagógica, por este serviço, sob proposta dos professores, Encarregados de Educação, ou por motivação própria, a cerca de cinquenta e sete alunos. Beneficiaram de apoio individual regular seis alunos, no contexto de problemáticas específicas e perturbações do humor ou do comportamento. No ensino à distância foram mantidos os contactos com os alunos, de forma a garantir o apoio e conservar o contacto de proximidade, através de videoconferência, contacto telefónico ou por whatsapp. Relativamente à orientação escolar e profissional, foram planeadas e executadas atividades específicas no âmbito do desenvolvimento vocacional, em parceria com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Francês, Inglês e Educação Tecnológica, e ações de aconselhamento a nível individual e em grupo. Participaram no programa de desenvolvimento de competências vocacionais e profissionais cento e dezoito alunos, tendo todos realizado os testes de aptidões e de interesses vocacionais, e recebido o respetivo relatório individual de orientação vocacional. Aos dezanove alunos do CEF R/B foram realizadas sessões de informação e de apoio para o encaminhamento no prosseguimento de estudos para o ensino secundário. Também neste ano letivo, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, o SPO foi responsável e colaborou com outra psicóloga na implementação de um projeto de leitura e escrita - *“Já sei ler e escrever”*, aplicado às turmas do primeiro e segundo ano do Agrupamento, com o objetivo de melhorar a consolidação das aprendizagens e reforçar as competências necessárias à leitura e escrita. Inseridos no plano estiveram também a avaliação e o diagnóstico diferencial às crianças do pré-escolar, ao nível da consciência fonológica. No seguimento deste projeto, o serviço colaborou com a Universidade do Minho, no projeto *“Ensinar a Aprender Português”*, com a aplicação de provas de rastreio a duas turmas do Agrupamento: segundo ano de Morlena e terceiro ano do Sabugo. No final do primeiro período, a pedido do Conselho de Turma, a psicóloga iniciou o programa de meditação com a turma E, do sexto ano, mas devido à suspensão das aulas presenciais, em janeiro, não houve condições para dar continuidade ao projeto. Colaborou também de forma direta e integrada no Programa de Mentoria, quer na elaboração do projeto, quer no acompanhamento aos alunos participantes da turma C, do sétimo ano, com vista a estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre pares para o desenvolvimento das aprendizagens, tendo como objetivo final a melhorias dos seus resultados escolares. A par disso, a psicóloga escolar manteve também a participação ativa nas reuniões da EMAEI, como elemento permanente e de coordenação. No final do segundo período, em colaboração com o Órgão de Gestão da Escola, foi analisada a proposta da oferta educativa e formativa para o próximo ano letivo de um CEF (Tipo2), como medida preventiva ao abandono ou insucesso escolar, e de duas meias turmas de Cursos Profissionais para prosseguimento de estudos para o ensino secundário (Nível 4). A psicóloga deu seguimento ao processo com a divulgação interna e externa da proposta prevista e fez o recrutamento e seleção dos candidatos ao curso. Foram realizadas entrevistas em pequeno grupo com alunos da mesma turma e realizadas reuniões individuais com os Encarregados de Educação dos alunos que se mostraram interessados em frequentar o curso. Devido ao contexto atual, ditado pela pandemia, não foi realizada a

visita de estudo à Futurália, com tinha sido previsto. No entanto, todos os alunos do nono ano e do CEF R/B assistiram a uma sessão de apresentação da oferta formativa de Cursos Profissionais para o ano letivo 2021/2022, no Concelho de Sintra, dinamizado pelo SintraES+. Como aspeto positivo, considero, em geral, a boa comunicação e articulação entre todos os agentes educativos. Como constrangimentos, considero a quantidade de tempo disponível para responder eficazmente a todas as solicitações ao nível da avaliação e acompanhamento aos alunos, e também de momentos de intervenção para discussão de ideias, projetos e análise de casos, no trabalho em rede.

3.2.4. Educação para a Saúde

Relativamente à Educação para a Saúde, a Pandemia provocada pela COVID-19, veio a ser um dos focos principais de ação do projeto do Agrupamento, ao longo de todo o ano letivo. Era urgente definir planos de ação, a implementar nos diferentes estabelecimentos de ensino, e formar todos os agentes educativos, os auxiliares de ação educativa e os alunos. Para além disso, seria necessário criar canais de comunicação que chegassem, também, aos encarregados de educação. Através da formação de inúmeras equipas e de trabalho colaborativo, o Plano de Contingência do Agrupamento foi amplamente atualizado e alterado para dar resposta às diferentes solicitações que o decorrer da Pandemia oferecia. Foram produzidos e disponibilizados no site do agrupamento recursos diversos sobre a COVID-19 tendo, alguns, sido utilizados para dar formação aos grupos de alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino. Foi elaborado um recurso sobre a *Gestão de casos, contactos e surtos em contexto escolar* em que, de forma detalhada, se poderia consultar quais os passos a dar em diversas situações relacionadas com a pandemia. Muito úteis revelaram-se os documentos síntese com as *Normas Gerais e Específicas para alunos, professores e auxiliares de ação educativa*.

Este tema, a Pandemia, foi ainda abordado em projetos dinamizados por diversas turmas. Por proposta da Câmara Municipal de Sintra, alguns professores do 2º e 3º ciclos integraram o projeto SPOTGAMES Cidadania – A Pandemia, com um bom envolvimento dos intervenientes. No caso particular das turmas 9º B e 9º E, este projeto veio substituir o que se começou a desenvolver em colaboração com a biblioteca, *Um minuto de saúde e bem-estar*, por ter um forte caráter lúdico-pedagógico e atividades diversas, que permitiram desenvolver competências variadas, em particular as digitais, a autonomia, as relacionadas com o trabalho em grupo e a criatividade. Os alunos participaram ativamente, tendo a maioria produzido trabalhos de qualidade e muito criativos, ao mesmo tempo que consolidaram os conhecimentos sobre o tema. De salientar o trabalho colaborativo dos diferentes professores que puderam participar.

Voltando a referir o projeto *Um minuto de saúde e bem-estar*, apenas os alunos do 8ºB, que participaram ativamente e com muito empenho, cumpriram todas as etapas previstas, tendo desenvolvido inúmeras das competências esperadas para o projeto e produzido filmes de muita qualidade. Quanto aos alunos

das diferentes turmas do 9º ano, não foi possível finalizar o projeto. Estes ainda realizaram a primeira fase do mesmo, com propostas de temas e de nome para o episódio a produzir, mas devido à enorme instabilidade causada pela alternância entre aulas presenciais e aulas à distância, tornou-se muito difícil encontrar um equilíbrio entre o número de aulas a lecionar e o elevado número de temas a abordar nas disciplinas envolvidas. Nas turmas de nível de proficiência mais baixo, que precisam sempre de mais apoio e orientações precisas, foi necessário reforçar alguns dos conteúdos programáticos mais complexos, lecionados online, aquando do regresso às aulas presenciais, o que comprometeu o rendimento das aulas disponíveis e levou à decisão de não concluir o projeto, como inicialmente previsto, nem o substituir por outro.

Na impossibilidade de contar com a colaboração dos profissionais das Unidades Funcionais do ACES Sintra, entre outros de entidades parceiras, impedidos de dinamizar sessões de formação nas escolas por motivos relacionados com a pandemia, o Projeto de Educação para a Saúde contou, este ano letivo, com uma mais forte colaboração dos educadores de infância e dos professores dos diferentes níveis de ensino e disciplinas, entre outros educadores, fundamentalmente em contexto de sala de aula/ online. Foram estes agentes educativos que asseguraram a abordagem da maioria dos assuntos relacionados com a Saúde, quer por fazerem parte dos conteúdos programáticos das áreas disciplinares que lecionam, quer por poderem utilizar recursos produzidos no âmbito de diversos projetos já consolidados: *Heróis da Fruta* (JIs e EB1s); *Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral* (JIs, 1º, 2º e 3º ciclos – este ano apenas colaborando na distribuição dos cheques-dentista atribuídos às coortes de 2007, 2010 e 2013); comemoração do *Dia Mundial da Alimentação* (JIs, 1º, 2º e 3º ciclos); *Programa de Educação para a Sexualidade* (1º, 2º e 3º ciclos) e *Programa de Cidadania e Desenvolvimento* (7º ano, concebido em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde, tendo em conta o Projeto Educativo do Agrupamento, a legislação e outros documentos orientadores em vigor).

Em parceria com a **Liga Portuguesa Contra o Cancro** (LPCC), foi possível implementar os programas **Fumo Passivo** (7ºano, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e 9º ano, na disciplina de Ciências Naturais), **Prevenção do Cancro de Pele** (9º ano, na disciplina de Ciências Naturais) e **HPV** (9º ano, na disciplina de Ciências Naturais). Para cada um destes temas foram disponibilizados, pela LPCC, vários recursos (vídeo-aulas, vídeos, infogramas, textos explicativos, questionários de verificação das aprendizagens, folhetos, ...) enviados por e-mail e disponíveis na Plataforma Digital Escola Virtual, que foram explorados de forma diferente em função do tipo de ensino, presencial ou à distância, em que foram trabalhados. Para além das aprendizagens realizadas no âmbito dos temas diretamente relacionados com a Saúde, as estratégias utilizadas permitiram o desenvolvimento de competências, destacando-se as digitais, as de análise e seleção de informação recorrendo a fontes diversas e as de desenvolvimento do trabalho autónomo e em grupo.

Pode-se considerar que, em todas estas situações anteriormente referidas, a maioria dos objetivos traçados, já tendo em conta a situação pandémica, foram atingidos.

O Projeto de Educação para a Saúde foi desenhado com o objetivo de proporcionar vivências e experiências educativas diversificadas e promotoras do desenvolvimento de competências pessoais, cognitivas e sócio emocionais do público-alvo a que se destinam. Pretende-se ajudar as crianças e jovens, que frequentam os diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento, a construir um autoconceito positivo, dotando-as de conhecimentos que lhes permitam fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis, aprendendo a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Assim, ao longo do seu percurso escolar no Agrupamento, numa lógica de currículo em espiral complementar aos *curricula* de cada nível de ensino, os discentes beneficiam de programas de saúde pública e de uma formação específica que é definida, anualmente, por educadores de infância, professores dos diversos níveis de ensino, outros educadores e formadores de entidades com quem estabelecemos parcerias na área da educação para a saúde, tendo como principal documento orientador o *Referencial de Educação para a Saúde*. Mesmo com os constrangimentos gerados pela pandemia, a equipa do PESAúde considera que, na sua essência, estes propósitos foram conseguidos. No entanto, à semelhança do que aconteceu com as restantes vertentes do ensino, terão, com certeza, ficado comprometidos alguns dos objetivos pretendidos, na sua plenitude. As lacunas consideradas essenciais serão tidas em conta na elaboração dos planos anuais de atividades, do PESAúde, nos próximos anos letivos.

3.2.5. Bibliotecas Escolares

Ao longo do letivo, as Bibliotecas Rui Grácio (BRG) e do Sabugo e Vale de Lobos tiveram como grandes objetivos assumir um papel ativo na promoção da leitura e no apoio ao currículo.

Foram cumpridas as atividades planificadas no que diz respeito à literacia da leitura. Quanto às literacias da Informação e dos Media, as atividades foram parcialmente cumpridas.

Pela impossibilidade de permanência física na escola no segundo período, não se realizaram algumas atividades propostas na planificação. Contudo, as bibliotecas desenvolveram um plano de implementação do ensino à distância, partilhando semanalmente recursos, atividades e projetos para os vários ciclos de ensino e áreas/disciplinas de forma a ir ao encontro do currículo e a promover a leitura.

As bibliotecas integraram também o circuito da informação da escola e foram sempre divulgando as atividades em diferentes canais para comunicar com docentes, alunos e comunidade. Foram utilizados o Blogue e o Facebook das bibliotecas e outras plataformas digitais para divulgação das atividades, dos trabalhos dos alunos e recursos educativos para a comunidade escolar.

3.2.6. Projetos

Erasmus +

No presente ano letivo, decorreram 2 projetos ERASMUS+ no Agrupamento: o projeto ERASMUS KA2: STEAM +WEBTools 2.0 = Creative Minds e o projeto DIGITAL APPROACHES AT SEN EDUCATION (Special Educational Needs) - SENDATA.

Relativamente ao projeto STEAM +WEBTools 2.0 = Creative Minds, continuou a ser desenvolvido, embora em condições diferentes das do ano letivo anterior, devido à situação da pandemia. O Projeto iniciou-se a partir de 12 de abril, data de regresso após doença prolongada da docente responsável.

Nesse período, a docente trabalhou com as turmas de 2º, 3º e 4º ano da EB1 de pero Pinheiro à sexta-feira de manhã.

Foram trabalhados conteúdos diversificados, tais como programação (code.org - a festa da dança e Scratch - criação de histórias interativas e animações) e escrita de texto (Pixton - criação de uma BD).

Alguns trabalhos foram divulgados no site do Agrupamento.

No cômputo geral correu bem, embora, por vezes, os alunos não concluíssem as tarefas em casa, conforme solicitado, o que obrigava à continuidade do trabalho em contexto de sala de aula.

Devido às condições excecionais causadas pela pandemia, o projeto foi prolongado até outubro de 2021.

eTwinning

Os alunos da Unidade de Ensino Estruturado e os alunos da Sala da Atividades Funcionais, da escola sede do Agrupamento, participaram neste ano letivo, no projeto STEAM FOR SEN (Special Education Needs), na plataforma eTwinning, em colaboração com escolas da Lituânia, Letónia, Polónia, Turquia, Roménia, Reino Unido e Croácia. O projeto foi elaborado e adaptado para alunos com necessidades especiais com deficiência intelectual moderada a grave e Perturbação do Espectro de Autismo e outras perturbações de desenvolvimento, como Trissomia 21. As atividades do projeto foram desenvolvidas e organizadas através de projetos e atividades práticas, que foram ao encontro das capacidades dos alunos e visaram desenvolver competências nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharia, Arte e Matemática. Através destas experiências, pretendeu-se despertar a curiosidade natural e o interesse dos alunos para estas áreas. Houve a preocupação em encorajar os alunos a observar, experimentar, pesquisar informações e descobrir o mundo que os rodeia através das experiências práticas. Todas as atividades foram integradas no Programa Educativo Individual dos alunos. As atividades foram todas orientadas de acordo com os descritores do Perfil do Aluno, relacionando-se com o desenvolvimento pessoal e de autonomia, orientação espaço-temporal, informação e comunicação, TIC, relacionamento interpessoal, raciocínio e desenvolvimento de problemas, sensibilidade estética e artística e saber científico.

A docente do 2º ano da EB1 de Pero Pinheiro, participou com a turma em projetos eTwinning, como “Little inventors learn in pandemic”, cujo objetivo foi conhecer a doença Covid19, manter a esperança no futuro, saber adaptar a escola às novas exigências que a pandemia trouxe e continuar a aprender com entusiasmo. Participou também no projeto “Kids Arts Journey”, cujo objetivo foi trabalhar a arte nas diferentes áreas temáticas e perceber que ela está sempre à nossa volta. Os alunos participaram ativamente e gostaram bastante de participar nestes projetos, conhecer outros alunos de novos países, ouvir a sua língua e falar Inglês.

Projeto Selfie

A ferramenta SELFIE juntou alunos, professores e dirigentes escolares do agrupamento numa reflexão coletiva sobre a utilização das tecnologias, traduzida na resposta a um questionário aplicado no período de 23 de novembro a 13 de dezembro.

Participaram no inquérito: primeiro ciclo- 5 dirigentes, 16 professores e 71 alunos; segundo ciclo-5 dirigentes,13 professores e 207 alunos; terceiro ciclo-6 dirigentes, 28 professores e 336 alunos.

Plano Tecnológico da Educação (PTE)

O trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Tecnológico para a Educação (PTE) incidiu na vertente técnica dos serviços administrativos e na preparação técnica dos sistemas TIC na sua vertente pedagógica.

Relativamente aos serviços administrativos, por deliberação superior, foi necessário preparar os serviços da Secretaria e dos diversos postos de venda de produtos da escola sede, no sentido de se proceder à sua transição para as novas aplicações informáticas, SIGE, E360 e Inovar pessoal. Esta nova situação pretendia a uniformização dos protocolos que a Câmara Municipal de Sintra estabeleceu com as escolas básicas e secundárias do Conselho de Sintra, no sentido de serem utilizados os mesmos programas informáticos de gestão administrativa por todas as escolas do referido Conselho.

Assim, a nossa escola, o nosso Agrupamento, ao aceitar a referida deliberação da Câmara Municipal de Sintra, procurou iniciar todo o processo de transição dos programas e das aplicações informáticas que os referidos serviços administrativos estavam a utilizar, a saber: os programas, GPV, Contab, SASE, CIBE, no que concerne à área da gestão administrativa.

Estes programas foram substituídos pelo novo programa “INOVAR – pessoal”, nas diversas vertentes dos serviços administrativos, nomeadamente o Inovar ase, o Inovar contabilidade, e o inovar inventário.

Relativamente ao programa GIAE Alunos, que estava a ser utilizado pelos serviços administrativos da escola sede para a gestão dos alunos, nomeadamente na sua área administrativa e pedagógica, o mesmo transitou para a nova aplicação do Ministério da Educação, o programa E360, o qual veio possibilitar uma

melhor integração com os serviços centrais da tutela, no que concerne à gestão dos processos dos alunos, bem como a sua integração com os serviços centrais da MISI.

Finalmente, o programa de gestão escolar que estava integrado na aplicação da MicroAbreu, GIAE – Alunos e que era responsável pela coordenação da venda de produtos e de refeições no universo escolar, através da utilização de um cartão de identificação de banda magnética, foi igualmente substituído pela aplicação SIGE, a qual por indicação e supervisão camarária, possibilitou a utilização de cartões com a tecnologia “sem fios”, que representou um grande avanço tecnológico na forma como passaram a ser utilizados, sem a necessidade de se efetuar o necessário contacto físico do cartão de banda magnética com o respetivo leitor, o que no atual tempo de pandemia, possibilitou maior proteção para a saúde dos utentes da escola sede.

Relativamente à utilização das TIC na sua vertente pedagógica, esta refletiu-se na procura constante e exigente de manter a operacionalidade de todos os sistemas informáticos, em todo o espaço escolar da escola sede. Esta situação requereu muita intervenção da parte dos operadores informáticos, responsáveis pela sua manutenção, devido à inevitável situação dos componentes físicos apresentarem um notável desgaste físico, derivado dos muitos anos de constante utilização.

Assim, no presente ano letivo, verificou-se um aumento significativo de falhas dos sistemas informáticos instalados nas salas de aula e a necessidade de se proceder à substituição de alguns componentes internos nos computadores das salas TIC, C7 e C8, nomeadamente memórias RAM, discos rígidos e fontes de alimentação, que no presente ano letivo deixaram de funcionar adequadamente, tendo sido substituídas por outros componentes, que apesar de não se encontrarem nas melhores condições de funcionamento, possibilitaram temporariamente o funcionamento dos respetivos computadores. No entanto, esta situação torna-se preocupante, uma vez que os computadores das salas de aula e principalmente das duas salas TIC, se encontram na mesma situação de desgaste e torna-se difícil manter a sua operacionalidade, por não existirem componentes funcionais de substituição.

3.2.7. Desenvolvimento e Apoio Tecnológico

Este relatório de atividade pretende fazer a apreciação das diversas atividades que foram desenvolvidas pela Equipa Tecnológica do Agrupamento de Escolas Lapiás, atividades enquadradas no plano de apoio às TIC, que decorreram durante o ano letivo de 2020/2021.

Em termos gerais, as referidas atividades consistiram num conjunto relativamente diverso de tarefas, que se passa a referir:

- Reparação de equipamentos PTE;

- Instalação e atualização de software;
- Atualização e manutenção do site web do Agrupamento (<http://www.agrupamento-lapias.pt>);
- Apoio à utilização da plataforma Microsoft Teams associada ao Agrupamento;
- Apoio à implementação do Programa Escola Digital na comunidade educativa do Agrupamento;
- Apoio (pontual) a estabelecimentos do 1ºCiclo/II do Agrupamento.

As diversas atividades mencionadas decorreram ao longo de todo o atual ano letivo, embora de forma irregular no que respeita ao desenrolar temporal das diversas atividades desenvolvidas.

Tal como em anos anteriores, foi realizado ao longo do ano um conjunto de atividades relacionadas com manutenção, resolução de avarias e apoio à utilização de equipamentos PTE, especialmente no que respeita a computadores e projetores, assim como à atualização do site web do Agrupamento (www.agrupamento-lapias.pt) e à utilização das plataformas online utilizadas pela comunidade escolar, nomeadamente:

- Microsoft Teams (<https://www.microsoft.com/teams>)
- e360 (<https://e360.edu.gov.pt>)
- Escola Digital (<https://registoequipamento.escoladigital.min-educ.pt/>)

Como já foi referido, estas atividades têm sido realizadas ao longo de todo o ano letivo.

Será também de referir que durante o atual ano letivo ficou a cargo da Equipa Tecnológica uma nova competência, nomeadamente a gestão de todo o processo burocrático e técnico relacionado com a implementação funcional dos kits tecnológicos relacionados com o Programa Escola Digital, em termos de atribuição de equipamentos (Kit Tecnológico), entrega dos equipamentos aos Encarregados de Educação/alunos e apoio ao esclarecimento de dúvidas e à resolução de problemas técnicos que entretanto surgiram.

Em termos de balanço geral no que respeita à participação da Equipa Tecnológica na atividade global do Agrupamento de Escolas Lapiás, pode referir-se que foi sempre objetivo dos elementos ativos da Equipa que as já referidas atividades fossem desempenhadas da forma considerada mais eficiente e adequada a cada situação, tentando, sempre que possível, responder em tempo útil às exigências com que foram confrontados, de acordo com as necessidades dos utilizadores e as características do equipamento/serviço em causa.

Desta forma considera-se que as diversas atividades desempenhas pela Equipa Tecnológica foram globalmente positivas, contribuindo para os objetivos gerais do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Lapiás.

3.2.8. Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família é disponibilizada através dos serviços de refeitório e de prolongamento de horário.

No presente ano letivo frequentaram o ensino pré-escolar 381 crianças. De referir que também no presente ano letivo entrou em funcionamento o refeitório do JI de Montelavar.

O prolongamento de horário abrangeu 4 jardins (Almargem do Bispo, D. Maria, Palmeiros e Sabugo).

As entidades parceiras desta atividade são: Centro de Dia “Os Bispinhos” na EB1/JI de Almargem do Bispo; Associação Tempos Brilhantes na EB1/JI de D. Maria; Centro Social de Pero Pinheiro no JI de Palmeiros e a Associação de Pais do Sabugo na EB1/JI do Sabugo e Vale de Lobos. O prolongamento de horário é distribuído por dois períodos (das 7.30h às 9h e das 15h às 19h).

As refeições no JI de Palmeiros são asseguradas pelo Centro Social de Pero Pinheiro.

As atividades realizadas vão ao encontro dos interesses das crianças e dos objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e são supervisionadas pelas educadoras responsáveis pelos grupos.

3.2.9. Atividades de Enriquecimento Curricular

Tal como nos anos anteriores, foi facultada a frequência das AEC a todos os alunos do Agrupamento. Estas atividades foram asseguradas pela Associação Tempos Brilhantes (IPSS), com uma atividade denominada NovAec. Foram alocados técnicos às escolas, os quais desenvolviam atividades no âmbito das Expressões. O número de horas semanais foi de 5 horas para o 1º, 2º e 3º anos e de 3 horas para o 4º ano.

Estavam colocados 16 técnicos, que desenvolviam as atividades a 488 alunos de um total de 620 alunos, sendo a percentagem de frequência de 78,7%. Foi uma percentagem de frequência baixa, muito devido ao momento de pandemia, pois muitos encarregados de educação decidiram pela não inscrição dos seus educandos nas AEC.

Neste ano letivo flexibilizaram-se os horários dos professores titulares de turma, para que as AEC não ficassem exclusivamente nos horários de final de dia. Tal como no ano anterior, nalgumas turmas resultou noutras nem tanto, tendo levado inclusive a alguns problemas de comportamento, principalmente nas turmas em que os alunos tinham toda a tarde com os técnicos das AEC.

Continua a verificar-se a falta imprevista não sendo, por vezes, possível a sua substituição.

No período de confinamento, também as AEC passaram para E@D. Durante este período, as AEC foram asseguradas através da articulação direta entre os técnicos e os professores titulares de turma. Manteve-se a componente lúdica e facultativa das AEC, não se obrigando os alunos a dar retorno sobre as atividades propostas.

Foi referido pelos professores titulares que nem todos os técnicos recrutados tinham o perfil adequado para desenvolver as atividades em sala de aula.

3.2.10. Apoio Educativo do 1º ciclo

O Apoio Educativo no 1º ciclo, prestado a xxx alunos, foi assegurado por 7 professores, sendo uma delas a professora bibliotecária.

Das horas previstas para o apoio, nem todas foram gastas nessa função, pois muitas foram usadas em substituições em várias escolas e jardins-de-infância. Algumas das substituições foram mesmo de longa duração.

	1º			2º			3º			4º		
	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	T	Nº alunos	Ap.	Aprov.
Almargem	10	5	5	10	2	0	10	4	4	12	4	4
Aruil	5	0	0	18	7	5	7	1	1	10	3	3
Cortegaça	8	0	0	7	2	2	7	4	3	10	0	0
D. Maria	19	2	2	19	1	0	17	6	4	23	6	6
Lameiras	6	2	2	9	4	3	11	11	11	12	0	0
Maceira	7	0	0	13	4	4	7	2	2	18	5	4
Montelavar	20	4	4	15	4	3	22	4	4	20	9	9
Morelena	6	3	3	9	4	1	14	4	3	4	0	0
Negrais	8	1	1	8	3	2	12	4	3	6	1	1
Pero Pinheiro	17	2	2	16	3	1	20	3	2	21	0	0
Sabugo	33	2	2	30	6	6	33	5	5	31	8	8
Total	139	21	21	154	40	27	160	48	42	167	36	35
%			100%			67,5%			87,5%			97,2%

Todos os alunos do 1º ano que beneficiaram de apoio transitaram, devido à obrigatoriedade de transição neste ano.

O 2º ano, continua a ser o ano onde a diferença entre os alunos apoiados e os que transitaram é maior. No Ensino@Distância, foi sempre desenvolvido um trabalho em articulação com os professores titulares, no sentido de saber das necessidades dos alunos do Apoio e da sua evolução.

3.2.11. Apoio Tutorial Específico

A Escola Básica Dr. Rui Grácio disponibilizou aos alunos com historial de retenção (2 ou mais anos de retenção no seu percurso escolar e, excecionalmente no presente ano letivo, todos os alunos retidos pela primeira vez, no ano letivo de 2019-20), melhores condições de aprendizagem através da aplicação do Despacho Normativo n.º 4-A/2016, com vista à promoção do sucesso educativo.

O Apoio Tutorial destinou-se a alunos dos 2.º e 3.º ciclos que revelavam problemas nos âmbitos da aprendizagem e /ou das atitudes visando, através de uma dinâmica colaborativa entre alunos, professores e encarregados de educação:

- a) promover a resolução das dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- b) facilitar a integração dos alunos na escola e respetiva turma;
- c) atenuar possíveis situações de conflito.

Os princípios da confiança, individualidade, confidencialidade, capacitação, envolvimento ativo e avaliação regularam a ação tutorial.

Registe-se, desde já, que pelo facto de estarmos a viver em plena pandemia (Covid 19), os horários escolares de alunos e professores sofreram alterações com vista à não acumulação de alunos no espaço escolar; assim, tendo a escola optado por constituir dois turnos (manhã/tarde) tal facto “obrigou” a que os alunos tivessem de estar na escola em turno contrário para frequentarem o ATE (de tarde para os alunos do 2º ciclo e 9º ano e de manhã para os alunos do 7º e 8º anos), esperando uma ou duas horas.

Cada caso foi analisado quer pelos tutores conjuntamente, quer através de contactos telefónicos vários do tutor com encarregado de educação e diretor de turma.

Esta circunstância potenciou a falta de assiduidade de alguns alunos pelo simples facto de que ou não tinham transporte por habitarem longe, ou porque os familiares não poderiam deslocar-se à escola quatro vezes por dia. (para aulas e, depois, para o ATE).

As sessões de ATE à distância decorreram com mais dificuldade relativamente aos alunos do 2º ciclo pelas razões que, seguidamente, se enunciam:

- os alunos demoravam mais tempo a entrar na plataforma *online*, esqueciam-se da sessão e nunca colocavam dúvidas;
- 2 alunas do 3º ciclo nunca estiveram presentes no Teams; uma nunca justificou a sua ausência quer junto da Tutora, quer do Diretor de Turma, via mail, e a outra justificou afirmando não possuir câmara nem microfone; relativamente a tal facto veio a constatar-se, em reunião presencial com a encarregada de educação, o Diretor de Turma e a aluna, não corresponder à verdade.

Apesar de todas as condicionantes devido à pandemia, os Tutores conseguiram estabelecer proximidade com os seus tutorandos, auxiliando-os sempre que necessário e estabelecendo um diálogo profícuo.

Do diagnóstico inicial efetuado aos tutorandos, através de questionário individual, concluiu-se que o perfil do grupo de alunos-alvo, em 2020-2021, caracterizou-se por apresentar:

- dificuldades ao nível da concentração;
- falta de estudo e, conseqüente, baixo rendimento escolar;
- falta de motivação;
- dificuldades ao nível da leitura e da escrita;

- inadequação de métodos de estudo/falta de organização;
- problemas comportamentais/problemas familiares;
- falta de pontualidade e/ou assiduidade.

Nas sessões de Tutoria Específica, foram adotadas medidas diferenciadoras que contribuirão para a melhoria das aprendizagens:

- análise e avaliação das dificuldades e potencialidades dos alunos;
- valorização de soluções didáticas e/ou pedagógicas (exs: diálogos interpares acerca do público-alvo; metodologias a adotar de acordo com os perfis dos tutorandos; reflexão conjunta semanal).

O ATE abrangeu um total de 40 alunos do 5º ao 9º ano de escolaridade (5 do 2º ciclo e 35 do 3º ciclo), dos quais 14 frequentaram o ATE em 2019-20 e 18 beneficiaram pela primeira vez, neste ano de 2020-21.

Verificou-se que 3 alunos foram transferidos e 6 não frequentaram o ATE por decisão do encarregado de educação.

3º período					
	Nº de alunos retidos	Nº de alunos transitados	Nº de alunos Transferidos	Nº de alunos cujos EE não autorizaram	TOTAL de alunos
2º ciclo	0	4	0	1	5
3º ciclo	9	23	3	5	26

Os alunos foram distribuídos por 16 grupos (de 1, 2, 3 ou 4 alunos) num total de 4 tutores (professores do Quadro de Agrupamento).

	Nº de alunos c/ 3 ou + negativas	Nº de alunos c/ 2 negativas	Nº de alunos c/ 1 negativa	Nº de alunos c/ 0 negativas	Nº de alunos que beneficiou, pontualmente, de SPO e/ou Equipa Multidisciplinar
1º período	19	6	5	3	10
2º período	15	8	6	2	
3º período	9	10	5	6	

Os professores Tutores desempenharam as funções decorrentes do cargo atribuído:

- reuniram nas horas atribuídas com os alunos que acompanharam;
- monitorizaram a integração dos mesmos nas turmas e na escola;

- apoiaram os alunos na aprendizagem, na criação de hábitos de estudo, de rotinas de trabalho; na definição ativa de objetivos, na interiorização das prioridades de cada um no seu percurso singular;
- estabeleceram diálogo com os docentes do conselho de turma, os diretores de turma, a psicóloga escolar e com os encarregados de educação.

Da reflexão conjunta dos docentes concluiu-se que para a eficácia desta medida de combate ao insucesso e ao abandono contribuíram fatores (pontos fortes) como os que, seguidamente, se enunciam:

- confiança no Tutor;
- tipologia da constituição de grupos;
- articulação com os Diretores de Turma;
- tipologia de atividades dinamizadas quer ao nível da intervenção sócio afetiva quer do acompanhamento/orientação e estudo.

Registe-se as melhorias necessárias a atingir para o aprofundamento de boas práticas:

- formação de Tutores;
- o estabelecimento de tempos de articulação entre os professores tutores para elaboração de materiais de registo comuns, discussão de casos, de estratégias e de preparação de maior diversidade de atividades;
- maior articulação entre tutores e restantes docentes dos Conselhos de Turma para reconhecimento desta medida e para maior eficácia;
- implementação do Plano de Ação Tutorial por aluno;
- a realização de atividades envolvendo todos os tutorandos com vista a potenciar a integração escolar;
- O tutor não deverá ser professor nas turmas dos alunos que fazem parte do seu grupo de trabalho.

A Taxa de sucesso dos resultados escolares dos tutorandos foi a seguinte:

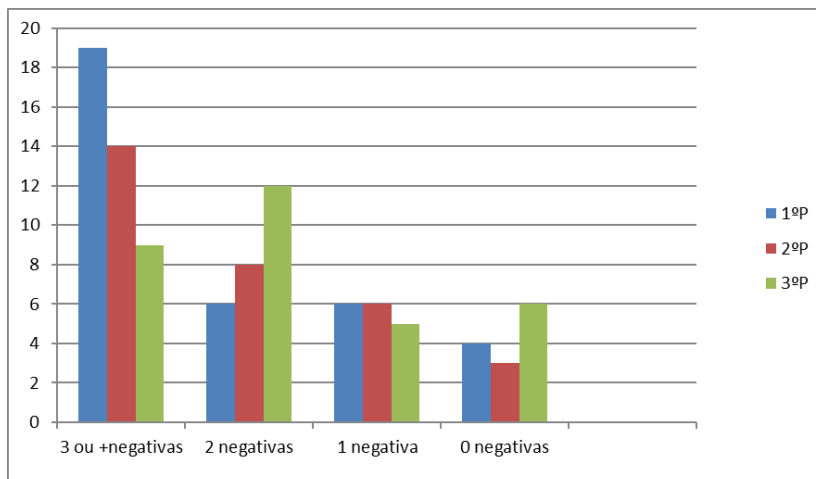
% de transição: 84,3%

% de não transição: 28,1%

% de transferidos: 3,4%

% que não compareceu ao ATE: 9,3% (apenas se registou, no terceiro período, 3 casos com falta de assiduidade injustificada ao ATE).

Taxa de sucesso/insucesso



Taxa de sucesso/insucesso



O impacto ao nível da assiduidade, comportamento e resultados escolares foi o seguinte:

Assiduidade	Comportamento	Resultados escolares
Forte	Moderado	Moderado

Dos 32 alunos efetivamente abrangidos, apenas 9 não transitaram de ano.

Registe-se ainda, e apenas a título de curiosidade, que a percentagem dos alunos cujos encarregados de educação não autorizaram o ATE e que não transitaram foi de: 33,3% (dos 6 alunos que não frequentaram apenas 2 transitaram).

3.4. Projetos de Turma

Atividades desenvolvidas nos JI, EB1 e EBS Dr. Rui Grácio

Este ano letivo, apesar de todas as dificuldades e condicionamentos que a pandemia provocou, quase todas as turmas do agrupamento dinamizaram Projetos de Turma, integrados no tema global do PAA “Eu, e os Outros...” .

Estes projetos foram realizados durante a lecionação das aulas, em articulação curricular dos conteúdos programáticos das disciplinas.

Os temas dos Projetos de Turma apresentam-se na tabela seguinte:

Projetos de Turma nos Estabelecimentos de Jardim de Infância

ESTABELECEMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS
JI de Almargem do Bispo	“Tecer laços em nós”
JI de Aruil	“A nossa missão é...Salvar o Planeta”
JI de Camarões	“Apreciar a vida”
JI de Cortegaça	“A arte como partilha das emoções”
JI de D. Maria	“Nós e os outros juntos por um mundo melhor”
JI de Lameiras	“Nós e os outros e a comunicação”
JI de Maceira	“Juntos conseguimos...”
JI de Montelavar	“Eu e os outros trabalhando as emoções e sentimentos”
	“Partilhar ...à distância”
JI de Morelena	“Partilha/vivências entre o JI de Morelena e JI de Palmeiros”
JI de Negrais	“Eu...Tu...Nós”
JI de Palmeiros	“Crescemos na Diversidade e na Partilha”
JI de Pero Pinheiro	“Para além de mim”
JI de Sabugo e Vale de Lobos	“Eu e os outros...vamos salvar o planeta”
	“Eu e os outros...a brincar, crescer e construir”
	“Eu e tu, amigos do planeta”

Quadro 1 - Projetos de turma dos estabelecimentos de EB1

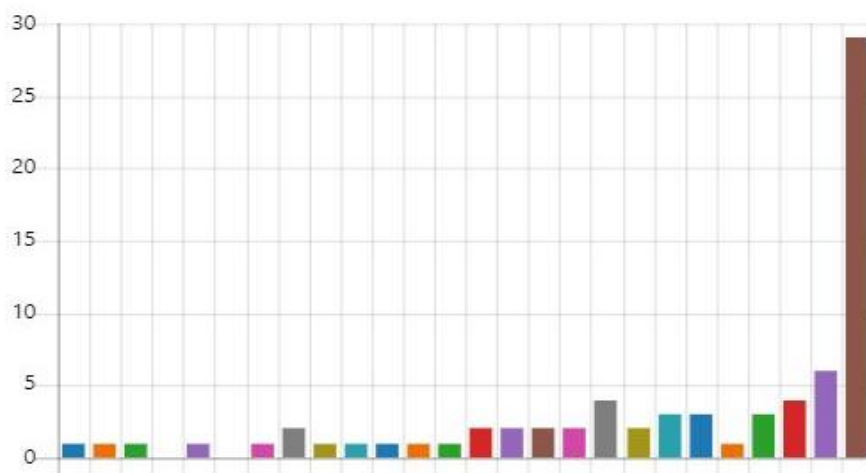
ESTABELECIMENTOS	TEMAS DOS PROJETOS
EB1 de Almargem do Bispo	“Água preservar para não faltar”
	“Nós e os outros...juntos por um mundo melhor!”
Eb1 de Aruil	“A nossa comunidade é o planeta”
	“Unidos pelo o ambiente”
EB1 de Cortegaça	“Partilh@ndo Emoções”
	“Comunicação para todos”
EB1 de D. Maria	“Nós e os outros partilhamos valores”
	“Eu e os outros...um Mundo para Salvar”
	“Nós e os outros...unidos pela solidariedade”
	“Eu...solidário com o outro”
EB1 de Maceira	“Eu ajudo, tu ajudas, nós ajudamos”
	“Eu e os outros... conseguimos superar a distância”
	“Juntos conseguimos festejar”
EB1 de Montelavar	“Eu e os outros unidos p@ra um mundo melhor”
	“Eu e os outros...por uma consciênci@ cultural e ecológica”
	“De mãos dadas com todos”
	“Eu, cidadão responsável pelo @mbiente e pelo Mundo”
EB1 de Morelena	“Somos multiculturais”
	“Eu e os outros...juntos pelo ambiente”
EB1 de Negrais	“(A)braços com o coração”
	“Ao longe ...se faz perto”
EB1de Pero Pinheiro	“Amizade – uma aprendizagem”
	“O meu, o teu, o nosso Bem Estar”
	“O mundo e eu”
EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos	“Na descoberta de Mim Encontro o Outro”
	“A brincar e a descobrir, vamos comunicar”
	“Nós e os Outros...No mundo dos Animais”
	“Entre nós – juntos somos mais fortes”

Quadro 2 - Temas dos Projetos de Turma na EBS Dr. Rui Grácio:

ANO	TURMA	TEMAS DOS PROJETOS
5º	A	“Longe mas perto”
	B	“Separados mas juntos”
	C	“Como vão as coisas por Montelavar!”
	D	“Eu e tu, de cá para lá”
	E	“Ao encontro de ...”
	F	“Juntos mudamos o Mundo”
6º	A	“Separados fisicamente, unidos pelo coração”
	B	“Partilhando histórias e saberes com especiarias e ervas aromáticas”
	C	“Eu solidário”
	D	T:U:RM:A: (Todos Unidos Rumo à melhoria da Amizade)”
	E	
	F	“À volta da mesa”
7º	A	“De Sintra até vós”
	B	“Um Olá para o outro lado do mundo””
	C	“Animais extintos na Era Cenozoica”
	D	“Os objetivos da ONU para o desenvolvimento sustentável”
	E	“Nós aqui podemos ajudar outros aí”
	F	“À descoberta do Eu e os outros”
8º	A	“Juntos voamos mais alto”
	B	“Nós e os Outros e a Cultura”
	C	“Vais Mandala?”
	D	“A Música ao longo do tempo”
	E	“Saber estar com os outros”
	F	“Partilha e conselhos de segurança rodoviária”
9º	A,B,D,E	“Depois do 9º Ano escolhas com sentido”
	C	“O nosso ano letivo durante a pandemia”
CEF	RB	“Unidos na Diversidade
CP	CA	Estágio

A todos os educadores e professores foi solicitado que respondessem a um questionário em Forms, sobre os Projetos de Turma, que reflete a sua concretização, interesse, impacto, envolvimento e custos. Os resultados obtidos apresentam-se sob a forma de tabelas e/ou gráficos.

O nº de Projetos realizados nos estabelecimentos do Agrupamento, refletem a sua dimensão e o nº de turmas que os compõem:



● Jl Almagem do Bispo	1	● Jl Sabugo	2
● Jl Aruil	1	● EB1 Almagem do Bispo	2
● Jl Camarões	1	● EB1 Aruil	2
● Jl Cortegaça	0	● EB1 Cortegaça	2
● Jl D. Maria	1	● EB1 D. Maria	4
● Jl Lameiras	0	● EB1 Lameiras	2
● Jl Maceira	1	● EB1 Maceira	3
● Jl Montelavar	2	● EB1 Montelavar	3
● Jl Morelena	1	● EB1 Morelena	1
● Jl Negrais	1	● EB1 Negrais	3
● Jl Palmeiros	1	● EB1 P. Pinheiro	4
● Jl Palmeiros	1	● EB1 Sabugo e Vale de Lobos	6
● Jl Pêro Pinheiro	1	● EBS Dr. Rui Grácio	29

Gráfico1 – Números de Projetos realizados nos vários estabelecimentos

Na observação do gráfico pode-se concluir que todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento realizaram um ou mais Projetos, à exceção dos Jardins de Infância de Cortegaça e de Lameiras, onde não foi possível concretizar os projetos previstos. Salienta-se o caso da Escola Sede, que concretizou 29 Projetos, resultante de um número mais elevado de turmas da mesma.

Também é possível verificar o número de Projetos que foi possível realizar por ciclo, conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 2 - Projetos realizados por ciclo:

Pré Escolar	13
1º Ciclo	32
2º Ciclo	12
3º Ciclo	17
Secundário	0

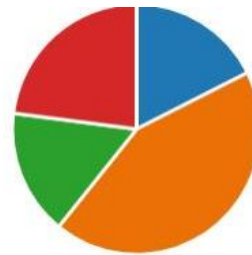


Gráfico 2-

Projetos realizados por ciclo

Ao analisar o gráfico, verifica-se que 42% dos projetos realizados correspondem ao 1º ciclo, 23% referem-se aos projetos do 3º ciclo, segue-se o Pré-Escolar com 18% e por fim o 2º ciclo com 16%. No Secundário não foi possível concretizar projetos, por este ano ser ano de Estágio.

De seguida podemos saber o número de projetos realizados por ano de escolaridade:

0	0
1º	11
2º	11
3º	12
4º	13
5º	6
6º	6
7º	6
8º	6
9º	5
Curso Profissional	0

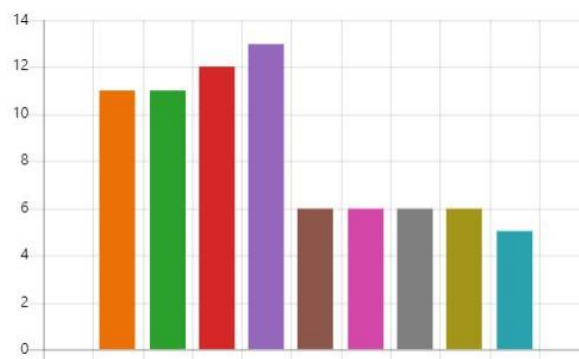


Gráfico 3 – Número de Projetos realizados por ano de escolaridade

Neste gráfico é fácil concluir que o número de projetos concretizados corresponde ao número de turmas em cada ano de escolaridade. No entanto, sabemos que se realizaram 13 projetos no Pré-escolar que não constam neste gráfico, porque não foi indicado o ano de escolaridade.

De seguida, pretende-se saber o grau de concretização das atividades previstas para os projetos no início do ano letivo através do gráfico abaixo.

Totalmente Realizadas	35
Parcialmente Realizadas	37
Não Realizadas	2

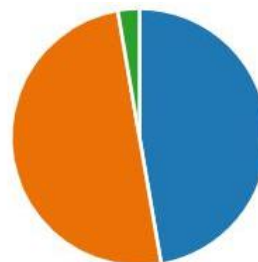


Gráfico 4 – Grau de Concretização das atividades previstas

Dos 74 Projetos, verifica-se que só dois não foram realizados, o que corresponde a 3%. 50% foram parcialmente concretizados e 47% foram totalmente concretizados.

Apesar deste ano letivo ter sido um ano conturbado devido à pandemia, conseguiu-se ainda realizar atividades que não estavam inicialmente previstas, conforme retrata o gráfico seguinte:

0	32
1 ou 2	30
3 ou 4	4
+ de 4	4

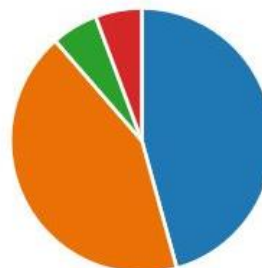


Gráfico 5 – Realização de Atividades Não Previstas

Conclui-se que 30 turmas realizaram uma a duas atividades que não estavam previstas, o que corresponde a 43%, 12% realizaram 3 ou 4 atividades não previstas e 46% não realizaram atividades além das já previstas.

O gráfico seguinte reflete o grau de envolvimentos das disciplinas e/ou áreas disciplinares na concretização dos Projetos de turma:

Português	50
Línguas Estrangeiras	12
Estudo do Meio/ HGP / H / G	29
Estudo do Meio / CN / FQ	24
Matemática	33
TIC	33
Expressão Físico Motora / Ed. F...	25
Exp. Artística / EV / GD / ET / T...	49
Cidadania	60
Other	2

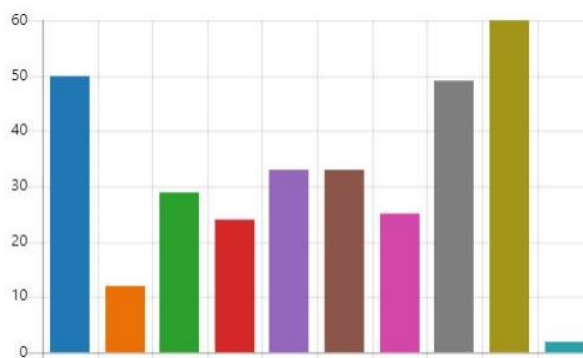


Gráfico 6 – Disciplinas/Áreas Disciplinares envolvidas

Pode-se concluir que houve o envolvimento de todas as disciplinas/áreas disciplinares, com maior contributo de Cidadania, Português, Expressões Artísticas, TIC e Matemática.

Quanto à avaliação do interesse demonstrado pelos alunos, encontra-se no gráfico que se segue:



Gráfico 7 – Avaliação do interesse dos alunos

Conclui-se que relativamente ao interesse dos alunos perante as atividades a desenvolver para a concretização dos vários Projetos de Turma, revelaram muito interesse 74%, revelaram algum interesse 25% dos alunos e só 1% não manifestou interesse.

Foram também analisados os resultados referentes ao impacto da concretização dos Projetos de Turma na aprendizagem e no desenvolvimento de competências nos alunos, conforme se apresenta no gráfico que se segue:



Gráfico 8 – Impacto do projeto na aprendizagem/desenvolvimento nos alunos

No gráfico, 64% dos projetos contribuíram para as aprendizagens e para o desenvolvimento dos alunos, 33% tiveram algum impacto nas aprendizagens e desenvolvimentos dos alunos. Somente 2% dos projetos tiveram pouco ou nenhum impacto.

Seguidamente apresenta-se o gráfico correspondente ao impacto dos projetos na comunidade escolar:



Gráfico 9 – Avaliação do impacto do projeto na comunidade escolar

Em relação ao impacto dos Projetos de Turma na comunidade, observando o gráfico a seguir pode-se verificar que embora 3% dos projetos não tenham tido nenhum impacto, 60% dos projetos tiveram algum impacto, pouco impacto corresponde a 21% e 17% tiveram muito impacto.

As condicionantes causadas pela pandemia fecharam as escolas à comunidade, mas muitos docentes encontraram estratégias para divulgar e envolver a comunidade nas atividades realizadas.

3.5. Outras Atividades e Projetos dos Estabelecimentos

3.5.1. Atividades

Apresentam-se de seguida dois quadros com o total de atividades realizadas por estabelecimento de ensino e por estrutura, seguindo-se a respetiva análise.

Quadro 3: Número de atividades realizadas por estabelecimento (EB1/JI)

Estabelecimento de Ensino	Total de Atividades realizadas
Jl de Camarões	11
Jl Montelavar	14
Jl Morelena	17
Jl Palmeiros	15
Jl/ EB1 de Almargem	36
Jl/ EB1 de Aruil	34
Jl/EB1 Cortegaça	17
Jl/ EB1 D. Maria	26
Jl/ EB1 Lameiras	42
Jl/ EB1 Maceira	37
Jl/ EB1 de Negrais	29
Jl/EB1 Pero Pinheiro	11
Jl/ EB1 Sabugo e V. Lobos	13
EB1 Montelavar	
EB1 Morelena	25
TOTAL 2020/2021	328
TOTAL 2018/19	217
TOTAL 2018/19	198
TOTAL 2017/18	188

Quadro 4: Número de atividades realizadas por estabelecimento (EBS DR. Rui Grácio)

Departamentos/ Oferta Educativa	Total de Atividades realizadas
Línguas	7
Ciências Sociais e Humanas	7
Matemática e Tecnologias	4
Ciências Experimentais	6
Expressões	22
Ed. Especial/SAF/UEE	
CEF RB	
CPCA	2
Outras Estruturas e Serviços	25
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2019/20	73
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2019/20	40
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2018/19	16
Total Departamentos/ Oferta Educativa de 2017/18	29

No presente ano letivo, e apesar da situação pandémica e das restrições existentes, as tabelas acima apresentam um aumento nas atividades realizadas, o que se pode dever em parte à alteração da grelha de planificação das mesmas, mas também, e fundamentalmente, à possibilidade que existiu de realizar muitas das atividades utilizando recursos digitais. Mais uma vez, foram as escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância quem realizou o maior número de atividades, não só porque são em maior número, mas também por essas atividades serem uma parte muito relevante da dinâmica de sala de aula.

Relativamente à realização das atividades, verifica-se que na maioria dos casos se realizaram totalmente mais de metade das atividades previstas (64%) e apenas em 8% foram realizadas na totalidade todas as atividades inicialmente previstas. O facto da maior parte dos estabelecimentos e estruturas não ter realizado a totalidade das atividades previstas poder-se-á dever à interrupção das atividades letivas em regime presencial durante o segundo período.

Gráfico 10 – Atividades previstas totalmente realizadas

- Menos de metade das atividades previstas
- Metade das atividades previstas
- Mais de metade das atividades previstas
- Todas as atividades previstas

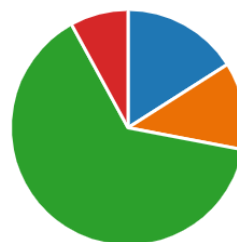


Gráfico 11 - Atividades previstas parcialmente realizadas

- Menos de metade das atividades previstas
- Metade das atividades previstas
- Mais de metade das atividades previstas
- Todas as atividades previstas



Cerca de 70% das escolas/departamentos/escolas indicam que menos de metade das atividades previstas foram apenas parcialmente realizadas, o que está de acordo com o observado no gráfico analisado anteriormente.

Apenas 5% responderam que não foi realizada nenhuma das atividades previstas

Gráfico 12 - Atividades previstas não realizadas

- Menos de metade das atividades previstas
- Metade das atividades previstas
- Mais de metade das atividades previstas
- Todas as atividades previstas

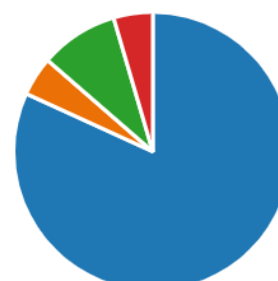
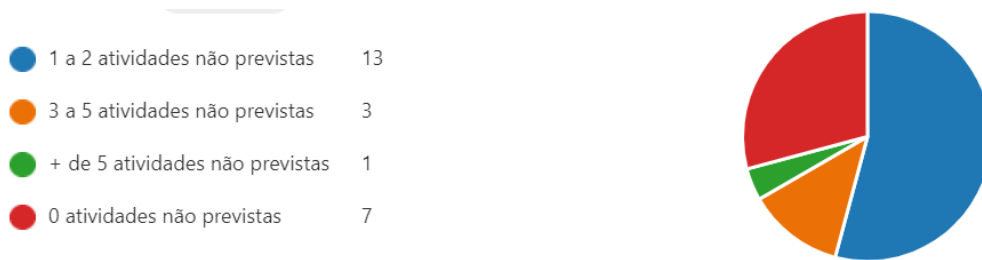


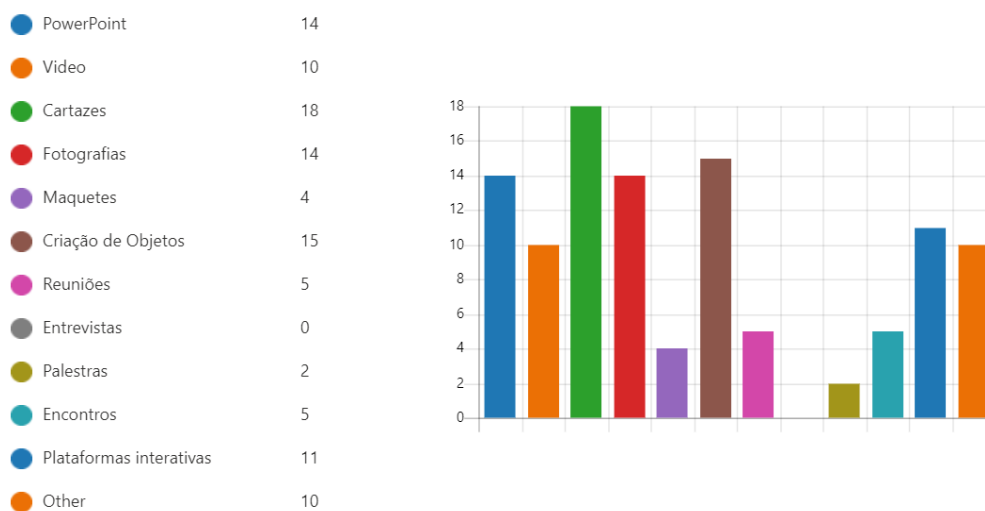
Gráfico 13 – Atividades não previstas e realizadas



Quanto às atividades não previstas e realizadas, que correspondem a atividades que vão surgindo ao longo do ano letivo cuja realização revela interesse, verificou-se que mais de metade (54%) dos respondentes realizaram apenas 1 a 2 atividades deste tipo e apenas 4% realizaram mais de 5 atividades. Provavelmente devido ao confinamento, o número de atividades que normalmente surge não foi o habitual.

Quanto à forma como foram concretizadas as atividades realizadas, pela análise do gráfico a seguir apresentado, pode constatar-se que, no global, a elaboração de cartazes, a criação de objetos, fotografias e apresentações eletrónicas (Power Point) foram as formas mais utilizadas, sendo as formas que envolveriam maior interação as menos utilizadas, o que se seria já esperado, devido às restrições existentes.

Gráfico 14 – Modo de concretização das atividades)



Olhando separadamente as escolas do primeiro ciclo e jardins de infância e a escola sede (segundo, terceiro ciclo e secundário) verifica-se que no primeiro grupo realizaram-se preferencialmente “Criação de objetos”, seguindo-se “Fotografias” e “Cartazes”. Já no segundo grupo analisado verifica-se que não

há tendencialmente uma forma preferencial de concretização, talvez devido à maior autonomia dos alunos, que permite uma maior diversificação.

Gráfico 15 - Concretização de atividades EB1/JI, EB1, JI

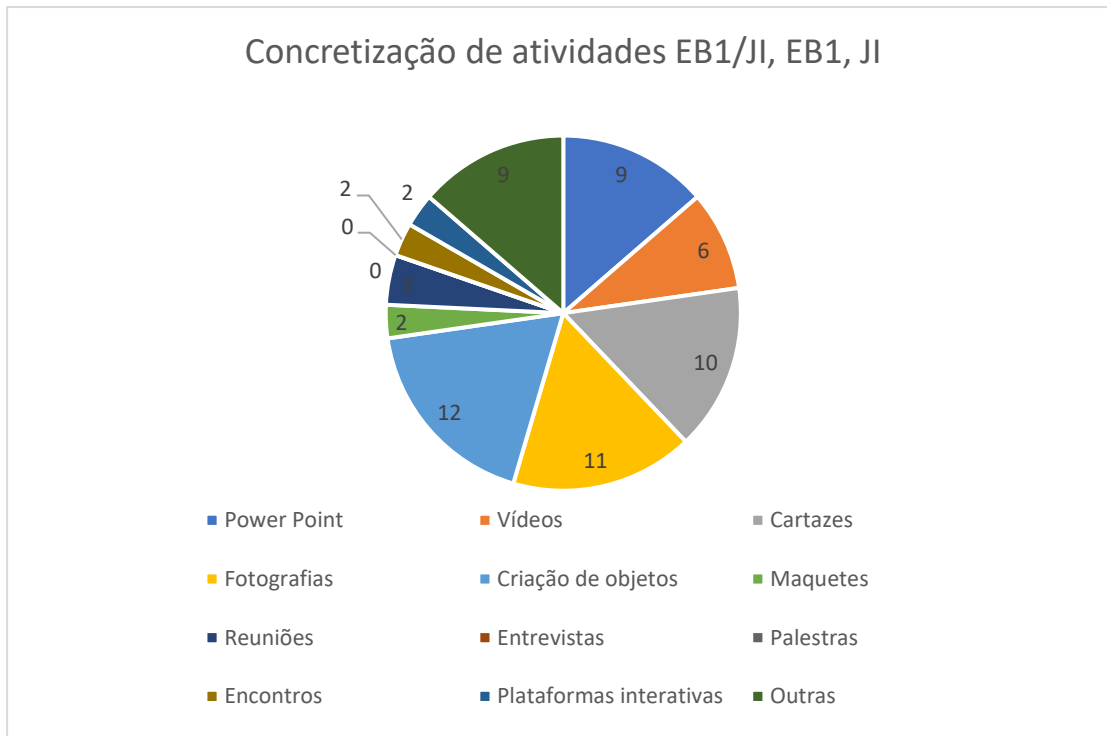
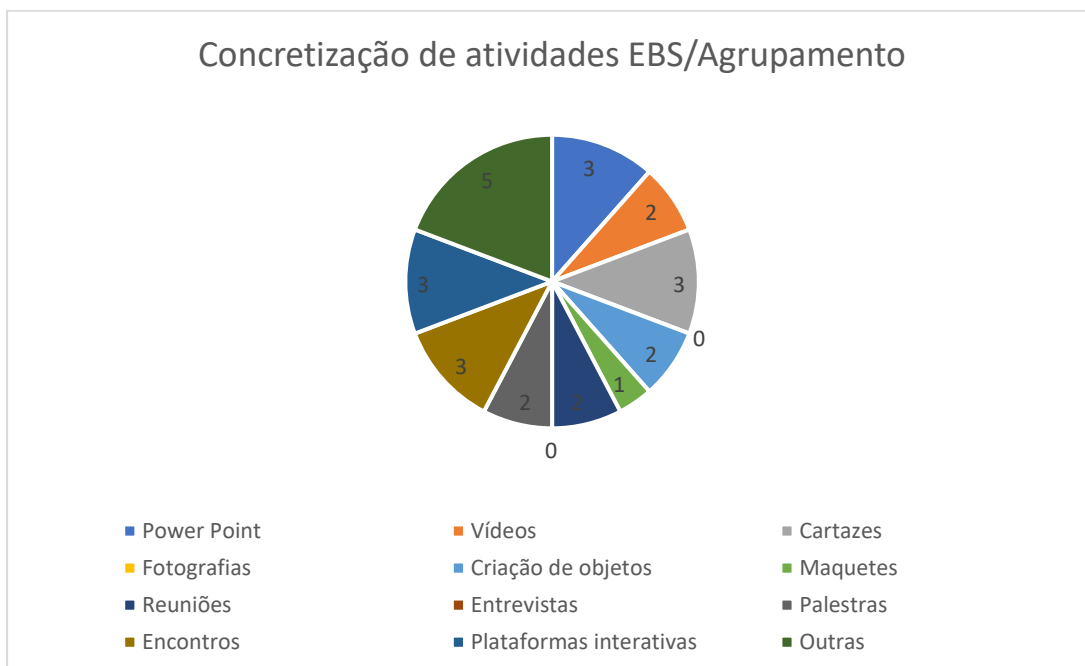
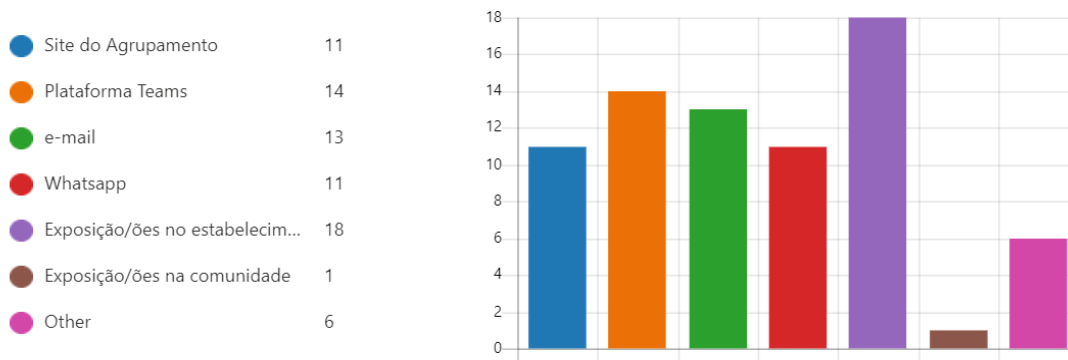


Gráfico16 - Concretização de atividades EB1/JI, EB1, JI



No presente ano letivo, as atividades foram divulgadas utilizando várias formas digitais. No entanto, verificou-se que a exposição de trabalhos no estabelecimento de ensino foi a forma mais utilizada para a divulgação.

Gráfico 17 - Canais / modos de divulgação das atividades



Se analisarmos separadamente os dois grupos de estabelecimentos, como anteriormente, verifica-se que a exposição é, de facto, a forma preferencial de apresentação de atividades no primeiro ciclo e jardins de infância, seguindo-se o whatsapp, mas, no segundo e terceiro ciclos e secundário, a forma preferencial é o site do agrupamento, seguindo-se depois as exposições no estabelecimento escolar.

Gráfico 18 - Canais / modos de divulgação das atividades- EB1/JI, EB1, JI

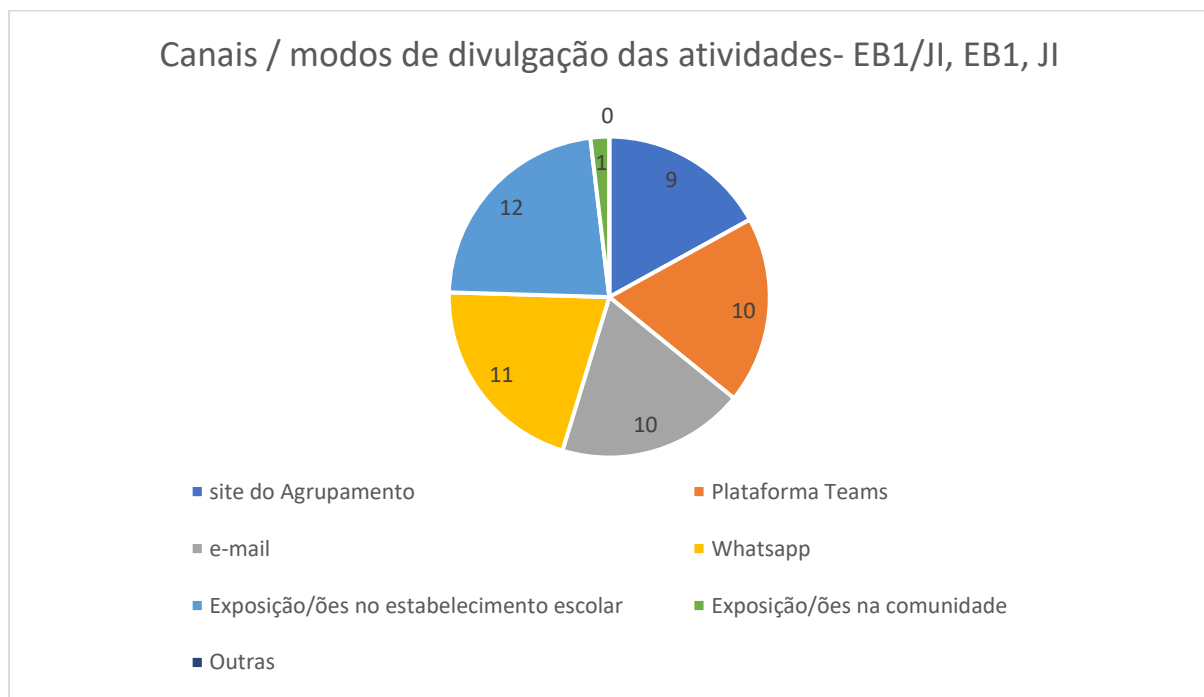
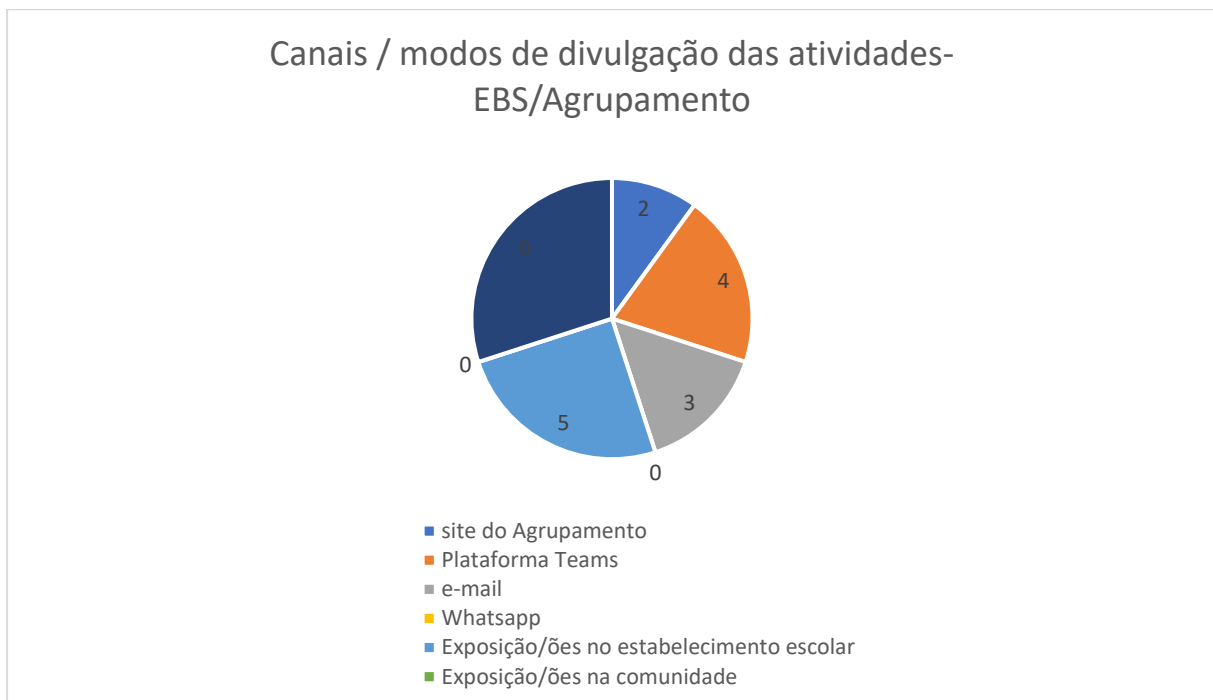


Gráfico 19 - Canais / modos de divulgação das atividades- EBS/Agrupamento



As atividades realizadas despertaram nos alunos muito interesse e tiveram junto deles um grande impacto, conforme pode verificar-se pela análise dos dois gráficos seguintes.

Gráfico 20 - Avaliação global do interesse demonstrado pelos alunos nas diferentes atividades

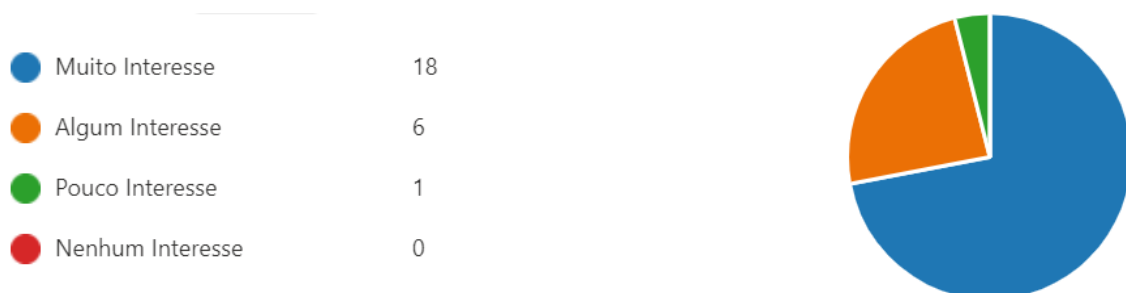
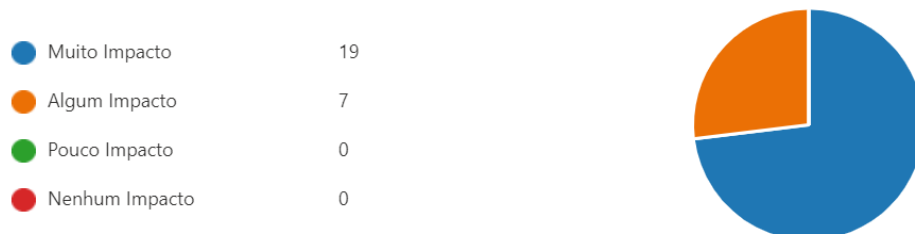
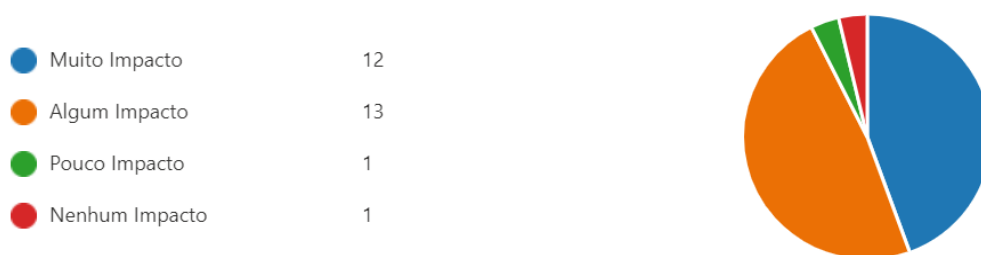


Gráfico 21 - Avaliação global do Impacto das atividades na aprendizagem / desenvolvimento de competências nos alunos



Quanto ao impacto das atividades realizadas na comunidade, através das respostas obtidas, pode concluir-se, que, apesar de não ter sido possível envolver a comunidade da forma usual, as atividades tiveram na maioria dos casos muito impacto.

Gráfico 22 - Avaliação global do Impacto das atividades na comunidade escolar/educativa



3.5.2. Projetos

3.5.2.1. Projeto Piloto “Aprender e Ensinar Português”

No presente ano letivo foi implementado o projeto piloto “Aprender e Ensinar Português”, com a docente da turma C do 1º ano da EB1 do Sabugo e Vale de Lobos. Este projeto foi vivenciado com entusiasmo e expectativa, desde o de início de janeiro até ao final de junho. Foram dinamizadas Sessões Temáticas, Sessões de Apoio e Webinares promovidos pelo PNPSE.

O projeto foi implementado e dinamizado em contexto escolar e familiar nas modalidades de ensino presencial e ensino @ distância. O recurso disponibilizou um diversificado leque de atividades/jogos didáticos, contemplando os vários domínios da disciplina de português, podendo ser

trabalhados/explorados individualmente e/ou em grupo. Permitiu, deste modo, ao professor criar várias dinâmicas de trabalho e com vários objetivos, programar/planificar trabalho, a realizar com os alunos, para introduzir/reforçar/consolidar conteúdos da escrita ou leitura respeitando o ritmo de trabalho /aprendizagem de cada um. Ao longo da implementação do projeto foram aplicadas, aos alunos, três provas de monitorização com o intuito de avaliar as competências referentes a cada período, aferindo, assim, a eficácia do recurso digital. Foi, ainda, solicitada pela equipa do PNPSE a recolha de dados para procederem à avaliação, do projeto, a nível qualitativa através do preenchimento de inquéritos (alunos, encarregados e educação e docente); da realização de entrevistas uma em focus group (oito alunos mais a professora) e outra apenas com a professora; e a nível quantitativa, através do preenchimento de grelha Excel com dados de contexto e académicos dos alunos de primeiro ano.

Os alunos exploraram e aprenderam a usar a plataforma de conteúdos e comunicação AEP, na qual a maioria, se tornou autónomo no seu uso e na execução das tarefas. Esta experiência educacional revelou-se muito trabalhosa e exigente, mas traduziu-se também numa excelente contribuição para o elevado sucesso dos alunos nesta disciplina.

3.5.2.2. . Projeto Eco-Escolas

Embora o presente ano letivo tenha sido completamente atípico, o agrupamento não descurou os aspetos relacionados com as boas práticas no âmbito da Educação Ambiental. Continuou-se a fomentar a separação do lixo, colocando-os nos recipientes específicos que se encontram disponíveis em todas as escolas, tendo sido feita uma sensibilização particular para o caso das máscaras descartáveis, que devem ser colocadas no lixo comum. O trabalho desenvolvido continuou a contribuir para a preservação do Ambiente como objetivo principal, promotor de uma cidadania responsável e interventiva no futuro. Globalmente, estas atividades tiveram a participação empenhada da Comunidade Escolar.

3.5.2.3. Curso de Educação Formação - CEF Empregado/a de Restaurante – Bar

Este ano, devido à situação da Pandemia, à exceção da PAF, todas as outras atividades formativas foram realizadas apenas em contexto de sala de aula e ocasionalmente divulgadas na página do Agrupamento, mas podemos dizer que se revestiram de grande interesse para o percurso formativos dos alunos e foram fundamentais para atingir os objetivos de uma formação desta natureza.

No âmbito do Projeto de Turma, os alunos realizaram um Livro em Story Jumper com tradições, receitas e formas de entretenimento para uma época Natalícia vivida em contexto de Pandemia, elaboraram postais de Natal com material reutilizado para enviar para instituições, que foram igualmente divulgados

através de um Padlet e participaram também no Projeto de Orçamento Participativo de Escola, tendo sido o seu projeto o mais votado.

Também foi realizada a Semana Ubuntu com a participação dos alunos, tendo decorrido muito bem, com grande adesão entusiástica dos mesmos. Foi uma semana bastante intensa de partilha de experiências e conhecimentos.

A nível das disciplinas de Português e Francês, foram feitas as atividades previstas inicialmente, a elaboração de mensagens em garrafas e expostas na sala de aula.

3.5.2.4. Curso Profissional de Cantaria Artística

Neste ano letivo funcionou o segundo ano do Curso Profissional da Cantaria Artística, com a duração total de 3 anos e com a equiparação ao 12º ano de escolaridade. A turma, que no início do ano letivo era constituída por 9 alunos, tinha no final do ano letivo apenas 5, uma vez que quatro dos alunos, maiores de idade, anularam a matrícula. Devido à situação pandémica, não foi possível continuar a realizar visitas às indústrias envolventes relacionadas com os conteúdos do curso.

Foram estabelecidas parcerias para a formação em contexto de trabalho com as seguintes entidades:

- Mármore Galvão- Eduardo Galvão Jorge & Filhos S.A.
- Mármore Granja Lda
- Dimpomar, Rochas Portuguesas Lda
- Stork - Composites Lda

3.5.2.5. Projeto Atividade Física e Saúde

No presente ano letivo realizou-se a 13ª edição do subprojeto de determinação do perfil de IMC, que envolveu os alunos da escola-sede e se insere no Projeto de Atividade Física e Saúde.

A tabela de 2020/21 só por si nada revela, mas se a compararmos com a de 2019/20, podemos observar um acréscimo significativo dos casos de Obesidade (de 14,5% para 20,1% ó mais 5,6%) e de Excesso de Peso (de 18,4% para 20,3% ó mais 1,9%) e, paralelamente, uma diminuição dos casos de Peso adequado (de 62,8% para 56,9% ó menos 3,9%) e de Baixo Peso (de 4,2% para 2,7% ó menos 1,5%). Assim, verifica-se que os resultados do Índice de Massa Corporal se agravaram face à situação anterior, a que não terá sido alheio o conjunto de meses de abril a setembro de 2020, correspondentes à soma do tempo da 1ª vaga com os meses de verão, o que obrigou as crianças e jovens a 6 meses de inatividade física com consequências notórias na saúde que, ainda por cima, não pode ser objeto de consulta médica dadas as prioridades de saúde pandémica.

Quadro Dinâmico dos resultados do IMC do ano letivo de 2020/21

Idade (aquando do envio dos dados)	Zona de IMC								Total por Idade
	4 - Obesidade		3 – Exces. Peso		2 – Peso Adeq.		1 – Baixo Peso		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
9	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0
10	11	22,9%	8	16,7%	28	58,3%	1	2,1%	48
11	35	21,1%	38	22,9%	89	53,6%	4	2,4%	166
12	25	20,3%	21	17,1%	73	59,3%	4	3,3%	123
13	25	18,1%	31	22,5%	77	55,8%	5	3,6%	138
14	19	22,6%	15	17,9%	48	57,1%	2	2,4%	84
15	3	17,6%	4	23,5%	10	58,8%	0	0,0%	17
16	0	0,0%	2	22,2%	7	77,8%	0	0,0%	9
17	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2
Total por Zona	118	20,1%	119	20,3%	334	56,9%	16	2,7%	587

Quadro Dinâmico dos resultados do IMC do ano letivo de 2019/20

Idade a 16 de setembro de 2019	Zona de IMC								Total por Idade
	4		3		2		1		
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	
9	4	25,0%	4	25,0%	7	43,8%	1	6,3%	16
10	15	14,9%	16	15,8%	66	65,3%	4	4,0%	101
11	20	16,5%	23	19,0%	73	60,3%	5	4,1%	121
12	17	14,4%	22	18,6%	73	61,9%	6	5,1%	118
13	17	12,9%	31	23,5%	79	59,8%	5	3,8%	132
14	8	8,1%	13	13,1%	76	76,8%	2	2,0%	99
15	8	16,0%	11	22,0%	27	54,0%	4	8,0%	50
16	6	27,3%	2	9,1%	14	63,6%	0	0,0%	22
17	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	3
Total por Zona	96	14,5%	122	18,4%	416	62,8%	28	4,2%	662

3.5.2.6. Mentorias

No âmbito do Programa de Mentorias proposto pelo Ministério de Educação, foi elaborado um projeto-piloto para turma C do sétimo ano, com base no perfil da turma. Este foi divulgado à Diretora de Turma, aos alunos e Encarregados de Educação no final do segundo período. Os alunos que se voluntariaram, conjuntamente com a equipa de trabalho, puseram em prática as atividades definidas, de modo a concretizar os objetivos propostos, no decorrer do terceiro período.

A avaliação global do projeto-piloto é positiva, tanto no parecer da equipa como no dos alunos participantes.

3.5.2.7. Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar consistiu, uma vez mais, em proporcionar atividade física extracurricular em regime de participação facultativa, disponibilizada a todos os alunos da Escola, pese embora a excecionalidade dos tempos que correm com a situação pandémica em curso. A habitual participação no projeto divide-se na realização de iniciativas de carácter interno (participação pontual ao nível da Escola) e de carácter externo (participação semanal de treino para encontros inter-escolas), criando desta forma um espaço complementar de atividade física com carácter competitivo ou de convívio, relativamente às aulas da disciplina de Educação Física.

Devido às limitações impostas pela pandemia, e por decisão tomada superiormente ao nível da estrutura do Desporto Escolar, as participações de carácter externo foram consecutivamente canceladas, tendo de igual modo sido anuladas as participações de carácter interno tais como o Corta-Mato, Megasprinter e Torneios Inter-Turmas.

Desta feita, o Projeto de Desporto Escolar 2020-2021 foi reduzido apenas à participação nos treinos de Grupo-Equipa, a saber: **Desportos Gímnicos** – Ginástica Artística (solo/trampolins), **Voleibol** – escalão Iniciados Femininos, **Multiatividades de Ar Livre** – Clube Aventura, **Tiro com Arco** e **Desporto Adaptado**. Cada modalidade concedeu um espaço de treino semanal de três tempos letivos.

Ao todo, encontraram-se inscritos 92 alunos nos diferentes Grupos-Equipa, contando todos os treinos com um número médio de 15 participantes.

O seguinte quadro resume o número de alunos participantes:

Modalidade	Professor	Alunos inscritos	Encontros Inter-escolas
Desportos Gímnicos	Alberto Santos	18	0
Voleibol (Inic. Fem.)	Luis Fernandes	20	0
Multiatividades (Aventura)	Jorge Oliveira	18	0
Tiro c/ Arco	João Gama	27	0
Desporto Adaptado	António Silva	9	0

Todos os treinos semanais procuraram salvaguardar a “bolha” de turma, pelo que a participação nos Grupos-Equipa sofreram um ligeiro decréscimo no número de participantes. No entanto, no Grupo-Equipa de Voleibol foi dada a permissão de prática a elementos do sexo masculino, que pertencendo à turma de atletas maioritariamente inscritas (9ºB), permitiu uma abertura de prática mais abrangente a um número médio de mais 10 rapazes nos treinos de Voleibol, salvaguardando o conceito de “bolha” imposto pela contingência, no âmbito da situação pandémica vivida ao longo deste ano-letivo. Este número de atletas masculinos não foi contabilizado oficialmente como inscritos no Grupo-Equipa.

No decorrer do próximo ano, espera-se retomar a atividade normal nas participações internas e externas que presidem à base do conceito do Projeto de Desporto Escolar.

3.5.2.8. Clubes

Complemento à Educação Artística - Guitarras

Esta atividade apenas foi possível em pequenos eventos e em contexto de turma, aulas em pequeno grupo. Decorreu sem incidências e com bons resultados, salientando como constrangimento a situação pandémica, que não permitiu misturar alunos de turmas diferentes.

Complemento à Educação Artística - Bombos

As atividades desenvolvidas constaram na montagem, idealização e construção em pequenos grupos de “Cajons”. Decorreram ensaios e pequenos eventos em contexto turma e aulas em pequeno grupo. Decorreu sem incidências e com bons resultados, salientando como constrangimento a situação pandémica, que impossibilitou a participação de alunos de turmas diferentes.

3.6. Formação

No presente ano letivo continuámos a contar com a parceria da equipa do Sintra Es+ e do Instituto Padre António Vieira que, no âmbito do projeto do Município de combate ao insucesso escolar, permitiram o desenvolvimento de algumas ações de capacitação do Pessoal Docente destacando-se a formação integrada nas Academias de Liderança UBUNTU, frequentada por 5 docentes do Agrupamento, as sessões semanais de apoio à utilização da plataforma TEAMS, três sessões sobre avaliação dinamizadas pelo Dr. Hélder de Sousa. Esta capacitação foi interrompida quando entrámos em confinamento e não foi retomada.

No final do ano foram dinamizadas internamente sessões de partilha de práticas em utilização das Tecnologias em contexto de sala de aula, eTwinning e avaliação.

Ao longo do ano letivo, 38 docentes frequentaram ações de formação promovidas pelo CFAES.

ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO 20-21

O ano letivo 2020/2021 foi mais um ano marcado pela pandemia originada pelo vírus covid 19, que veio trazer grandes alterações à organização e funcionamento das escolas.

Apresenta-se de seguida uma análise do que foi o trabalho no Agrupamento, que passou por diferentes períodos de trabalho e de organização - tempo de recuperação das aprendizagens, regime de ensino presencial e regime de ensino não presencial ou E@D.

4. ORGANIZAÇÃO DO ANO LETIVO

4.1. Recuperação e consolidação das aprendizagens

4.1.1. Organização

No final do ano letivo 2019/2020 foi publicado o roteiro “Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021”, constituindo-se este como uma ferramenta de apoio às escolas na planificação do ano letivo 2020/2021. Segundo o roteiro, as primeiras cinco semanas do ano letivo destinavam-se à recuperação e consolidação das aprendizagens, identificadas em função do trabalho realizado com os alunos no ano letivo 2019/2020.

Na sequência desta orientação, a Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas traçou um plano de trabalho que passou por ouvir todos os docentes do Agrupamento, reunir e analisar propostas, construir documentos orientativos, definir e elaborar horários, de modo a permitir que o ano letivo iniciasse com a realização de atividades de recuperação e consolidação das aprendizagens.

No final do ano 2019/2020, foram realizadas reuniões com todos os docentes do Agrupamento, com a finalidade de debater ideias para o plano de recuperação:

O quê? - competências transversais a trabalhar na área das tecnologias, do trabalho de grupo, da organização de dados, na realização de trabalhos, na construção de um portefólio ou ainda na área do saber Ler / Escrever.

Para quem? - trabalhar de igual modo com todos os alunos ou por grupos de proficiência era a questão.

De quem? – saber qual o contributo que cada disciplina podia dar.

Onde? - como organizar salas e espaços de modo a ser possível manter o distanciamento entre os alunos e a “bolha”.

Quanto tempo? – ocupar as 5 semanas ou reduzir para menos tempo, num único turno ou em mais que um turno.

A partir daqui, a Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas elaborou a grelha seguinte, que foi preenchida pelos professores em reunião de departamento em setembro de 2020, tendo então a equipa traçado um plano de atuação que potenciou o desenvolvimento destas atividades.

Áreas de competência (PASOE)	O aluno deve ser capaz de:
Linguagens e textos	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar diferentes linguagens <ul style="list-style-type: none"> ➢ Língua portuguesa ➢ Língua estrangeira ➢ Artes (música, dança, artes visuais...) ➢ Tecnologias ➢ Matemática ➢ Ciência ➢ Literatura • Compreender e exprimir-se de forma: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Oral ➢ Escrita ➢ Visual ➢ Multimodal • Valorizar o papel das diferentes formas de expressão
Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação • Comunicar de forma adequada e segura utilizando diferentes tipos de ferramentas
Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar informações e/ou experiências • Produzir conhecimento • Tomar decisões e resolver problemas
Bem-estar, saúde e ambiente (relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, domínio do corpo)	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar • Adequar comportamentos em contexto • Prever e avaliar o impacto das suas decisões • Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade
Saber digital	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos tecnológicos

4.1.2. Plano de Atuação

O plano de atuação para recuperação das aprendizagens teve como duração as 2 primeiras semanas de aulas do ano letivo e obedeceu a uma planificação e horário letivo específicos.

4.1.2.1. 1º ciclo

O plano para o 1º ciclo contemplou essencialmente um conjunto de atividades para desenvolvimento de competências transversais.

Os quadros seguintes apresentam algumas dessas atividades distribuídas pelas diferentes disciplinas ou áreas disciplinares e respetivos anos de escolaridade.

Ano de escolaridade	Área disciplinar / Disciplina	Designação da atividade
1º ano	Português Estudo do Meio Expressões Artísticas	<ul style="list-style-type: none"> • Contar uma história, pedir/dar informações; • Descrever situações, pessoas/espacos... • Jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos; • Narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; • Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua • Participar em rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo; • Criar rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo; • Organizar atividades artístico-musicais
2º ano	Português Matemática Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam a compreensão de textos em diferentes suportes. • Promover estratégias que envolvam a aquisição do conhecimento do alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares de escrita). • Narrar situações como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa. • Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática • Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios e jogos). • Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, por exemplo, assembleias, debates, jogos de papéis,...
3º ano	Português Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diferentes tipos de leitura, em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva); • Registrar a informação por meio de mapas conceptuais, desenho, reconto...; • Reconstituir textos; • Segmentar textos em frases e frases em palavras; • Escrever textos de tipologia variada. • Realizar cálculos recorrendo a diferentes estratégias • Explorar padrões de repetição e regularidades numéricas;

	Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver situações problemáticas do quotidiano dos alunos, usando estratégias diversificadas; • Realizar desafios matemáticos. • Apresentar oralmente; • Elaborar mapas conceptuais; • Promover o estudo autónomo.
4º ano	Português	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar à turma histórias ouvidas/lidas ou experiências vividas. • Ler periodicamente livros da biblioteca da sala ou de casa. • Trabalhar livros criando interdisciplinaridade. • Trabalhar de parceria com a Biblioteca escolar. • Criar uma oficina de escrita, expor os textos criados pelos alunos. • Criar rotinas de cálculo e operações. • Propor desafios semanais envolvendo situações problemáticas entre escolas.
	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, resolução de problemas, exercícios e jogos). • Promover estratégias que orientem o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> -monitorizar a aprendizagem; -reorientar atitudes e de trabalhos, individual ou em grupo a partir do feedback do professor ou a pares; -apresentar em forma esquemática a informação com o apoio do professor; - construir mapas conceptuais; - promover o estudo autónomo; - planear e estruturar o trabalho.
	Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Talking with students about English classes</i> • <i>Presentation</i> • <i>Look and listen</i> • <i>Listen and repeat</i> • <i>Role-play</i> • <i>Listen and sing</i> • <i>Listen and complete</i>
1º ciclo	Bem - estar	<ul style="list-style-type: none"> • “Garrafa dos Elogios” • “Descobre-me” • Criar uma cápsula do tempo • “Montando um quebra-cabeça” • Criar uma história sobre o primeiro dia • “Faça um autorretrato”
1º ciclo	Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> • Juntos outra vez • Cuido de mim e dos outros • As minhas emoções -contigo - consigo • Comunicando

4.2.1.3. – 2 e 3º ciclo

No 2º e 3º ciclos, cada grupo disciplinar definiu um conjunto de atividades a aplicar nas primeiras aulas, pensadas de modo a desenvolverem as áreas de competência transversais indicadas e fomentadoras de uma participação ativa dos alunos.

Cada grupo propôs entre 2 a 3 atividades por ano de escolaridade e por disciplina, tendo por referência as áreas de competência - Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e Resolução de Problemas.

As atividades da área de Bem-estar, Saúde e Ambiente foram, essencialmente, desenvolvidas pelo Diretor de Turma.

A área de Saber Digital foi trabalhada pelo grupo de professores de TIC.

Foi elaborado um horário específico para estas 2 semanas. Os alunos de 5º, 6º e 9º ano só tiveram atividades no horário da manhã e os de 7º e 8º ano de tarde, num total de 15 blocos semanais de 90 minutos distribuídos da seguinte forma:

- 2 blocos para o DT
- 2 blocos para TIC
- 1 bloco para Educação Física
- os restantes blocos foram distribuídos pelas restantes disciplinas / áreas disciplinares.

Foram apresentadas pelos diferentes grupos disciplinares as propostas que se encontram referidas a seguir, tendo a Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas organizado a sua aplicação.

Ano de escolaridade	Área disciplinar / Disciplina	Designação da atividade
5º e 6º anos	Português	<ul style="list-style-type: none"> • “O caso das palavras desaparecidas” - Exercício de oralidade / escrita - audição de texto + descoberta de palavras para preenchimento de texto lacunar • “À descoberta do enigma” Exercícios de oralidade - descoberta de palavras através de mímica • “O mistério do texto roubado” Exercícios de oralidade - leitura • “Na pista da palavra certa” - Exercício de escrita - construção de um texto a partir de um modelo. • “O estranho caso das palavras que escondem imagens”
	HGP	<ul style="list-style-type: none"> • Como retirar informação de um vídeo • Compreender instruções de enunciados • Escutar uma canção sobre um rei de Portugal • Criar um friso cronológico
	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • “Jogos de palavras - Apresentação oral”
	Matemática/ Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • “O lince entre nós”
7º ao 9º	Português	<ul style="list-style-type: none"> • “Ler como se... mas com máscara”

		<ul style="list-style-type: none"> • “Cápsula do tempo”
	Francês	<ul style="list-style-type: none"> • “On chante ... malgré tout!”
	Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • “Time to listen, time to learn and time to practise!” - Comunicar em Inglês, desenvolvendo uma atitude ativa e confiante relativa à aprendizagem-
	História	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a selecionar informação • Preparar o estudo e aprendizagem das ciências sociais
	Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • “Literacia geográfica na compreensão do mundo atual” <ul style="list-style-type: none"> – Representação e análise de dados – Representação e análise espacial de fenómenos – Análise e interpretação de informação textual – Produção de texto
	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • “A pandemia em gráficos” • Resolver problemas (do quotidiano) • “Medir, calcular e construir”
	Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • “Na pista dos dinossauros” • “Pista de dança de dinossauros” • “A terra no sistema solar” • “Terra, um planeta com Vida. Porquê?” • “Saúde em tempos de pandemia” • “Vamos compreender o que significam os números da covid 19”
	Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> • Fases de trabalho do processo de resolução de problemas
5º ao 9ºano	Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o regulamento de EF • Prática simulada dos procedimentos de higiene e segurança na utilização das instalações desportivas para um bom decurso das aulas de EF • “Antropometria” • “O “Teams” e a EF” • Atividades lúdicas
2º e 3º ciclo	Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> • “Juntos outra vez - jogo em grupo para partilhar experiencias” • Vamos conhecer uma escola nova para os alunos da UEE • O computador liga-nos à escola - para alunos da sala SAF
2º e 3º ciclo	DT	<ul style="list-style-type: none"> • Treinar a entrada na sala de aula • “Dinâmica das emoções” • Regras de higiene em tempos de pandemia • “O regresso do Astronauta da Estação espacial” • Criar os 15 mandamentos para o bom funcionamento da turma

4.2. Ensino presencial

De acordo com as orientações da tutela, todas as atividades letivas e formativas, incluindo os apoios no âmbito da educação inclusiva, deviam ser desenvolvidas nos termos da legislação em vigor, podendo, caso necessário, ser implementadas regras específicas com vista ao cumprimento das orientações das autoridades de saúde. Sempre que necessário, as escolas podiam promover a reorganização dos horários escolares, designadamente o funcionamento das turmas em turnos de meio-dia, de forma a acomodar a carga horária da matriz curricular.

De modo a cumprir o plano de contingência elaborado para o Agrupamento, foram introduzidas alterações nos horários letivos e na organização dos espaços escolares.

Apresentam-se de seguida as alterações introduzidas nas escolas, por anos de escolaridade, assim como os objetivos subjacentes a estas medidas. No final do ano foi realizada em Departamento uma avaliação de cada uma das medidas, descrevendo os aspetos positivos e os aspetos negativos da sua aplicação.

A Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas elaborou os quadros onde se encontram resumidas as opiniões apresentadas.

4.2.1. Educação Pré-escolar

As medidas implementadas e os respetivos objetivos foram:

- Desfasamento dos horários entrada/saída/intervalos e dos almoços – reduzir a ocupação dos espaços e desencontrar as bolhas
- Organização de grupos bolha – evitar contactos entre as crianças dos diferentes grupos

Medida	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Desfasamento dos horários de almoço	Contribuiu para uma melhor gestão deste espaço, menos ruído, mais atenção por parte dos adultos e mais distanciamento o que proporcionou maior tranquilidade.	Dificuldade na gestão do espaço/horários face ao número de crianças e de auxiliares não permitindo funcionar em bolha
Desfasamento dos horários entrada/saída/intervalos	Ausência de cruzamento de crianças nas entradas, saídas e nos recreios Evitou o aglomerado dos EE à entrada dos estabelecimentos A sinalética de entradas e saídas permitiu uma maior organização das mesmas	Dificultou o processo de socialização entre as crianças dos diferentes ciclos.

	Desfasamento dos intervalos permitiu proporcionar maior espaço disponível para cada grupo	
Organização de grupos bolha		Dificuldade na gestão dos espaços de modo a não haver contactos entre as crianças

4.2.2. 1º ciclo

As medidas implementadas e os respetivos objetivos foram:

- Desfasamento dos horários de entrada/saída/intervalos e de almoço – reduzir a ocupação do refeitório e desencontrar as bolhas
- Espaço Projeto – espaço para o desenvolvimento de trabalho inter e transdisciplinar baseado na metodologia de projeto
- Horários do 1º ciclo do presente ano letivo, uma tarde livre para os docentes e até dois dias a sair às 17h – permitir a flexibilização do horário das AEC`s
- Modalidade das AEC`s – Afetar um técnico à escola que deve explorar diferentes áreas das expressões e articular com o PAA do Estabelecimento

Medida	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Desfasamento dos horários de almoço	<p>Diminuição do número de alunos em espaços comuns</p> <p>Diminuição do ruído no refeitório e tempo de refeição com menos pausas/distrações</p> <p>Melhoria no relacionamento entre os alunos, verificando-se menos conflitos durante os intervalos de almoço, uma vez que cada turma está na sua bolha.</p> <p>Facilitou o serviço de desinfeção das mesas e cadeiras</p> <p>Atendimento mais personalizado</p>	<p>Falta de um horário fixo para almoçar.</p> <p>Não permitia que houvesse uma partilha entre os alunos das várias salas.</p> <p>Falta de comunicação e perda de informação por falta de junção dos docentes no almoço.</p> <p>Barulho para as aulas que estão a decorrer (30 minutos).</p>

<p>Desfasamento dos horários entrada/saída/intervalos –</p>	<p>A redução do número de alunos e respetivos encarregados de educação nos portões, devido ao desfasamento de horário do Jardim de Infância e 1º Ciclo evitou os ajuntamentos. As bolhas estão sempre separadas durante os recreios. As entradas e saídas funcionaram corretamente, evitando o que se pretendia – cruzamento de alunos das diferentes bolhas. Houve um acompanhamento com maior qualidade das AO's na supervisão dos intervalos; tiveram oportunidade de desenvolver atividades lúdicas com os grupos para os manter entretidos; houve menos conflitos e notou-se uma maior envolvimento entre os elementos da turma.</p>	<p>Aumentou o número de conflitos e queixas de mau comportamento, nos elementos da turma. Como a bolha funciona em todos os espaços, nota-se um “cansaço” de estar sempre com os mesmos colegas e não poderem brincar/estar com outras turmas. Os alunos estão mais egoístas e menos sociáveis. Perderam a noção de cidadania e não criaram empatia pelos colegas mais novos Obrigava as famílias a uma coordenação maior nas entradas e saídas. Menos tempo para partilha/resolução de assuntos entre docentes</p>
<p>Espaço Projeto</p>	<p>Envolvência dos alunos no processo de construção das suas aprendizagens. Desenvolvimento do raciocínio lógico/dedutivo. Consciencialização e melhoria de competências de estudo. Construção de um painel conjunto, onde as várias turmas foram afixando os trabalhos. Permitiu alargar as atividades propostas e trabalhar temas mais apelativos. Abordagem transversal de conteúdos. Utilização das tecnologias de informação e comunicação nas pesquisas permite o desenvolvimento de competências digitais dos alunos.</p>	<p>Dificuldade em apresentar os trabalhos às outras turmas Redução do tempo de trabalho a pares/grupo. Construção individual dos saberes. O Plano Anual de Atividades que era tão rico em atividades com a comunidade educativa e comunidade em geral, não pode ser implementado. Não houve envolvimento de entidades externas Impossibilidade de envolver a comunidade educativa (por exemplo, família) e trazê-la à escola para desenvolvimento de projetos e atividades</p>
<p>Horários do 1º ciclo do presente ano letivo, uma tarde livre para os docentes e até dois dias a sair às 17h -</p>	<p>Quando a tarde livre começa na hora de almoço é proveitosa. A tarde livre permite aos docentes gerir com maior eficácia a sua vida pessoal e profissional. Permitiu maior estabilidade dos técnicos das AEC's, possibilitando maior empatia com o grupo e a oportunidade de haver uma continuidade do trabalho a desenvolver.</p>	<p>- O Professor Titular de Turma lecionar das 9h às 17h é desgastante e desmotivante para professores e alunos. A saída às 14.30 h causa desinvestimento no tempo letivo (meia hora em nada beneficia os alunos). Muitas horas de AEC nas tardes livres e a junção das duas bolhas na mesma sala. Para os professores com dois anos de escolaridade a gestão da atividade torna-se muito mais exigente e extenuante pelo facto de estarem 6h 30 min com o grupo.</p>
<p>Modalidade das AEC's</p>	<p>Melhor relação interpessoal Maior segurança (menos gente a entrar na escola). A afetação do técnico à escola permite a estabilidade do corpo de profissionais das AEC's, possibilita a comunicação entre docente titular e técnico, permite melhorar a colaboração nas atividades conjuntas e minimizar alguns obstáculos que possam surgir. Reduziu consideravelmente os casos de indisciplina nas AEC</p>	<p>Houve muitas queixas por parte dos alunos e EE. A continuar este modelo de um mentor por turma deverão ser mais criteriosos na seleção dos técnicos Poucos docentes são multifacetados em várias áreas. A não existência de um Plano de trabalho AEC. Quando o técnico falta é difícil a sua substituição e os alunos, por vezes ficam sem aulas.</p>

		Reduzido envolvimento e pouca comunicação entre o docente e o técnico Atividades pouco diversificadas. Grande parte dos alunos desistiu das AEC.
Funcionamento das Unidades de Ensino Estruturado	Permite um ensino mais justo equilibrado às necessidades educativas dos alunos. Variedade de oferta educativa. Ensino Personalizado. Técnicos capazes de dar resposta a todas as solicitações dos alunos. Os alunos estiveram incluídos na sua turma de referência participando ativamente nas atividades de sala de aula.	Falta de pessoal auxiliar para cumprir com o efetivo que a unidade exige. Os professores, por vezes têm de trabalhar em duas unidades ao mesmo tempo diminuindo o tempo de gestão da unidade em que se encontram ao serviço. Necessita de pessoal especializado o que obriga a uma seleção do pessoal a recrutar.

4.2.3. 2º e 3º ciclos

Com o objetivo de diminuir o nº de alunos simultaneamente no estabelecimento e permitir maior disponibilidade e adequação de salas, foi organizado um horário por turnos, 2º ciclo e 9º ano de manhã e 7º e 8º de tarde, com o turno da manhã a decorrer entre as 8 e as 13h e o da tarde entre as 13.45 e as 18.45. Entre os turnos ficaram 45 minutos para permitir desencontrar entrada e saída de alunos e permitir a higienização das salas. Os tempos letivos passaram a ser de 45 minutos numa organização de 2 tempos consecutivos, perfazendo um bloco de 90 minutos sem intervalo.

A distribuição da carga horária das disciplinas em tempos de 45 minutos origina tempos sobranes, que neste ano letivo foram atribuídos a várias disciplinas em anos de escolaridade diferentes, permitindo:

- Que as disciplinas de Cidadania e TIC ficassem com 1 tempo semanal de 45 minutos em todos os anos de escolaridade.
- A existência de DAC, num tempo de 45 minutos semanais para, no 5º ano desenvolver atividades interdisciplinares a Matemática e Expressões, e no 6º ano para desenvolver atividades interdisciplinares contextualizadas e em continuidade ou rutura com os conteúdos do momento nas duas disciplinas, Português e HGP e Matemática e CN.
- Um acréscimo de um tempo semanal de 45 minutos, em regime de desdobramento quinzenal das turmas para desenvolver dinâmicas disciplinares de reforço da oralidade e da produção escrita, no 5º ano a Português e Inglês e no 7º ano a Francês e Inglês.
- Que semanalmente, no 8º ano, a História e a Geografia, se pudessem desenvolver atividades interdisciplinares, contextualizadas e em continuidade ou rutura com os conteúdos do momento nas duas disciplinas.

- Que Ciências Naturais e Física-Química tenham mais tempo em todos os anos do 3º ciclo
- Um acréscimo de um tempo semanal de 45 minutos a Matemática no 9º ano.

Além disso, a Unidade e Sala SAF funcionaram no turno da manhã, verificando-se a ausência dos alunos em sala de aula com a turma, de modo a salvaguardar a bolha.

A cada turma foi atribuída uma única sala, pelo que não foi possível a utilização de salas específicas para atividades práticas, à exceção de TIC e EF.

Medida	Aspetos positivos	Aspetos negativos
Horário duplo – 2ºciclo e 9º ano de manhã e 7º e 8º de tarde –	Menor número de alunos no recinto escolar Maior tranquilidade na escola Autocarros com menos alunos Recreios mais tranquilos	Fraco rendimento dos alunos nas aulas da tarde (em especial nos últimos tempos); Grande desgaste psicológico e físico de alunos e professores; Aumento da indisciplina no turno da tarde; Grande desgaste dos professores que tiveram o horário do 2º turno, sobretudo dos que tinham o horário misto. Os alunos do 2º ciclo não se sentem motivados para aderirem a atividades no turno contrário. O 3º ciclo não consegue reunir antes 19h
45 minutos entre turnos	Cumpriu o objetivo em período de pandemia	Adia o horário de entrada no segundo turno (13h45m) e, conseqüentemente, o horário de saída (18h45m), o qual é tardio em demasia;

<p>45/90 minutos –</p>	<p>Permite fazer desdobramentos, mesmo que sejam, apenas de 15 em 15 dias. Para alguns professores esta organização do horário é melhor, pois permite diversificar o trabalho com os alunos, torna-lo mais prático sempre ou quando se quer.</p>	<p>Nas turmas mais complicadas os últimos tempos do turno são muito difíceis de lecionar; Perde-se a continuidade do trabalho nas disciplinas que têm apenas 90m por semana; Aulas de 90m dificultam a concentração dos alunos; Poucos intervalos; Dificuldade em gerir a lecionação de conteúdos (numa aula de 90 minutos não é possível introduzir/abordar o mesmo nº de novos conceitos que em 2 de 50 / 45 minutos. Turmas de fraca proficiência têm dificuldade de estarem concentrados 90m</p>
<p>Desdobramento quinzenal de Port/Ing no 5º ano</p>	<p>Dinâmicas de trabalho com os alunos que resultam melhor em grupos pequenos: atividades de reforço, leitura diversificadas, oralidade, pequenos exercícios de escrita, jogos didáticos (ligados às disciplinas)</p>	<p>Esquecimento do material da disciplina, por parte dos alunos, visto a disciplina ser quinzenal Caso haja algum feriado, o professor e os alunos “perdem” essa aula de teor mais prático, só acontecendo um mês depois. Existência de duas disciplinas diferentes para os 90 minutos, situação que poderia ser melhorada com um intervalo de 5 minutos entre os 45 minutos</p>
<p>Desdobramentos semanais no 3º ciclo – Port – Fr/Ing</p>	<p>Treino mais intenso e individualizado da oralidade e da escrita Otimização do acompanhamento mais individualizado dos alunos, nomeadamente daqueles que possuem mais dificuldades de aprendizagem</p>	<p>Francês- Os resultados conseguidos com o desdobramento no 7º ano esmoronam-se quando os alunos transitam para o 8º.</p>

DAC 2º ciclo - Mat/ Exp – 5ºano es	<p>O trabalho de Matemática com Expressões permite o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. A articulação surge naturalmente pois há muitos pontos de contacto entre os conteúdos lecionados. Permite dar novos conteúdos, como rever conteúdos já lecionados, assim como explorar conexões existentes. Há vários projetos desenvolvidos no 5.º ano que evidenciam esta realidade.</p> <p>Os professores de EV e ET transmitiram que a sua disciplina pela aplicação prática que lhe é inerente criou a motivação para a aprendizagem matemática dos alunos e a própria matemática permitiu explicar muito do que os alunos realizam em EV e ET – simbiose perfeita.</p>	
DAC 2º ciclo - Port/ HGP – 6ºano –	Nalgumas turmas fez-se um projeto sobre a alimentação e noutras atividades de reforço; Concordo com DAC entre estas duas disciplinas por me parecer terem pontos de contacto.	O facto de cada professor ter uma sala diferente atribuída não possibilitou o trabalho de parceria para o qual as DAC apontam;
DAC 2º ciclo - Mat/ CN – 6ºano –	Em situações pontuais houve uma articulação entre os conteúdos destas disciplinas (tratamento de dados, análise de gráficos, tabelas...) Reforço de conteúdos de matemática... Acompanhamento mais individualizado dos alunos.	Dificuldade de articular os conteúdos no momento
1 Tempo semanal para TIC e Cidadania	Muito positivo, pois permitiu fazer um trabalho mais contínuo e consistente dando a cada disciplina mais tempo para abordagem dos conteúdos Dar ao DT mais tempo com a turma (3ºciclo)	45 minutos semanais para TIC são insuficientes.
DAC Hist/Geo 8º ano	Foi positivo serem dois professores;	A maioria das vezes a aula era dedicada a uma das disciplinas, mas nesse caso os dois professores estavam juntos na sala de aula Permitiu alguma interdisciplinaridade
Reforço da carga horária de matemática no 9º ano – 5 tempos –	Permite recuperação de aprendizagens perdidas ao longo dos anos anteriores Permite implementar tarefas que abarcam as aprendizagens matemáticas do Ensino Básico	
3 Tempos letivos para CN/FQ	Melhor gestão dos currículos	
Não foi implementado – Apoio ao Estudo	Tem aspetos negativos quando os alunos são indicados e não vão com o mínimo de boa vontade;	Poder ajudar os alunos com mais dificuldades, mas que realmente querem ser ajudados Poder trabalhar realmente em tarefas de estudo

	Os alunos serem indicados pelos professores para frequentar estes espaços e serem eles ou os pais por eles que decidem não os querer frequentar;	Ter de ser em turno contrário o que se não houver outras aulas é motivo de desistência dos alunos.
Funcionamento da Unidade e Sala SAF	Cumpriu o objetivo em período de pandemia Salvar a Bolha foi a posição correta. Os professores foram de opinião que é melhor eles saírem da Sala SAF para realizarem atividades em espaços mais adequados. Assegurar as condições de segurança e evitar contágios entre os alunos.	Perda de autonomia destes alunos, pelo facto de não interagirem com os colegas da turma regular e com outros professores. Falta de Socialização. Impossibilidade de nos tempos de pandemia poderem integrar ocupações exteriores à escola mais ligadas ao mercado de trabalho.
Impossibilidade de utilizar as salas destinadas as atividades laboratoriais		Impossibilidade de realizar um número significativo de atividades previstas essencialmente pela dificuldade de transportar os materiais necessários de sala em sala. Grandes dificuldades dos alunos interiorizarem conceitos.

4.3. Ensino não presencial

Nas situações de suspensão das atividades letivas e formativas presenciais nas escolas, as aprendizagens são desenvolvidas em regime não presencial, através de sessões síncronas e assíncronas, devendo cada escola adotar as metodologias que considere mais adequadas,

Quanto à organização e funcionamento das atividades letivas e formativas no regime não presencial, todas as escolas devem elaborar e implementar um plano de ensino a distância, adequado ao contexto de cada comunidade educativa, assegurando a implementação, acompanhamento e monitorização do plano.

A Equipa de Apoio às Decisões Pedagógicas elaborou 3 planos para ensino à distância (E@D), adequados a diferentes contextos e ao ciclo de escolaridade, a saber:

- Plano para alunos em situação de risco ao abrigo do Despacho nº 8553-A/2020
- Plano para alunos ou professores em quarentena
- Plano de E@D

Todos estes planos tiveram definida uma estrutura comum a nível de organização do trabalho, horário / assiduidade, desenvolvimento das aprendizagens do aluno, recursos e avaliação, diferindo no modo de implementação.

4.3.1. Estrutura comum

O processo de ensino e aprendizagem deve desenvolver-se através da combinação entre sessões síncronas, sessões assíncronas e trabalho autónomo. Corresponde ao percurso de aprendizagem definido para cada aluno, tendo em vista a aquisição de determinados conhecimentos, o desenvolvimento de competências e/ou a realização de um conjunto de tarefas, realizado de forma autónoma, fora do espaço escolar.

O plano de cada aluno deve privilegiar o trabalho autónomo realizado nas sessões assíncronas, através do acesso a recursos disponibilizados na plataforma de aprendizagem online da escola – Teams.

Paralelamente, são disponibilizadas ferramentas de comunicação seguras que permitem estabelecer interação entre aluno e docentes. Nas sessões síncronas, o aluno interage diretamente com os docentes, mantendo os laços com a escola.

A escola pode celebrar protocolos e parcerias com entidades públicas ou privadas, visando o cumprimento do plano.

Ao aluno, é aplicável o disposto no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, e demais legislação em vigor, bem como no regulamento interno da escola, estando o aluno obrigado ao cumprimento de todos os deveres neles previstos, designadamente o dever de assiduidade nas sessões síncronas, quando houver lugar às mesmas, e o de realização das atividades propostas, nos termos e prazos acordados.

Tendo por base o currículo do ensino básico, os princípios orientadores da sua conceção, a operacionalização e avaliação das aprendizagens, pretende-se garantir que o aluno, de acordo com o seu respetivo ano de escolaridade, adquira os conhecimentos e desenvolva as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Assim, é elaborado um plano de trabalho, tendo por base as Aprendizagens Essenciais respeitantes ao ano de escolaridade, com a proposta de atividades para as sessões síncronas e para as sessões assíncronas e de trabalho autónomo.

As sessões assíncronas e o trabalho autónomo são definidos pelo docente e realizados pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele e incluem:

- Planificação das aprendizagens;
- Indicação do trabalho a realizar;
- Orientação para a sua realização;
- Identificação dos recursos de apoio;

As sessões síncronas destinam-se a:

- Partilha do trabalho realizado;

- Apresentação dos trabalhos;
- Esclarecimento de dúvidas;

O trabalho do aluno será realizado com recurso, entre outros, a ferramentas e recursos digitais.

A interação entre o aluno e os respetivos docentes será realizada através da plataforma Teams.

Os docentes devem proceder ao registo mensal das aprendizagens desenvolvidas e das tarefas realizadas nas sessões síncronas e assíncronas, recolhendo evidências da participação do aluno, tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno, dando especial ênfase à oralidade.

A avaliação do aluno incidirá, fundamentalmente sobre os seguintes parâmetros:

- Aprendizagens realizadas;
- Qualidade do trabalho;
- Respeito e cumprimento de prazos e regras;
- Interesse e empenho na realização das atividades

4.3.2. Plano para alunos em situação de risco ao abrigo do Despacho nº 8553-A/2020

O plano para alunos em situação de risco ao abrigo do Despacho nº 8553-A/2020 de 4 de setembro foi aplicado a um aluno do 5º ano considerado doente de risco e que se encontrou impossibilitado de assistir às atividades letivas e formativas presenciais em contexto de turma.

Assim, foi elaborado para o aluno um plano de trabalho mensal, tendo por base as aprendizagens essenciais respeitantes ao ano de escolaridade em que se encontrava, com a proposta de atividades para as sessões síncronas e para as sessões assíncronas e de trabalho autónomo.

As sessões assíncronas e o trabalho autónomo foram definidos pelos docentes e realizados pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele e incluíram:

- Planificação das aprendizagens;
- Indicação do trabalho a realizar;
- Orientação para a sua realização;
- Identificação dos recursos de apoio;
- Sistematização da informação obtida (incluindo tarefas como resumir, entender, relacionar, concluir, etc.);
- Apresentação de momentos de avaliação e autoavaliação.

As sessões síncronas realizaram-se com uma periodicidade mensal, com duração correspondente a um tempo letivo (45 minutos) por disciplina e destinaram-se a:

- Partilha do trabalho realizado;
- Apresentação dos trabalhos;
- Esclarecimento de dúvidas;

- Reflexão acerca das aprendizagens;
- Avaliação das aprendizagens.

O Diretor de Turma enviou o plano ao aluno através da plataforma Teams e deu conhecimento deste ao Encarregado de Educação através de email.

O aluno teve um professor tutor que, em estreita ligação com o conselho de turma, ficou responsável pela garantia do apoio educativo. Este docente acompanhou o aluno através de sessões síncronas semanais.

O aluno concluiu o ano com avaliação positiva a todas as disciplina

4.3.3. Plano de atividades para alunos em quarentena

O plano de atividades para alunos em quarentena foi um plano aos alunos que se encontraram impossibilitados de assistir às atividades letivas e formativas presenciais em contexto de grupo ou turma. O horário de trabalho do aluno correspondeu à carga horária semanal da matriz curricular, adequando a carga horária de cada disciplina à definida para o ano de escolaridade. O horário de cada disciplina foi distribuído entre sessões síncronas, assíncronas e trabalho autónomo.

Para cada turma em quarentena foi elaborado um plano de trabalho quinzenal, tendo por base as Aprendizagens Essenciais respeitantes ao ano de escolaridade em que se encontravam, com a proposta de atividades para as sessões síncronas, para as sessões assíncronas e de trabalho autónomo.

As sessões síncronas realizaram-se no horário da disciplina, com uma duração mínima de 30 minutos por cada bloco de aulas de 90 minutos

No presente ano letivo foram registados na plataforma de reporte da DGEstE um total de 72 casos positivos de Covid 19 entre alunos, professores e pessoal não docente.

Casos individuais positivos:

Escola	Crianças do Pré-escolar	Alunos do 1º ciclo	Alunos do 2º e 3º ciclo	Docentes	Não docentes
Almargem do Bispo		1 de 1º			
Aruil				2	1
Camarões					
Cortegaça					
D. Maria		1 de 1º 1 de 3		2	3

		1 de 4			
Lameiras e Fação	1				
Maceira	2	2 de 2 1 de 4º			
Montelavar	3	1 de 3º 2 de 4º			
Morelena		1 de 2º			
Negrais					
Palmeiros					
Pero Pinheiro	5	2 de 4º		1	
Sabugo e Vale de Lobos	3	1 de 1º 1 de 2º 1 de 3º 1 de 4º		2	2
Dr. Rui Grácio			4 de 5º 3 de 6º 5 de 7º 5 de 8º 5 de 9º	5	1
Total = 72	14	17	22	12	7

Por decisão da Autoridade de Saúde alguns destes casos originaram turmas em confinamento:

Mês	Jl	EB1	EB2,3
Out		D.M - 1º	
Nov	D.M	Sab - 3º Mac - 2º	5F 6C 6F 8B
Dez	Ar		7C
Jan			7E 9E
Maio			9B 9C
Jun	Mont Lam PP Mac	Mont - 4º Sab - UEE PP - 4º Sab - 1º/2º Mor - 1º/2º	5C 8B 8C 9A

4.3.4. Plano E@D

O plano de atividades para E@D é um plano para turmas em «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e crianças ou alunos.

4.3.4.1. Pré-escolar

Na educação pré-escolar o grupo proporciona um contexto de interação social e socialização, pelo que no ensino a distância, as educadoras, através dos meios digitais, mantiveram um contacto constante e assertivo com as famílias e crianças, proporcionando:

- Tarefas exequíveis a realizar em casa
- Dicas para vivenciar atividades em família
- Momentos de contacto visual com as crianças, através de videoconferências

Dada a especificidade desta faixa etária, o trabalho foi acima de tudo assíncrono e autónomo, apoiado pelos pais e encarregados de educação. As propostas apresentadas pelas educadoras pretenderam constituir-se como um recurso de apoio aos pais/encarregados de educação, não pretendendo substituir outras que fizeram com o /a seu/sua filho/a.

Cada educadora elaborou um plano semanal de trabalho, que foi enviado aos pais/encarregados de educação, por correio eletrónico, no final da semana anterior à sua implementação.

No plano semanal constaram tarefas/atividades/propostas, tendo em conta a realidade do contexto familiar e os materiais disponíveis, integrando as diferentes áreas e domínios das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE)

Foi estabelecido um contacto regular entre pais/encarregados de educação e as educadoras, a fim de possibilitar:

- Apresentação dos trabalhos realizados e indicação de feedback
- Esclarecimento de dúvidas
- Apoio ao desenvolvimento das atividades

As sessões síncronas decorreram exclusivamente em videoconferência.

As sessões do grupo/turma agendadas uma vez por semana, em horário a acordar entre a educadora e as famílias, criaram momentos de interação entre a educadora e todas as crianças do grupo. A videoconferência foi realizada, preferencialmente, através da plataforma ZOOM.

4.3.4.2. 1º ciclo

No 1º ciclo, as sessões síncronas realizaram-se no horário letivo, e incluíram um tempo em videoconferência com uma duração mínima proporcional ao tempo de aula semanal, a saber:

Disciplina / Área disciplinar	Tempo mínimo de videoconferência / por semana
Português	2 horas
Matemática	2 horas
Estudo do Meio	1 hora
Expressões	1 hora
Outras	1 hora

Inglês (para alunos de 3º e 4º ano)	1 hora
-------------------------------------	--------

As aulas em videoconferência foram organizadas de modo a estabelecer um contacto diário de, pelo menos, 1 hora no horário da manhã para as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.

Na situação de turmas mistas de 2 anos de escolaridade, o professor titular proporcionou as aulas da manhã em videoconferência em grupos separados por ano de escolaridade, ou seja 5 horas para cada ano de escolaridade.

As restantes horas foram geridas de acordo com a necessidade / características da turma.

Os professores titulares de turma de Inglês, com a colaboração dos professores de Apoio educativo e da Educação Especial, elaboraram um plano de atividades semanal / quinzenal respeitando a matriz definida.

O professor titular enviou o plano aos alunos através da plataforma Teams, dando assim, conhecimento deste aos encarregados de educação.

4.3.4.3. 2º e 3º ciclo e secundário

No 2º e 3º ciclos e secundário, as sessões síncronas realizaram-se no horário da disciplina e incluíram um tempo em videoconferência com uma duração mínima proporcional ao tempo de aula semanal, a saber:

Tempo de aula semanal	Tempo mínimo de videoconferência
45 minutos	15 a 20 minutos
90 minutos	30 minutos
90 + 45 minutos	45 minutos
90 + 90 minutos	30 + 30 minutos
90 + 90 + 45 minutos	30 + 45 minutos

O horário das aulas em desdobramento foi reorganizado de modo que em cada tempo letivo se trabalhou com toda a turma. Assim, para as situações em que a turma se divide por 2 disciplinas em 2 tempos consecutivos (caso de Português / Francês/ Inglês ou Ciências Naturais / Físico-Química) todos os alunos passaram a ter um tempo de uma disciplina e o tempo seguinte da outra, de acordo com a decisão dos professores envolvidos. Para os casos de desdobramento de 2 disciplinas num único tempo de 45 minutos, a turma passou a ter as disciplinas em organização quinzenal, ou seja toda a turma teve uma disciplina numa semana e a outra disciplina na semana seguinte, de acordo com o definido pelos professores.

As restantes horas foram geridas de acordo com a necessidade / características da turma.

À exceção das situações, devidamente comprovadas, da falta de equipamentos tecnológicos, nas atividades realizadas com recurso à videoconferência, os alunos deviam estar o tempo todo on-line.

O plano de trabalho semanal foi elaborado na semana anterior à entrada em vigor e colocado na plataforma Teams até ao último dia dessa semana.

As atividades deviam ser disponibilizadas aos alunos com a antecedência indispensável para a sua realização em tempo de aula.

Foram definidas para professores e alunos regras gerais de participação nas aulas em vídeo conferência:

- A ligação deve ser estabelecida através da plataforma Teams
- Os alunos devem estar com a câmara ligada e o som desligado, até ordem em contrário dos professores.
- Não é permitido gravar a aula
- Não é permitido divulgar imagens das aulas

4.4. Relatório E@D - 2020 / 2021

A monitorização do período de E@D foi realizada através de questionários a docentes e alunos, criados e aplicados de modo a conhecer a opinião de todos sobre o trabalho destes e da escola durante estas semanas, a fim de obtermos uma visão abrangente sobre os aspetos positivos e negativos que esta situação, vivida por todos ao longo do 2º período, criou.

Questionário aos professores de 1º, 2º e 3º ciclo e secundário

O que a seguir se apresenta é o resultado das respostas ao questionário dadas pelos professores com atividades letivas.

Responderam ao questionário cerca de 80% dos professores, valor correspondente a 95 docentes distribuídos do seguinte modo pelos diferentes ciclos de ensino:

4. Ciclo do Grupo de Recrutamento

[More Details](#)

[Insights](#)

● 1º ciclo	37
● 2º ciclo	21
● 3º ciclo	36
● Secundário	1



Realização das atividades letivas

Os docentes foram questionados sobre diversos aspetos relativos ao seu trabalho: realização das atividades, avaliação do Plano de E@D e grau de satisfação.

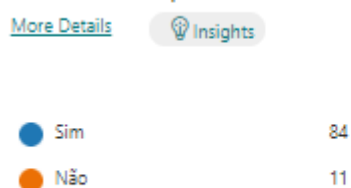
Questionados sobre o tempo dedicado à preparação e realização das atividades letivas, cerca de **46%** responderam 20 horas ou menos, o que podemos considerar “estranho”, pois 20 horas não cobrem o horário de trabalho semanal de um docente.

6. Neste período, em média, quanto tempo dedicou por semana à preparação e realização das atividades letivas?



A grande maioria dos professores (88%) referiu que lecionou novos conteúdos da(s) sua(s) disciplina(s). Se compararmos o valor obtido em idêntico questionamento sobre o período de E@D de 2019/20 – 55% - com o valor agora obtido – 88% - podemos constatar que a lecionação de novos conteúdos teve um incremento de 33%.

7. Durante este período de E@D lecionou novos conteúdos programáticos?



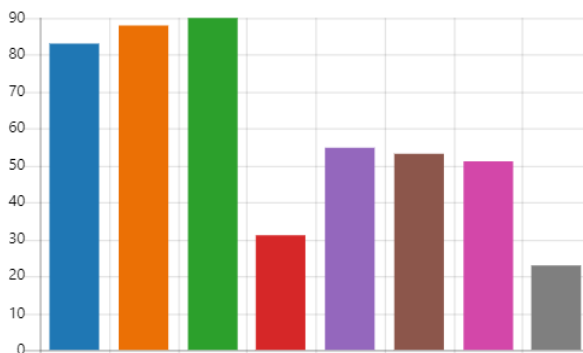
Tendo em consideração que o plano do agrupamento tinha definido o tipo de atividades a desenvolver nas sessões síncronas, pedimos que especificassem as que cada um tinha realizado.

Verificou-se que, à exceção dos *debates e replicação da aula presencial*, mais de metade dos professores referiu ter realizado todas as outras hipóteses referidas, destacando-se o *esclarecimento de dúvidas* (95%), *a orientação do trabalho a desenvolver* (93%) e *a apresentação de novos conteúdos* (87%).

8. O que fez nas aulas síncronas?

[More Details](#)

● Apresentação de novos conte...	83
● Orientação do trabalho a dese...	88
● Esclarecimento de dúvidas	90
● Replicação da aula presencial	31
● Apresentação de trabalhos do...	55
● Avaliação dos trabalhos	53
● Criação de rotinas de trabalho	51
● Debates	23



Para as sessões síncronas, tinha sido referido um tempo mínimo de trabalho nas aulas em videoconferência com os alunos. Esta orientação foi largamente ultrapassada, uma vez que cerca de 70% dos docentes referiram ter dedicado *mais de metade do tempo de aula* à videoconferência.

9. Em média, qual a percentagem do tempo semanal que dedicou às atividades em videoconferência?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Menos de 25%	2
● De 25 a 49%	26
● De 50 a 75%	30
● Mais de 75%	37



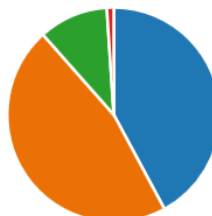
Quanto à participação dos alunos, os professores dividem-se entre uma participação efetiva da maioria ou da totalidade dos alunos, respetivamente, 46% e 42% dos alunos.

10. De um modo geral, quantos dos seus alunos participaram efetivamente na videoconferência?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Todos	40
● A maioria	44
● Alguns	10
● Poucos	1



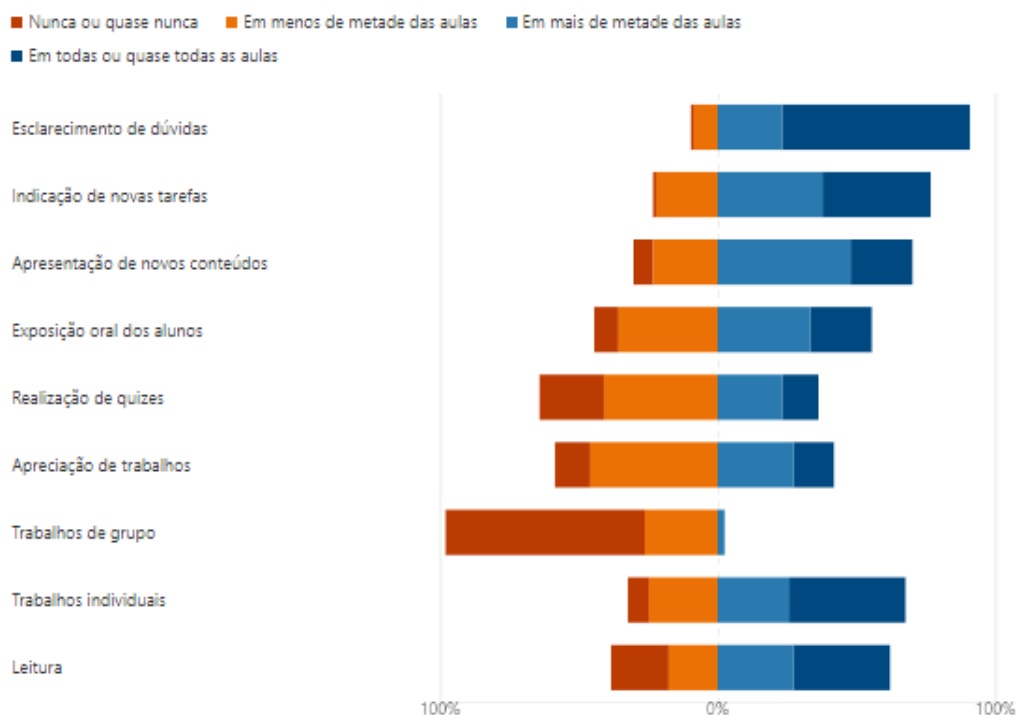
Ainda no âmbito das aulas em videoconferência, os professores responderam que realizaram, com maior frequência, *o esclarecimento de dúvidas* (67% do professores admitiu ter realizado esta atividade em

todas ou quase todas as aulas), *trabalhos individuais*, *a indicação de novas tarefas e a apresentação de novos conteúdos*.

Por outro lado, no que diz respeito ao *trabalho de grupo*, 71 % dos professores afirma que nunca ou quase nunca foi realizado.

11. No conjunto das sessões de videoconferência, em média, com que frequência realizou as seguintes atividades?

[More Details](#)



Colocada a mesma questão para todo o E@D, que engloba sessões síncronas e sessões assíncronas, os professores mencionaram que as atividades mais frequentes foram:

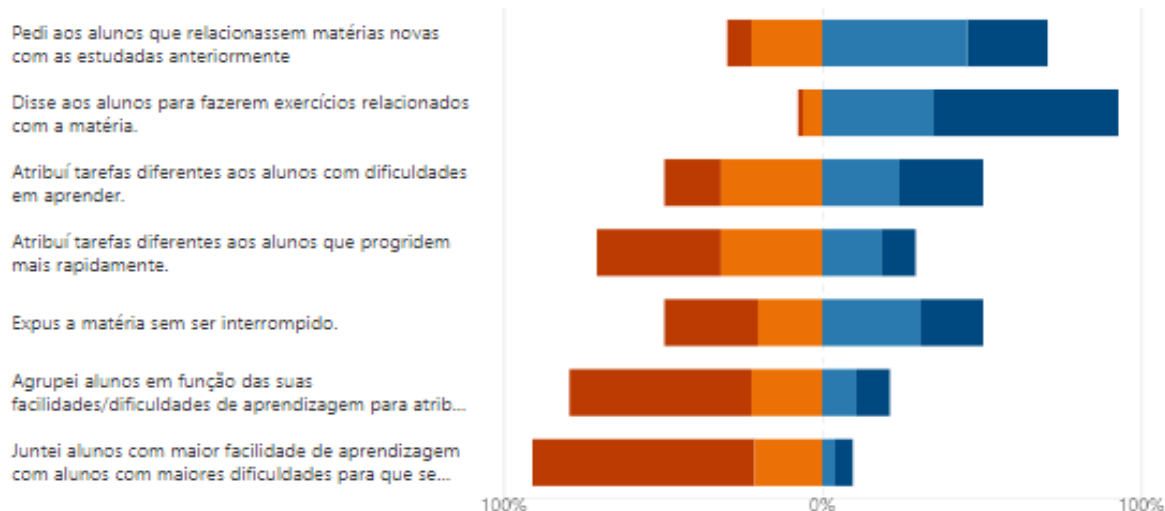
- *Dizer aos alunos para fazerem exercícios relacionados com a matéria* (93% dos professores)
- *Pedir aos alunos para relacionar matérias novas com as estudadas anteriormente*
- *Expor a matéria sem ser interrompido.*

Salienta-se que em atividades como *“agrupei alunos em função das suas dificuldades/facilidades”* e *“juntei alunos com maior facilidade de aprendizagem com alunos com maiores dificuldades”* a maioria dos docentes respondeu nunca ou quase nunca (57% e 70%, respetivamente).

12. Durante o E@D com que frequência fez o seguinte?

[More Details](#)

- Nunca ou quase nunca
- Em menos de metade das aulas
- Em mais de metade das aulas
- Em todas ou quase todas as aulas



Sobre o aproveitamento dos recursos do #Estudo Em Casa, a maioria dos docentes (55%) nunca os utilizou, e os que o fizeram foi como *complemento das aulas* ou como *treino* para os alunos

13. Utilizou as sessões de #EstudoEmCasa como complemento do E@D?

[More Details](#)

[Insights](#)

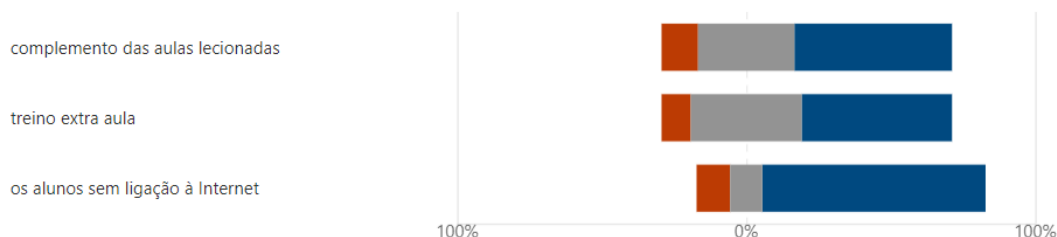
- Sempre 9
- Algumas vezes 34
- Nunca 52



14. Utilizou as sessões de #EstudoEmCasa para:

[More Details](#)

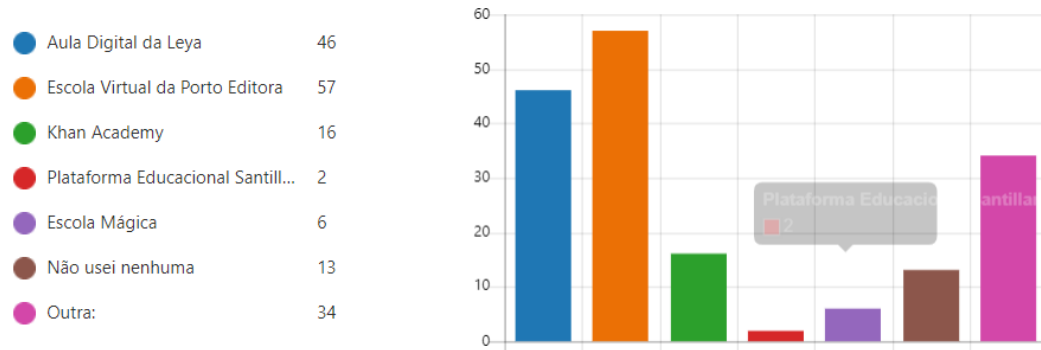
- Sempre
- Por vezes
- Nunca



Verifica-se que é nítida a preferência pelas plataformas digitais da Leya e da Porto Editora.

15. Seleccione todo o tipo de plataformas digitais de conteúdos que utilizou para as aulas

[More Details](#)



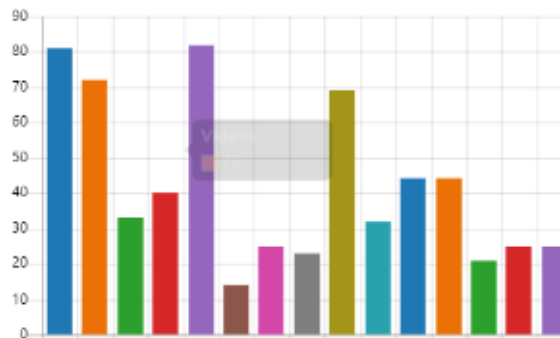
O E@D alterou as práticas pedagógicas dos professores?

Colocada uma lista do tipo de atividades que podiam ter tido lugar neste período, verifica-se que as indicadas por mais de metade dos professores são apenas 4 e na seguinte ordem decrescente: *fichas, apresentações, vídeos e questionários*. As menos referidas são: *construções, trabalhos de projeto, de grupo e interdisciplinares* e ainda *debates*.

16. Que tipo de atividades promoveu durante este período de E@D?

[More Details](#)

● Apresentações	81
● Vídeos	72
● Registos audio	33
● Desenhos / Pinturas	40
● Fichas	82
● Construções	14
● Exercícios físicos	25
● Trabalhos de grupo	23
● Questionários	69
● Testes de avaliação	32
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	44
● Trabalho de pesquisa	44
● Trabalho de projeto	21
● Debates	25
● Trabalho interdisciplinar	25

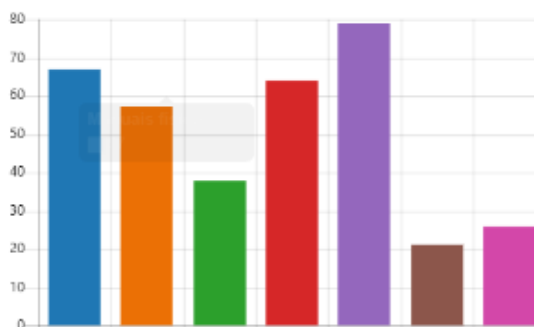


Para as aulas, os professores preferiram construir os próprios recursos (83%), em detrimento dos construídos em grupo (22%).

17. A que recursos educativos recorreu? Selecione os 4 mais frequentes.

[More Details](#)

● Manuais físicos	67
● Manuais virtuais	57
● Propostas de editoras online	38
● Recursos partilhados na Intern...	64
● Recursos construídos individu...	79
● Recursos construídos coletiva...	21
● #EstudoEmCasa	26



A questão seguinte permitiu concluir que 96% dos professores considera que mais de metade dos alunos foi capaz de cumprir as tarefas que lhes foram apresentadas.

18. Que percentagem de alunos cumpriu as tarefas propostas (considere o total dos seus alunos) ?

[More Details](#) [Insights](#)

Menos de 25%	1
De 25 a 49%	3
De 50 a 75%	32
Mais de 75%	59



Existia uma perceção de que o quantitativo de alunos sem acesso a computador com Internet tinha diminuído significativamente, em comparação com o período de E@D do ano letivo anterior.

A resposta a esta questão veio mostrar que existe uma quantidade significativa de docentes que refere ter programado trabalho para este tipo de alunos.

O que foi feito para estes alunos? Foram enviados *materiais elaborados pelos professores* e foram *utilizados os manuais*.

19. Programou trabalho para os alunos sem acesso a computador / tablet / telemóvel com Internet?

[More Details](#) [Insights](#)

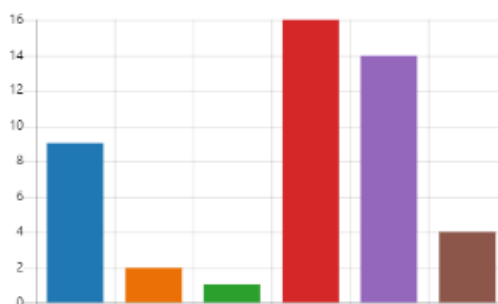
Sim	18
Não	6
Não tive alunos sem acesso	71



20. Se respondeu " Sim" indique o tipo de trabalho que programou para esses alunos (assinale os 3 mais utilizados)

[More Details](#)

Visionamento do #EstudoEmC...	9
Realização das fichas de trabal...	2
Fichas elaboradas pelo profes...	1
Envio de materiais elaborados...	16
Indicação de trabalho do man...	14
Trabalhos iguais aos alunos co...	4



Uma componente importante do trabalho letivo é a avaliação do trabalho realizado pelos alunos. Todos os professores que responderam ao questionário mencionaram ter dado feedback aos seus alunos. Este feedback foi frequentemente mais prescritivo e menos interrogativo.

21. Os alunos obtiveram feedback do trabalho desenvolvido?

[More Details](#)

[Insights](#)

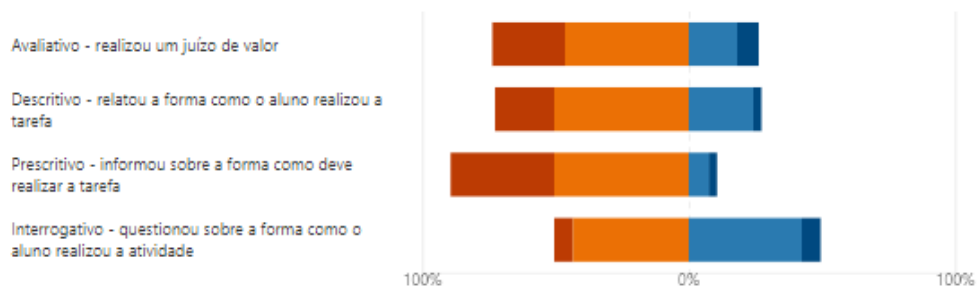
- Sim 95
- Não 0



22. Com que frequência forneceu aos alunos os seguintes tipos de feedback sobre as tarefas realizadas?

[More Details](#)

- Sempre
- Muitas vezes
- Poucas vezes
- Nunca



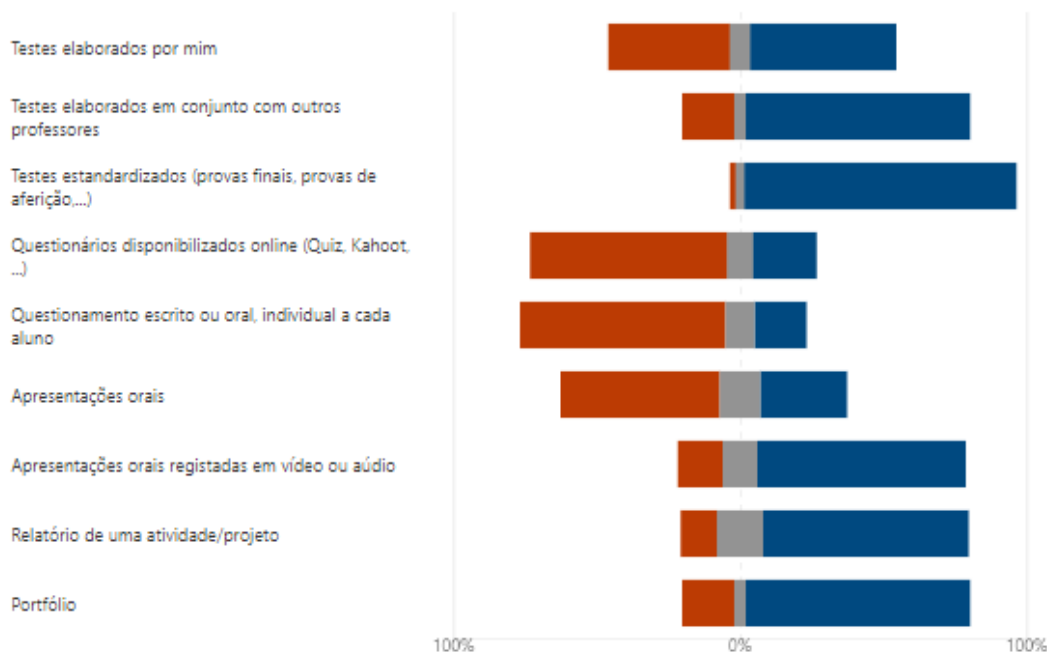
Quanto aos instrumentos ou técnicas de avaliação utilizados, o maior nº de respostas refere o *questionamento individual, escrito ou oral, os questionários online, e as apresentações orais*. Pouco ou

nada foram utilizados *os testes standardizados, os testes elaborados em conjunto, os relatórios de atividade / projeto, o portefólio e as apresentações orais com registo em vídeo ou áudio.*

23. Durante o E@D que instrumentos ou técnicas de avaliação das aprendizagens utilizou?

[More Details](#)

■ Sim, mais que uma vez ■ Sim, uma vez ■ Não, nunca



Relativamente às competências tecnológicas de cada docente, 53% consideraram que são *Boas* e 41% que são *Satisfatórias*. Temos ainda 5 professores que avaliam as competências como *Excelentes* e apenas 1 professor se considera num nível mais baixo. Assim, é natural que os recursos digitais tenham sido

tilizados com muita frequência para um conjunto grande de atividades de preparação, realização e avaliação das atividades letivas e não letivas.

24. Atualmente, como avalia as suas capacidades tecnológicas, após este período de E@D?

[More Details](#) [Insights](#)

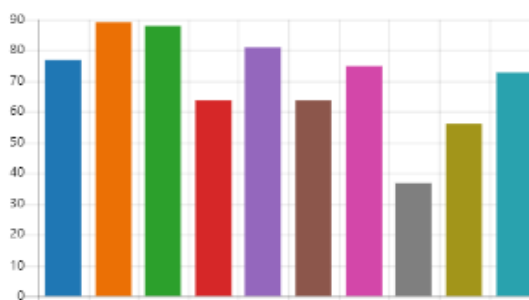
Excelentes	5
Boas	50
Satisfatórias	39
Insatisfatórias	1
Muito insatisfatórias	0



25. Durante o E@D utilizou os recursos digitais para:

[More Details](#)

delinear o plano de aula	77
conceber tarefas	89
encontrar materiais didaticos	88
explorar novas metodologias ...	64
atribuir tarefas de aprendizag...	81
incentivar a colaboração dos a...	64
dar feedback aos alunos.	75
permitir que os alunos ausent...	37
comunicar com os pais / enca...	56
partilhar ideias ou recursos co...	73



O plano de E@D é de um modo geral do conhecimento dos professores. Para o implementar, os docentes sentiram mais dificuldades em “desenvolver atividades que não desmotivem os alunos” e em “criar rotinas de trabalho com os alunos”.

Foram sentidas menos dificuldades em *trabalhar com o computador* e em *esclarecer as dúvidas dos alunos*.

26. Conhece o plano de E@D do Agrupamento?

[More Details](#)

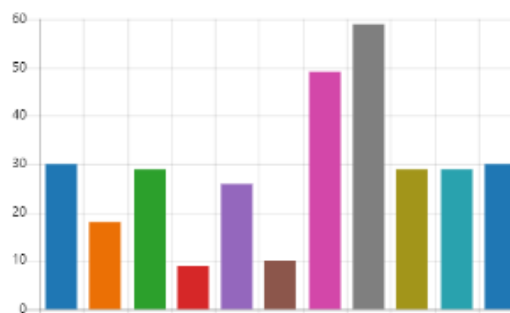
● Sim	86
● Sei que existe, mas não o li	8
● Não	1



27. Quais foram as tarefas em que sentiu mais dificuldades? Indique no máximo 4.

[More Details](#)

● Adaptar a planificação do 2ºp...	30
● Cumprir o horário de trabalho.	18
● Corrigir todos os trabalhos.	29
● Trabalhar com o computador	9
● Dar feedback do trabalho reali...	26
● Esclarecer as dúvidas dos alun...	10
● Criar rotinas de trabalho nos a...	49
● Desenvolver atividades que nã...	59
● Transmitir novos conteúdos	29
● Avaliar os trabalhos dos alunos	29
● Atribuir a avaliação final do pe...	30



Constatou-se que as dinâmicas de trabalho com os alunos foram frequentemente construídas através de articulação entre docentes do Conselho de Ano/Conselho de Grupo Disciplinar.

28. As equipas educativas e os docentes articularam entre si as dinâmicas de trabalho com os alunos em:

[More Details](#)

■ Sempre ■ Muitas vezes ■ Poucas vezes ■ Nunca

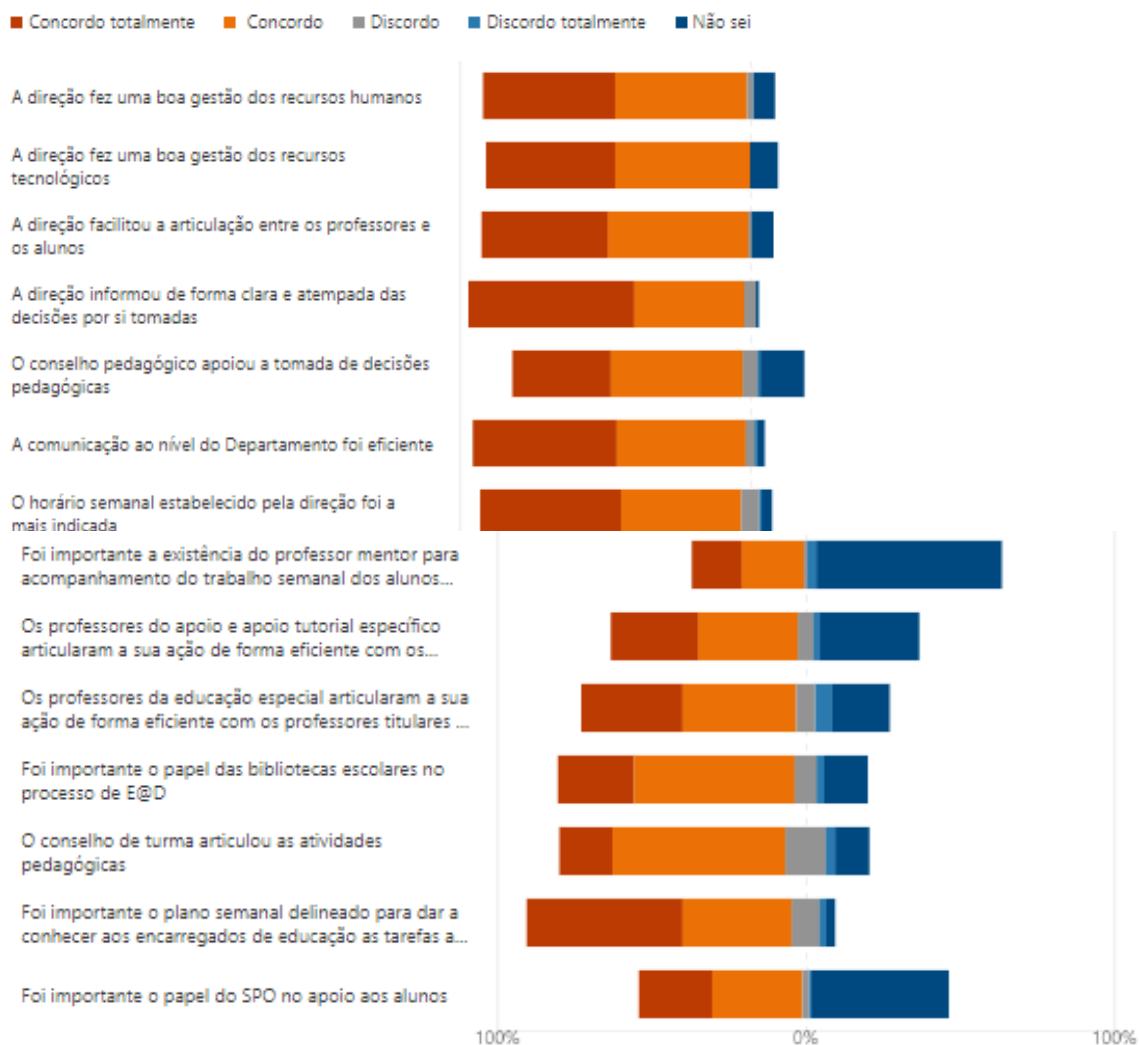


Solicitada uma apreciação ao trabalho realizado, a nível do Agrupamento, pelos diversos órgãos de gestão e das estruturas educativas de coordenação e de apoio, constatamos que a maioria dos professores concorda totalmente ou concorda com o tipo de gestão efetuada.

Salienta-se o elevado nº de docentes que menciona não saber qual a contribuição dos professores mentores, de apoio ou apoio tutorial específico e do SPO para o acompanhamento dos alunos.

9. Na sua opinião:

[More Details](#)



Por fim, realizando uma apreciação global, 100% dos professores estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o *trabalho desenvolvido pela escola*, sendo que apenas 2 professores referem estar pouco satisfeitos com o *seu trabalho* e 20% pouco satisfeitos com *esta forma de ensino*.

30. Numa apreciação global, qual o grau de satisfação que sente relativamente:

[More Details](#)



4.3.1. Questionário aos alunos de 3º e 4º ano de escolaridade

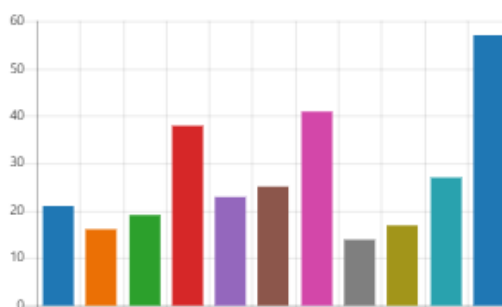
O que a seguir se apresenta é o resultado das respostas ao questionário dadas pelos alunos de 3º e 4º ano do 1º ciclo.

Responderam ao questionário cerca de 91% dos alunos dos 3º e 4º ano, valor correspondente a 298 alunos distribuídos do seguinte modo pelas diferentes escolas:

4. Escola que frequentas:

[More Details](#)

- EB1 de Almargem do Bispo 21
- EB1 de Aruil 16
- EB1 de Cortegaça 19
- EB1 de D. Maria 38
- EB1 de Lameiras e Fação 23
- EB1 de Maceira 25
- EB1 de Montelavar 41
- EB1 de Morelena 14
- EB1 de Negrais 17
- EB1 de Pero Pinheiro 27
- EB1 de Sabugo e Vale de Lobos 57

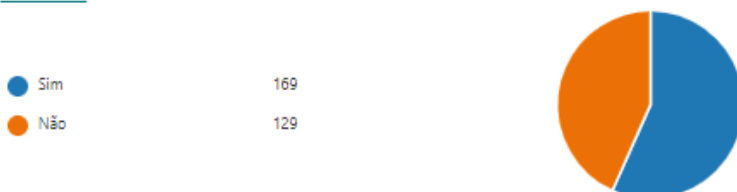


Foram colocadas aos alunos algumas questões cujas respostas dão indicações sobre a realização e o tipo das atividades letivas propostas e a utilização dos meios informáticos no E@D.

Constatámos que a maioria dos alunos (57%) tem acesso a computador com Internet para utilização própria e individual.

5. Tens computador com acesso à Internet só para ti ?

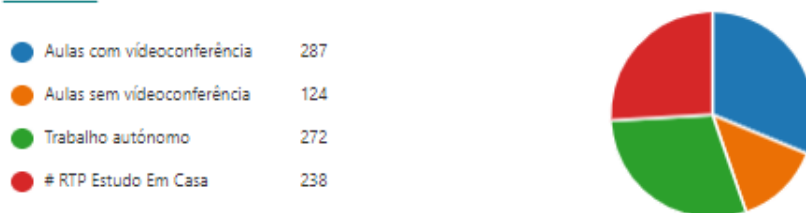
[More Details](#)



Relativamente ao tipo de atividades disponibilizadas para este período, é de salientar que mais de 96% dos alunos refere ter tido aulas com videoconferência. Acrescente-se também o elevado número de alunos, cerca de 80%, que assistiu às atividades do #RTP Estudo em Casa.

6. Indica todo o tipo de atividades que tiveste ao teu dispor no E@D

[More Details](#)

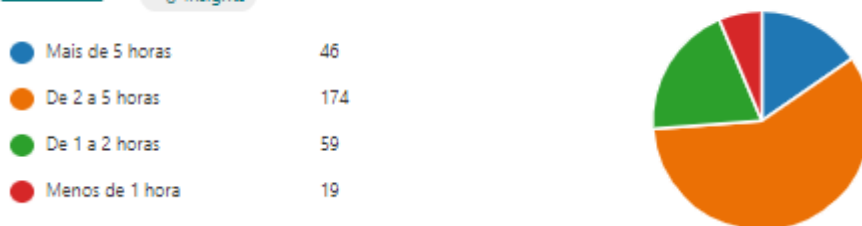


A maioria dos alunos (58%) dedicou entre 2 a 5 horas por dia às atividades letivas.

7. Por dia, quantas horas dedicaste às atividades letivas?

[More Details](#)

[Insights](#)



Questionados sobre a sua participação nas aulas de videoconferência, a maioria referiu que foi sempre pontual (72,5%) e sempre assíduo (77%), que esteve sempre com a câmara (63%) e o som (73%) ligados,

apesar de mais de metade dos alunos ter referido a existência de algumas quebras da Internet durante estas aulas. Os alunos (83%) também referiram ter-se apresentado sempre com os materiais indicados.

9. Foste assíduo às aulas de vídeoconferência ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	229
● Muitas vezes	39
● Algumas vezes	22
● Nunca	8



10. Como correu a utilização da Internet nas aulas de vídeoconferência ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sem quebras	94
● Com algumas quebras	174
● Com quebras frequentes	25
● Com quebras contínuas	5



11. Nas aulas de vídeoconferência estiveste com a câmara ligada ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	188
● Na maior parte das aulas	94
● Em poucas aulas	16
● Nunca, não quero estar ligado	0
● Nunca, não tenho cmara	0



12. Nas aulas de videoconferência , quando ligaste o som foi de acordo com as orientações do professor ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	219
● Muitas vezes	63
● Algumas vezes	16
● Nunca	0



13. Apresentaste-te na aula com os materiais indicados pelo professor ?

[More Details](#)

● Sempre	248
● Muitas vezes	30
● Algumas vezes	19
● Nunca	1



Quanto ao Plano Semanal, quase todos os alunos referem que este ajudou sempre (79%) ou muitas vezes (16%) a organizar o trabalho.

14. O Plano Semanal ajudou-te a organizar o teu trabalho?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	236
● Muitas vezes	49
● Algumas vezes	10
● Nunca	3



Quanto ao tipo de atividades realizadas durante este período nas aulas de videoconferência, foram colocadas três questões diferentes: as que foram proporcionadas pelos professores, as realizadas pelos alunos e as preferidas.

De acordo com as respostas dos alunos, observamos que foi proporcionado um vasto número de atividades, bastante diversificadas, sendo as referidas por mais de dois terços dos alunos as “tarefas do manual”, “leitura de textos”, “fichas”, “desenhos/pinturas”, “apresentações”, “vídeos” e “kahoot...”.

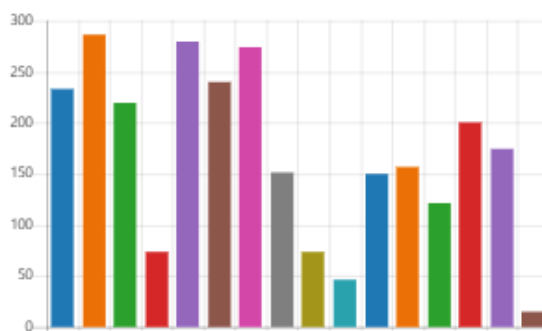
Das realizadas, as referidas por mais de dois terços dos alunos foram “tarefas do manual”, “leitura de textos”, “fichas” e “desenhos/pinturas”.

As atividades de que os alunos mais gostaram foram “desenhos/pinturas”, “leitura de textos” e “kahoot”.

15. Que tipo de atividades te foram proporcionadas pelos professores durante as aulas de videoconferência ?

[More Details](#)

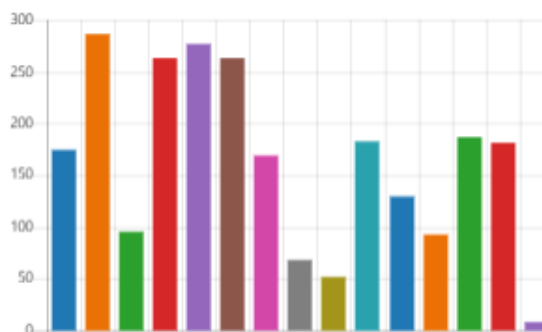
● Apresentações	233
● Tarefas do manual	286
● Vídeos	220
● Registos audio	74
● Leitura de textos	279
● Desenhos / Pinturas	240
● Fichas	274
● Exercícios físicos	151
● Trabalhos de grupo	73
● Testes de avaliação	46
● Trabalhos da #RTP Estudo Em ...	150
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	157
● Debates	121
● Kahoot / Quizz ...	200
● Trabalhos de pesquisa	175
● Other	15



16. Que tipo de atividades foram realizadas por ti durante este periodo de E@D ?

[More Details](#)

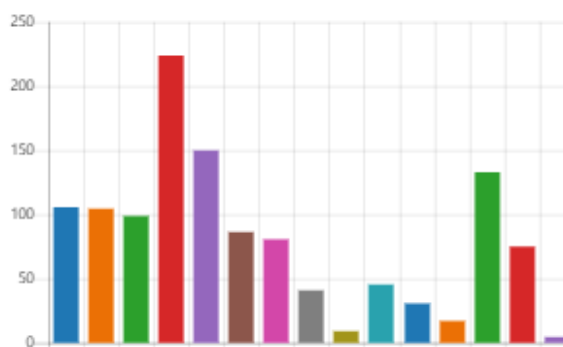
● Apresentações	174
● Tarefas do manual	287
● Vídeos	95
● Desenhos / Pinturas	263
● Leitura de textos	277
● Fichas	263
● Exercícios físicos	169
● Trabalho de grupo	68
● Testes de avaliação	52
● Trabalhos da #RTP Estudo Em ...	183
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	129
● Debates	93
● Kahoot / Quizz ...	187
● Trabalhos de pesquisa	181
● Other	8



17. Das atividades que realizaste, quais as que mais gostaste? Assinala, no máximo, 4 respostas

[More Details](#)

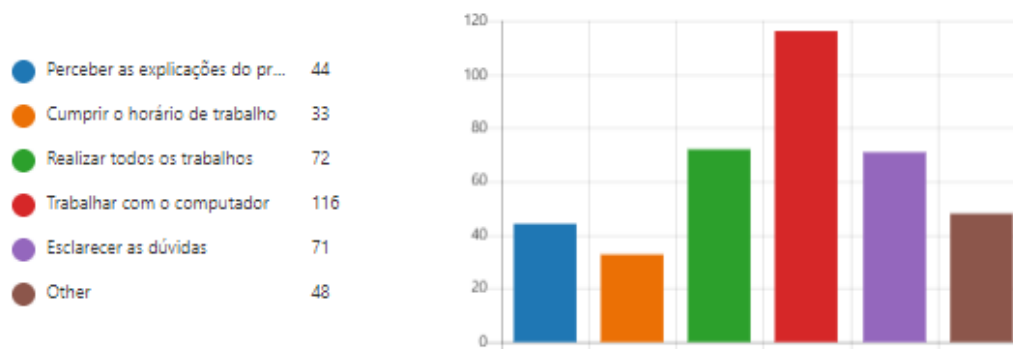
● Apresentações	106
● Tarefas do manual	105
● Vídeos	99
● Desenhos / Pinturas	224
● Leitura de textos	150
● Fichas	86
● Exercícios físicos	81
● Trabalhos de grupo	41
● Testes de avaliação	9
● Trabalhos da #RTP Estudo Em ...	45
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	31
● Debates	17
● Kahoot / Quizz ...	133
● Trabalhos de pesquisa	75
● Other	4



As áreas em que os alunos sentiram mais dificuldades foram o *“trabalho com o computador”* (cerca de 40% dos alunos) e, em menor percentagem, o *“esclarecer as dúvidas”* e *“realizar todos os trabalhos”*. As menos referidas foram o *“cumprir o horário de trabalho”* e o *“perceber as explicações do professor”*.

19. Quais foram as tarefas em que sentiste mais dificuldades ?

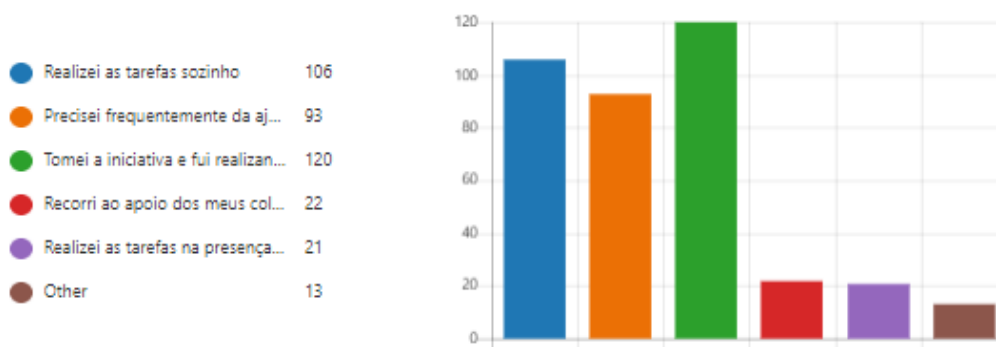
[More Details](#)



Em relação à autonomia na concretização do trabalho, cerca de um terço dos alunos consegue *“realizar as tarefas sozinho”* e 40% toma *“a iniciativa e vai realizando”*.

20. De que forma realizaste habitualmente as tarefas escolares ?

[More Details](#)



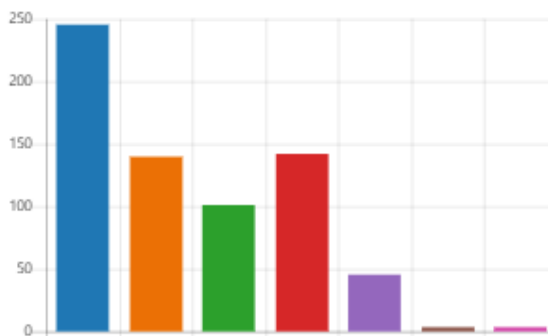
Em relação ao feedback / avaliação do trabalho dos alunos, as respostas estão bastante divididas. 82% dos respondentes referem os *“professores falaram comigo”*, cerca de metade referiu *“os professores*

enviaram “ ou “os professores fizeram uma apreciação” e ainda, num número substancial de respostas, “os professores enviaram “.

21. Como é que os professores fizeram a apreciação do teu trabalho?

[More Details](#)

Os professores falaram comigo...	246
Os professores enviaram por ...	140
Os professores enviaram as so...	101
Os professores fizeram uma a...	142
A plataforma corrigiu e classifi...	46
Os professores não corrigiram...	3
Nunca fiz nenhum trabalho	3



Apesar da área em que os alunos sentiram mais dificuldades ter sido o trabalho com o computador, a maioria (84%) considera que trabalhar com o computador / tablet é “fácil” ou “muito fácil”.

22. Neste momento, trabalhar com computador/tablet é para ti

[More Details](#)

Muito fácil	114
Fácil	137
Difícil	39
Muito difícil	8

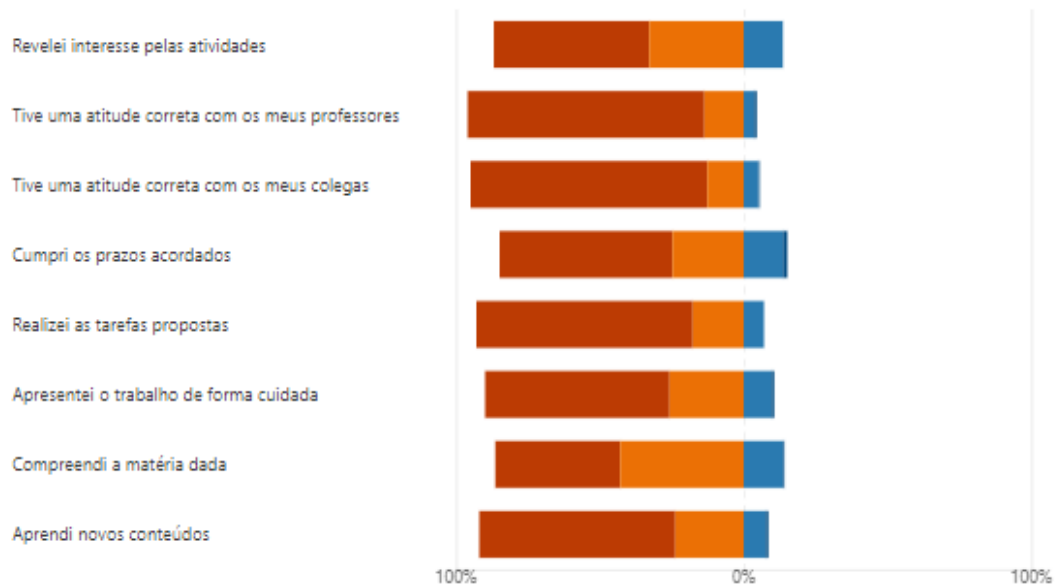


Solicitada uma autoavaliação do trabalho no E@D, é de realçar o elevado número de respostas de *sempre* /*muitas vezes* em todos os parâmetros: interesse, comportamento, cumprimento de prazos, realização de tarefas, apresentação dos trabalhos.

23. Findo o período de E@D, como avalias o teu trabalho?

[More Details](#)

■ Sempre ■ Muitas vezes ■ Algumas vezes ■ Nunca

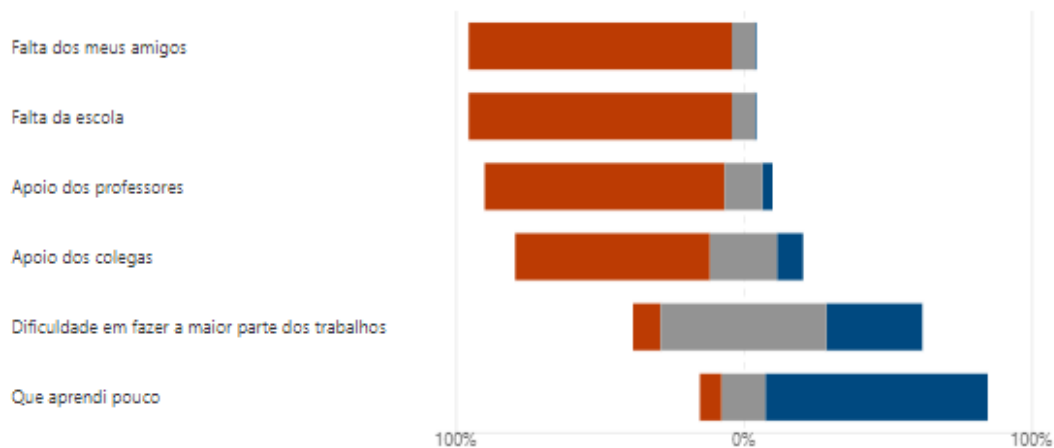


Constata-se, ainda, que os alunos reconhecem ter tido o “*apoio dos professores e dos colegas*”, não sentem “*ter aprendido pouco*”, mas referem “*ter sentido falta dos amigos e da escola*”.

24. Durante este tempo de E@D senti:

[More Details](#)

■ Sim ■ Às vezes ■ Não



Para terminar, e como conclusão final, 60% dos alunos considera-se “*Muito satisfeito*” ou “*Satisfeito*” com o E@D deste período letivo.

25. Como te sentes relativamente ao E@D deste 2º período ?

[More Details](#)

Muito satisfeito	78
Satisfeito	102
Pouco satisfeito	69
Nada satisfeito	49



4.3.2. Questionário aos alunos de 2º e 3º ciclo e secundário

O que a seguir se apresenta é o resultado das respostas ao questionário dadas pelos alunos da Escola Dr. Rui Grácio.

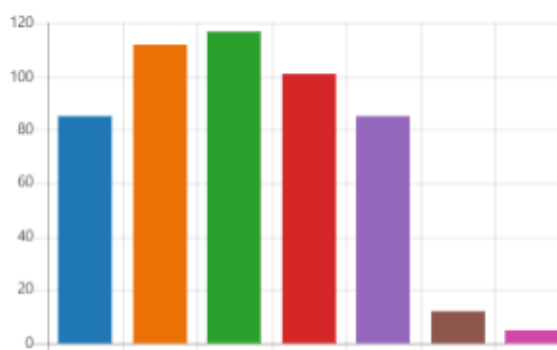
Foram obtidas **517 respostas**, o que corresponde a **78% dos alunos** da escola, distribuídos pelos diferentes anos do seguinte modo:

3. Ano de escolaridade:

[More Details](#)

- 5º ano
- 6º ano
- 7º ano
- 8º ano
- 9º ano
- CEF
- CP

85
112
117
101
85
12
5



Foram colocadas a estes alunos questões idênticas às do 1º ciclo. Pretendeu-se conhecer o desenvolvimento das atividades letivas do ponto de vista dos alunos. Sempre que se considerar útil, será apresentada a comparação entre as respostas dos alunos do 1º ciclo e as dos 2º e 3º ciclo.

Cerca de 84% dos alunos tem computador com acesso à Internet para uso individual. Existe uma diferença substancial entre os diferentes ciclos, já que no 1º ciclo este valor situa-se nos 57%.

4. Tens computador com acesso à Internet só para ti?

[More Details](#)

[Insights](#)

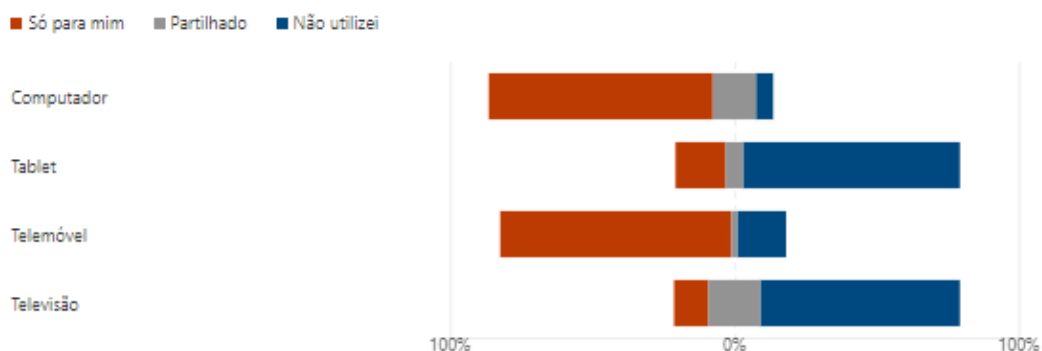
- Sim 434
- Não 83



Podemos também verificar que, além do computador, uma grande percentagem de alunos utiliza o seu próprio telemóvel.

5. Que equipamentos utilizaste no E@D?

[More Details](#)

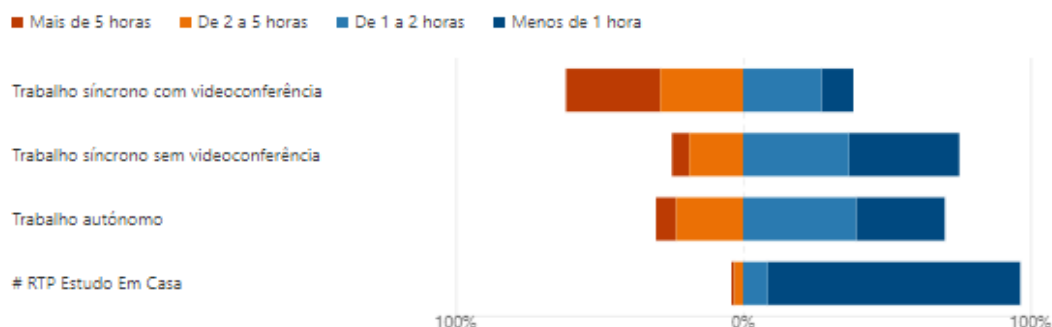


Relativamente ao tipo de atividades disponibilizadas, é de salientar que cerca de 94% dos alunos refere ter tido aulas com videoconferência. As aulas da #RTP Estudo em Casa foram muito pouco utilizadas neste nível de ensino, contrariamente ao que se passou no 1º ciclo, em que 80% dos alunos assistiu às aulas da #RTP.

Confirma-se que uma grande parte do tempo dedicado às atividades letivas se realizou em aulas com videoconferência, sendo que muitos alunos referem ter passado mais de 5 horas diárias a assistir a estas aulas.

7. Indica o tempo médio que dedicaste a todas as atividades no E@D

[More Details](#)



Qual a atitude dos alunos perante as aulas com videoconferência? Pelas respostas às questões colocadas, verificamos que os alunos consideraram-se pontuais (70% respondeu *Sempre*),

assíduos (74% respondeu *Sempre*), respeitaram as orientações do professor relativamente ao som (85% respondeu *Sempre*), apresentaram-se com os materiais indicados pelo professor (74% respondeu *Sempre*), mas reconhecem que nem sempre estiveram com a câmara ligada (42 % em todas as aulas) e (25% em algumas aulas). De salientar que apenas um em cada cinco alunos responde ter estado todo o tempo em todas as aulas.

É referido por dois terços dos alunos que, durante as aulas com videoconferência, a utilização da Internet se processou com algumas quebras.

8. Foste pontual nas aulas de videoconferência?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	360
● Muitas vezes	137
● Algumas vezes	20
● Nunca	0



9. Foste assíduo às aulas de videoconferência?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	384
● Muitas vezes	101
● Algumas vezes	25
● Nunca	7



10. Como correu a utilização da Internet nas aulas de videoconferência ?

[More Details](#)

[Insights](#)

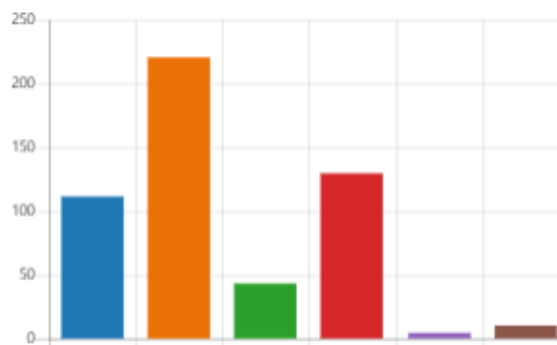
● Sem quebras	138
● Com algumas quebras	350
● Com quebras frequentes	25
● Com quebras contínuas	4



11. Nas aulas de videoconferência estiveste com a câmara ligada ?

[More Details](#)

● Todo o tempo em todas as aulas...	111
● Em todas as aulas mas não du...	220
● Todo o tempo mas só em algu...	43
● Em algumas aulas mas não du...	129
● Nunca, não quero estar ligado	4
● Nunca, não tenho câmara	10



12. Nas aulas de videoconferência, ligaste o som de acordo com as orientações do professor ?

[More Details](#)

● Sempre	441
● Muitas vezes	68
● Poucas vezes	5
● Nunca	3



13. Apresentaste-te na aula com os materiais indicados pelo professor ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	383
● Muitas vezes	112
● Algumas vezes	22
● Nunca	0



Relativamente ao plano semanal elaborado pelos professores e enviado aos alunos através do diretor de turma, nem todos referem ter tido acesso ao mesmo, mas confirma-se que este plano é um bom elemento para a organização semanal das atividades letivas.

14. Tiveste ao teu dispor o plano semanal elaborado pelos professores ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	413
● Muitas vezes	70
● Algumas vezes	28
● Nunca	6



16. Este plano ajudou-te a organizar o teu trabalho semanal ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Sempre	195
● Muitas vezes	197
● Algumas vezes	108
● Nunca	17



Questionados sobre as atividades proporcionadas e realizadas durante este período, verificamos que, também para estes anos de escolaridade, existe um diversificado tipo de atividades.

Foram indicadas como as mais proporcionadas pelos professores “questionários, fichas, apresentações, testes de avaliação, desenhos / pinturas e trabalho de pesquisa”.

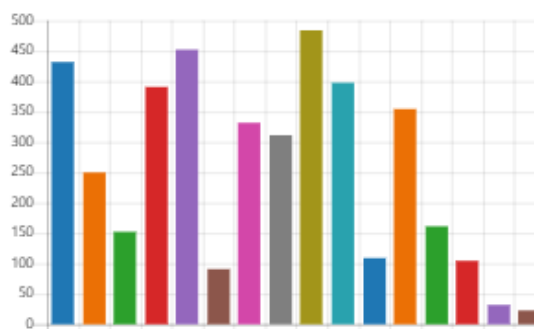
Como mais realizadas, “questionários, fichas, apresentações, desenhos / pinturas, testes de avaliação e trabalho de pesquisa”.

De referir que o “trabalho interdisciplinar” foi o menos indicado, quer como proposto pelos professores quer como realizado.

17. Que tipo de atividades te foram proporcionadas pelos professores durante as aulas de videoconferência ?

[More Details](#)

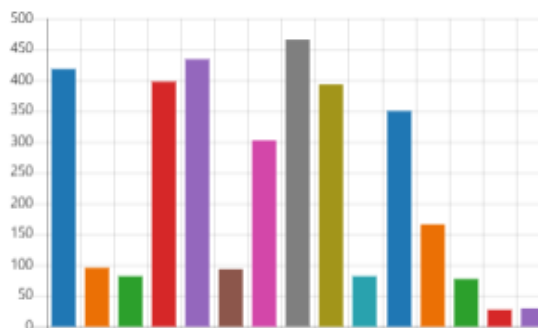
● Apresentações	431
● Vídeos	249
● Registos audio	152
● Desenhos / Pinturas	391
● Fichas	453
● Construções	91
● Exercícios físicos	332
● Trabalhos de grupo	312
● Questionários	485
● Testes de avaliação	397
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	109
● Trabalho de pesquisa	354
● Trabalho de projeto	161
● Debates	104
● Trabalho interdisciplinar	31
● Other	23



18. Que tipo de atividades foram realizadas por ti durante este período de E@D ?

[More Details](#)

● Apresentações	418
● Vídeos	95
● Registos audio	81
● Desenhos / Pinturas	397
● Fichas	435
● Construções	93
● Exercícios físicos	303
● Questionários	466
● Testes de avaliação	393
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	81
● Trabalho de pesquisa	351
● Trabalho de projeto	167
● Debates	78
● Trabalho interdisciplinar	27
● Other	30

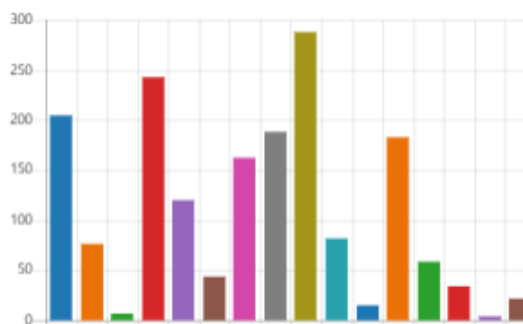


Das atividades realizadas, as preferidas pelos alunos foram “questionários, desenhos / pinturas, apresentações, trabalho de grupo e trabalho de pesquisa”. As de menor preferência foram “trabalho interdisciplinar e registos áudio”.

19. Das atividades que realizaste, quais as que mais gostaste? Assinala, no máximo, 4 respostas

[More Details](#)

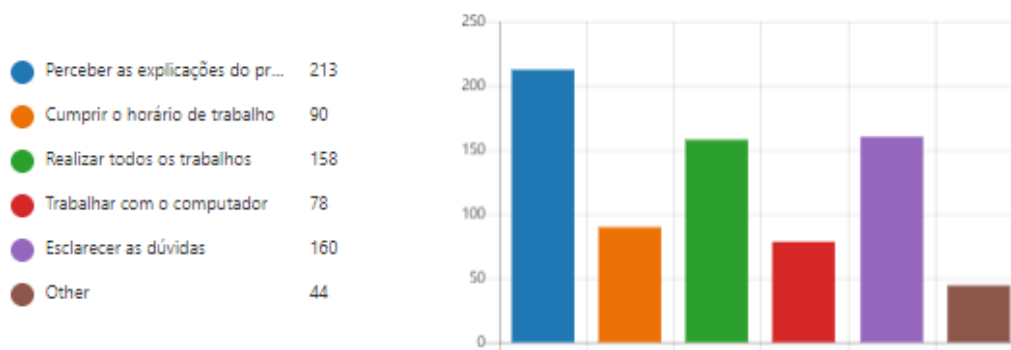
● Apresentações	204
● Vídeos	76
● Registos audio	7
● Desenhos / Pinturas	243
● Fichas	120
● Construções	44
● Exercícios físicos	162
● Trabalhos de grupo	188
● Questionários	288
● Testes de avaliação	82
● Exercícios da Aula Digital / Esc...	15
● Trabalho de pesquisa	183
● Trabalho de projeto	59
● Debates	34
● Trabalho interdisciplinar	4
● Other	22



No E@D, as maiores dificuldades sentidas relacionaram-se com “entender as explicações do professor”, “esclarecer dúvidas” ou “realizar todos os trabalho”.

21. Quais foram as tarefas em que sentiste mais dificuldades ?

[More Details](#)

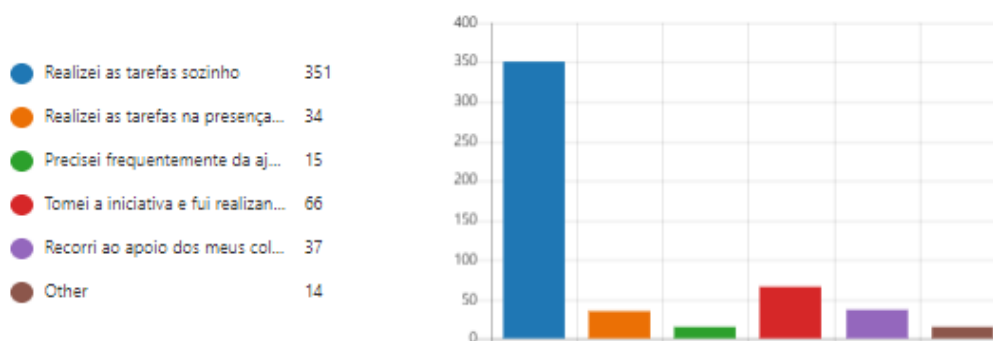


Muito mais autónomos, dois terços dos alunos do 2º e 3º ciclos realizaram sozinhos as tarefas escolares, valor que reduz para um terço quando se fala de alunos de 1º ciclo.

22. De que forma realizaste habitualmente as tarefas escolares ?

[More Details](#)

[Insights](#)



Questionados sobre a forma como receberam feedback do trabalho realizado, as respostas dividem-se quase equitativamente entre as hipóteses apresentadas: 59% responde “os professores foram fazendo apreciações durante as aulas de videoconferência”, 65% refere “os

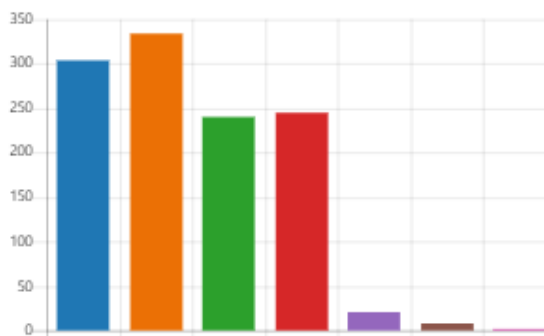
professores enviaram a correção do trabalho” e 47% responde “recebi uma apreciação individual ao meu trabalho” ou “a plataforma corrigiu e classificou”.

De referir que um nº ínfimo de alunos responde “os professores nunca corrigiram o trabalho” ou “nunca recebi feedback”.

23. Como foi dado feedback (informação de retorno) ao teu trabalho ?

[More Details](#)

Os professores foram fazendo...	304
Os professores enviaram a cor...	334
Recebi uma apreciação individ...	241
A plataforma corrigiu e classifi...	245
Alguns professores nunca corr...	20
Nunca recebi feedback do tra...	8
Nunca fiz nenhum trabalho	2



Procedendo a uma autoavaliação em termos de capacidades tecnológicas, 87% dos alunos consideram que estas são *Boas* ou *Excelentes*.

24. Neste momento, como avalias as tuas capacidades tecnológicas ?

[More Details](#)

[Insights](#)

Excelentes	130
Boas	319
Satisfatórias	58
Pouco satisfatórias	10



O Agrupamento possui critérios de avaliação específicos para o E@D. Foi solicitado aos alunos que realizassem uma autoavaliação do seu trabalho, de acordo com os parâmetros definidos para o agrupamento.

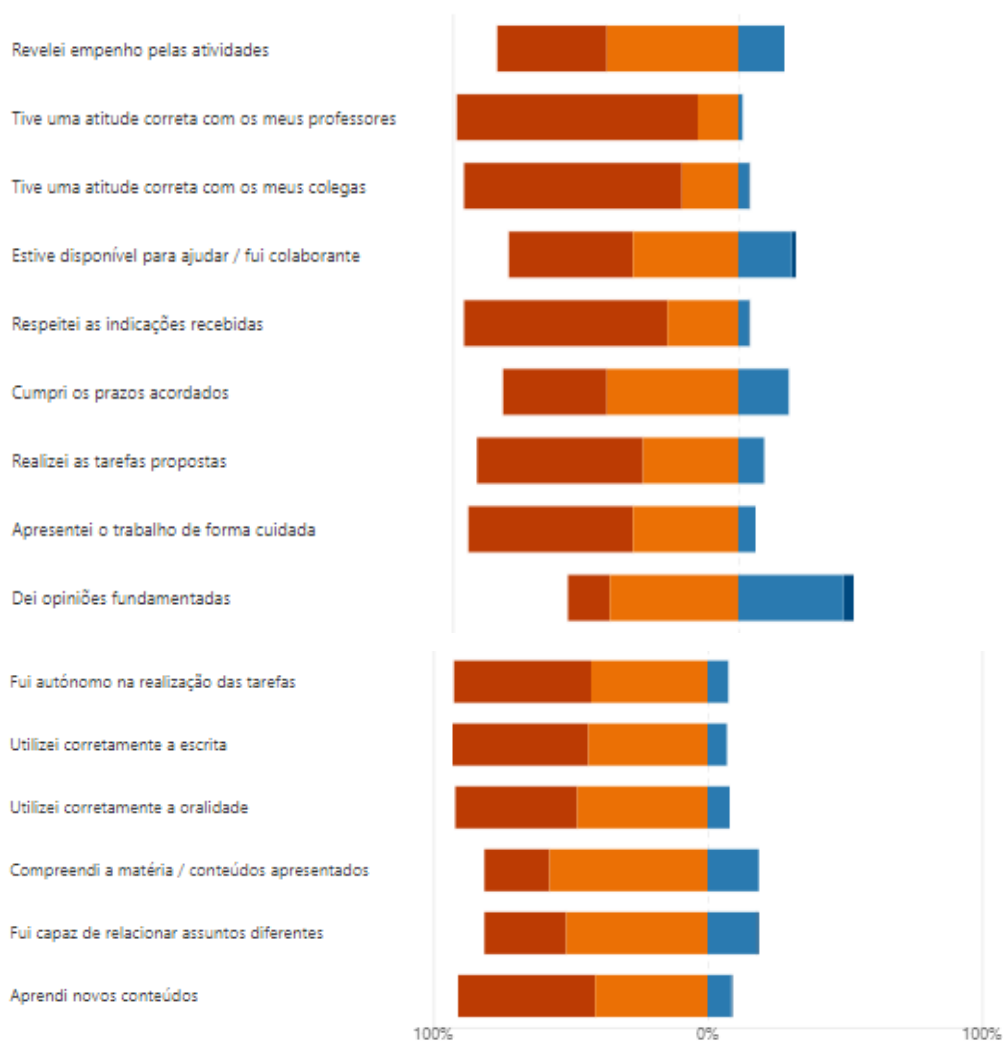
Salienta-se o elevado nº de respostas de “Sempre” ou “Muitas vezes” obtido em todos os parâmetros, correspondendo a níveis de desempenho escolares de Excelente ou Satisfaz Bem.

O nível mais baixo encontra-se no parâmetro “*dei opiniões fundamentadas*”.

25. Findo o período de E@D como avalias o teu trabalho ?

[More Details](#)

■ Sempre ■ Muitas vezes ■ Algumas vezes ■ Nunca



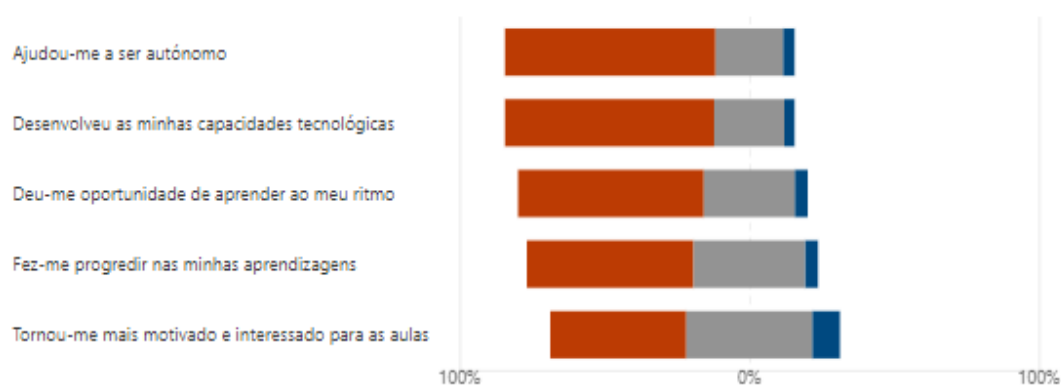
Continuando a realizar a apreciação deste ensino à distância, verificamos que, na opinião dos alunos, este período contribuiu muito para ajudar na autonomia e no desenvolvimento das capacidades tecnológicas e menos para tornar os alunos mais motivados e interessados.

À semelhança do 1º ciclo, também estes alunos sentiram falta dos amigos e da escola, mas tiveram o apoio dos professores e dos colegas e não tiveram grande dificuldade em fazer a maior parte dos trabalhos, nem aprenderam pouco.

26. Na tua opinião, o E@D

[More Details](#)

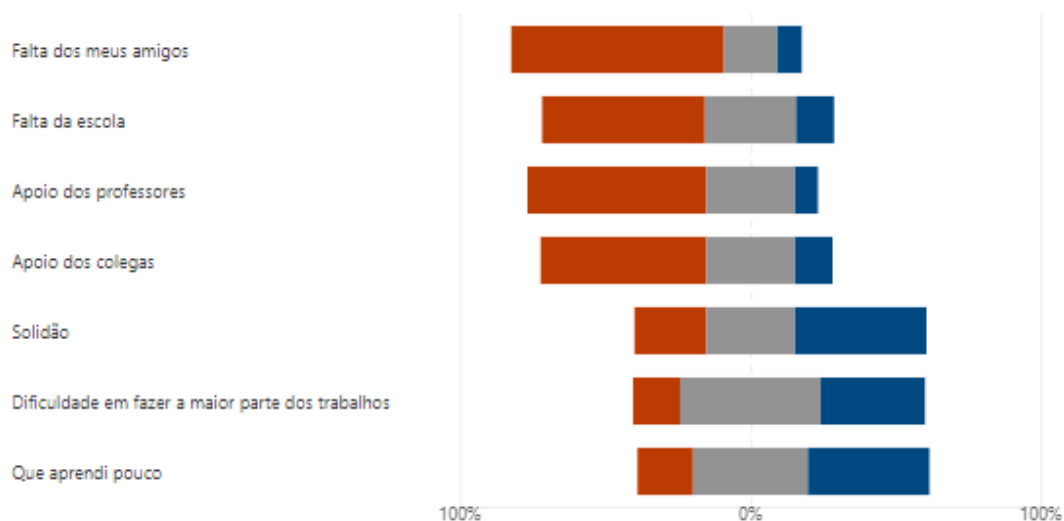
■ Muito ■ Pouco ■ Nada



27. Durante este tempo de E@D senti:

[More Details](#)

■ Sim ■ Às vezes ■ Não



Seguia-se mais uma questão cujas respostas vão ao encontro das anteriores, permitindo concluir que, de um modo geral, os alunos se sentiram “Muito satisfeitos” ou “Satisfeitos” com o E@D.

28. Qual o grau de satisfação relativamente ao E@D deste 2º período ?

[More Details](#)

[Insights](#)

● Muito satisfeito	110
● Satisfeito	336
● Pouco satisfeito	56
● Nada satisfeito	15



Comparando o período de E@D deste ano letivo com o do ano anterior, as opiniões divergem. Se cerca de 54% refere que este ano foi melhor, 23% responde que foi pior.

29. Comparando este período de E@D com o do ano letivo anterior, na tua opinião, este ano foi

[More Details](#)

[Insights](#)

● Melhor	281
● Igual	116
● Pior	120



Terminava o questionário com uma pergunta aberta, na qual era solicitado aos alunos que indicassem as razões que os levaram a optar pela resposta da pergunta anterior (comparar os dois períodos de E@D).

Transcrevem-se algumas das respostas dos alunos, que refletem e confirmam muito do que toda a comunidade sente com este tipo de ensino.

“Tanto os professores como nós estamos mais habituados do que no ano passado e ao contrário do ano passado tivemos aulas síncronas em todas as disciplinas o que a meu ver torna muito mais fácil a aprendizagem e o esclarecimento de dúvidas e as aulas não se tornam tão cansativas” (Mariana)

“Este ano foi igual pk tivemos na mesma aulas online e não conseguimos aprender muito” (Matilde)

Foi melhor pois não temos de estar sempre a trabalhar com plataformas diferentes, agora só temos de trabalhar com o Teams” (Afonso)

5. RESULTADOS

5.1. Assiduidade – 2º, 3º ciclos, Cef e Curso Profissional

No presente ano letivo houve 6 alunos do 3º ciclo que ficaram retidos por faltas, 4 no 7º ano e 2 alunos no 8º ano o que corresponde a 1,6% dos alunos deste ciclo de ensino.

Na turma do CEF de Restaurante Bar houve um grupo significativo de alunos que tiveram grande falta de assiduidade havendo necessidade de aplicar Medidas de Recuperação tendo o Conselho de Turma decidido transitar todos os alunos embora nem todos tenham cumprido o estágio final, ficando sem a respetiva certificação.

No Curso Profissional de Cantaria Artística 3 alunos anularam a matrícula ao atingirem os 18 anos.

5.2. Comportamento – 2º, 3º ciclos Cef e Curso Profissional,

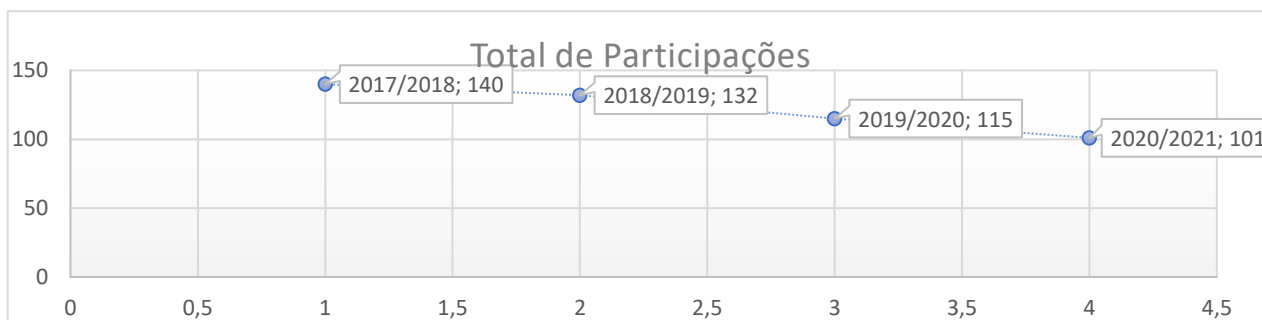
Este relatório compreende o período de ensino presencial 1º e 3º Período.

Durante o presente ano letivo a Direção recebeu menos participações disciplinares, se compararmos com os últimos 4 anos. Estas foram efetuadas por professores e funcionários, havendo um menor número de participações realizadas por alunos em relação ao comportamento de colegas. no primeiro período, ouve um equilíbrio entre as participações apresentadas quer por colegas, quer por professores, 36 participações disciplinares em sala de aula e vinte e sete em recinto escolar, ao contrário no segundo período o número de participações em sala de aula foi de 8 e no recinto escolar foram sete. Estas participações referem-se a um período de ensino presencial entre janeiro e fevereiro.

Todas as participações disciplinares entregues na Direção, foram analisadas e sujeitas a um processo de averiguações havendo sempre a preocupação de prevenir e resolver conflitos.

Durante o presente ano letivo foram entregues na Direção 101 participações, de referir que estas participações, referem-se ao período de aulas presenciais, 1º e 3º período e uma participação disciplinar durante o ensino à distância.

Anos Letivos	Total de participações
2017/2018	140
2018/2019	132
2019/2020	115
2020/2021	101



A tabela seguinte apresenta o número de participações entregues na Direção, por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações						Total por Ano	Total de participações por Ciclo	%
	A	B	C	D	E	F			
5º	0	0	0	0	1	0	1	8	7,9%
6º	0	0	4	1	2	0	7		
7º	22	0	4	11	2	17	56	89	88,1%
8º	0	1	2	2	18	1	24		
9º	0	0	6	3	0		9		
Cursos	CEF RB	CPCA						4	4%
	1	3					4		
Total								101	100%

Pela análise da tabela podemos constatar que nos 7º existem 3 turmas com um número significativo de participações disciplinares e que no 8º ano, uma turma um número significativo de participações e que, do total de participações apresentadas, cerca de 88% das mesmas referem-se a alunos a frequentar o 3º ciclo.

Se tivermos em conta o número de turmas e de alunos de cada ano e curso, constata-se que foi no 7º ano turma A, D e F e no 8º ano turma E que se verificou o maior número de participações.

Anos Letivos	Total de participações	Participações 2º ciclo	Participações 3º ciclo	Participações Cursos
2017/2018	140	47	65	28
2018/2019	132	46	48	38
2019/2020	115	45	42	28
2020/2021	101	8	89	4

No presente ano letivo houve uma redução em termos do número de participações entregues na direção (cerca de menos 12% em relação ao ano letivo anterior) essa redução foi sentida essencialmente no 2º ciclo e na turma de CEF e CPCA.

No 2º ciclo o número de participações ao longo dos três últimos anos tem vindo a diminuir com grande impacto neste ano letivo, face aos últimos 3 anos. No 3º ciclo verificou-se um aumento no número de participações. Em relação aos CEF foi onde se verificou o menor número de participações disciplinares em relação a anos anteriores.

Contudo é de salientar que estes resultados se referem apenas ao 1º e 3º período e a apenas 1 mês do 2º período.

Na tabela seguinte consta o número de alunos por turma que foram alvo de participação:

Ano	Número de Alunos com Participações						Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F		
5º	0	0	0	0	1	0	1	5
6º	0	0	2	1	1	0	4	
7º	11	0	1	8	2	3	25	41
8º	0	1	2	1	4	1	9	
9º	0	0	5	2	0	-	7	
CURSOS	CEF RB	CPCA						
	1	2					3	6
Total								52

Comparando os valores das duas tabelas salienta-se que nas turmas onde houve maior número de participações disciplinares registaram-se alguns alunos com mais de 3 participações. No 7ºA, 2 alunos tiveram 3 participações disciplinares, no 6ºC 1 aluno teve 3 participações disciplinares; no 7ºF 2 alunos tiveram 12 Participações disciplinares e no 8ºE 1 aluno teve 8 participações disciplinares

Salienta-se que no total 6 alunos da escola registaram 3 ou mais participações disciplinares.

As 101 participações referem-se a 52 alunos.

As ocorrências relatadas em maior número nas participações referem-se a:

- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva a colegas;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;

- Recusa em realizar tarefas pedidas pelos professores;
- Comportamento perturbador dentro da sala de aula;
- Desrespeito pelas normas previstas no regulamento interno nomeadamente fumar no recinto escolar.

Na sequência das participações apresentadas, foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias conforme constam no quadro seguinte:

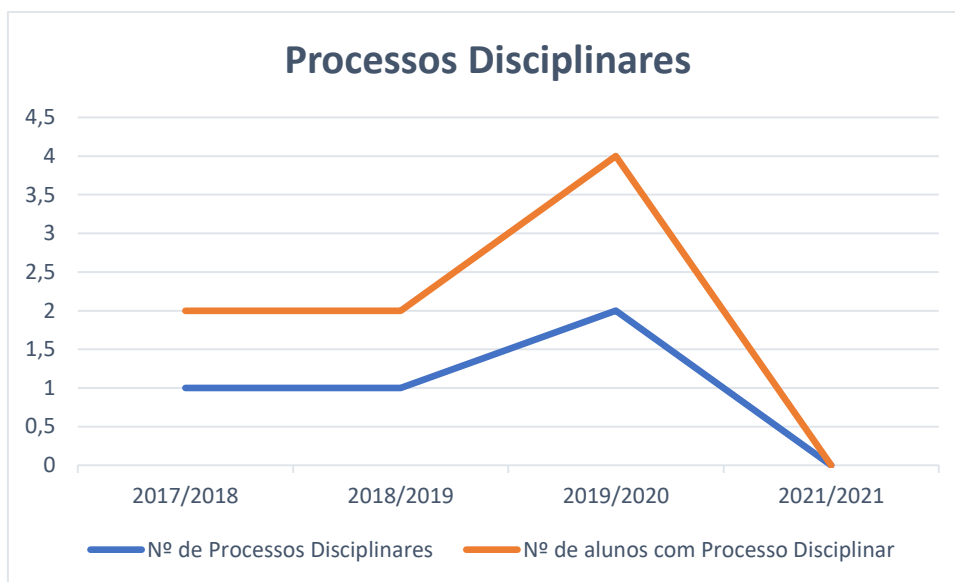
Ano	Medidas disciplinares sancionatórias						TOTAL
	1 dia	2 dias	3 dias	4 a 9 dias	10 a 12 dias	Transferência	
5º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
6º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
7º	-	-	1 aluno	1 aluno	-	-	2 alunos
	-	-	1 medida	1 medida	-	-	2 medidas
8º	-	-	1 aluno	-	-	-	1 aluno
	-	-	1 medida	-	-	-	1 medida
9º	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
CEF J/LA	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
CEF RB	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-

Pela análise da tabela verifica-se que a medida disciplinar sancionatória aplicada foi maioritariamente de 4 a 9 dias de suspensão no 7º ano e. No 5º, 6º, 9º ano e CEF RB não se verificaram quaisquer medidas sancionatórias. A situação mais grave verificou-se no 7º ano, com 4 dias de suspensão.

Para além das medidas disciplinares sancionatórias foram aplicadas e registadas 10 medidas corretivas de realização de tarefas de integração na escola e nas restantes participações foram aplicadas outras sanções tais como repreensões orais, contactos com Encarregados de Educação, pagamento de danos acusados e acareação entre alunos numa tentativa de resolução dos conflitos.

Neste ano letivo não foi instaurado qualquer processo disciplinar.

Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo Disciplinar
2017/2018	1	1
2018/2019	1	1
2019/2020	2	2
2021/2021	0	0



O quadro a seguir mostra as medidas sancionatórias aplicadas e o resultado escolar dos respetivos alunos.

	Medidas Aplicadas / Resultados Escolares								
	1 dia Susp.	2 dias Susp.	3 dias Susp.	4/5 dias Susp.	6/7 dias Susp.	8/9 dias Susp.	10 dias Susp.	12 dias Susp.	Transferência
Nº alunos	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Retidos/Não aprovados	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Transitaram/Aprovados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferida no final 1º Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-

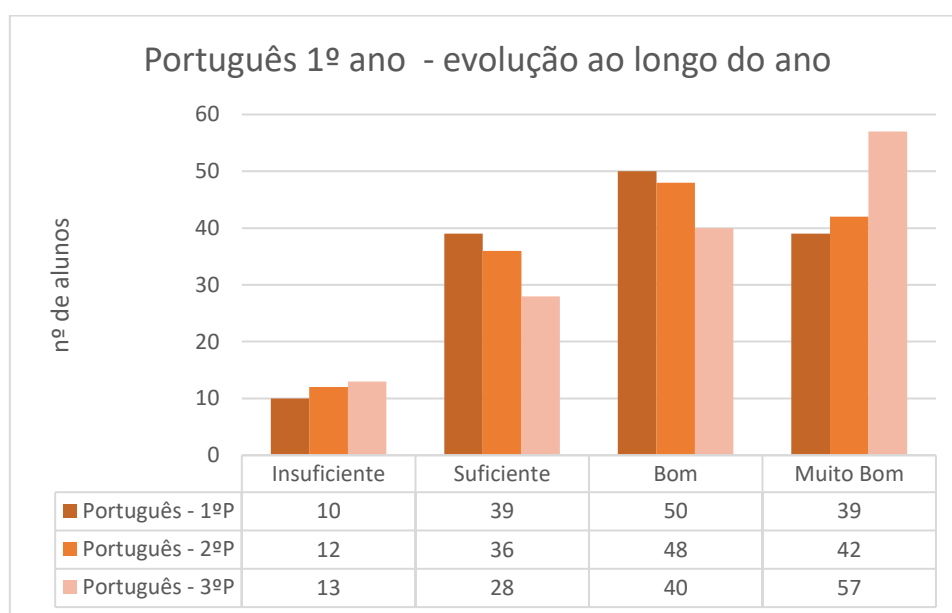
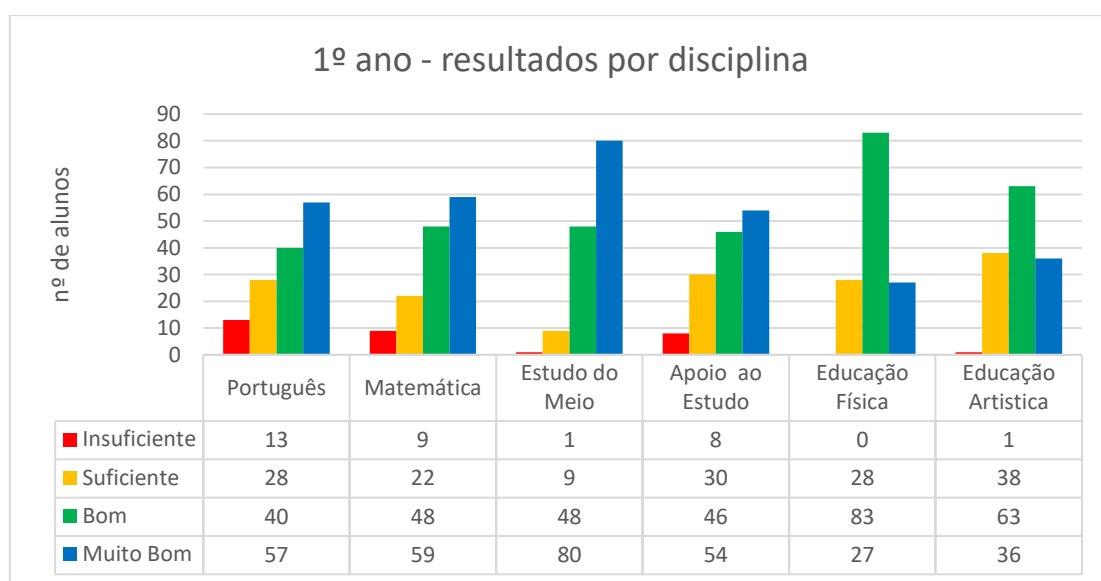
5.4. Avaliação

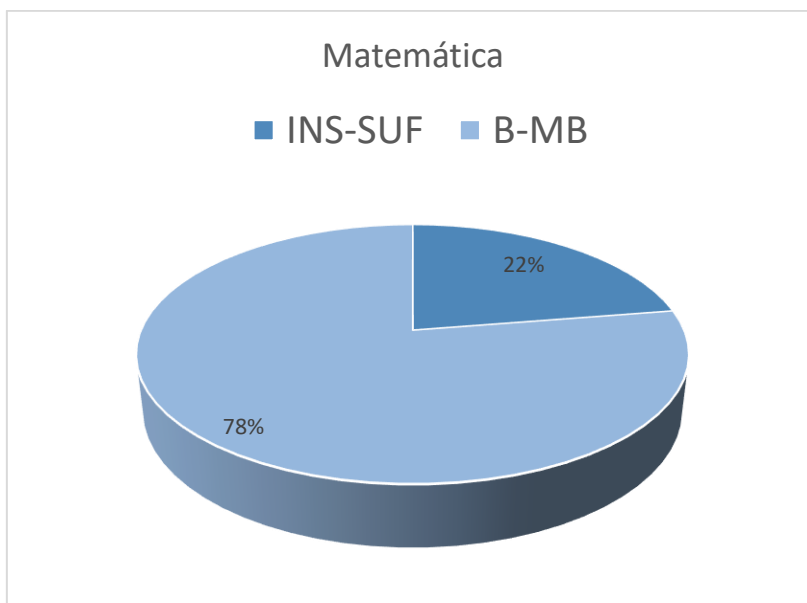
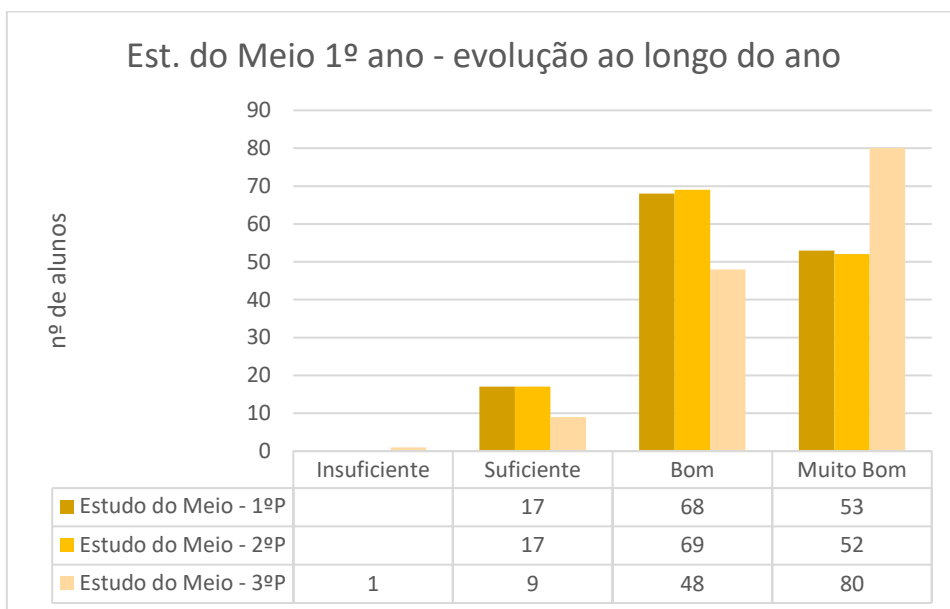
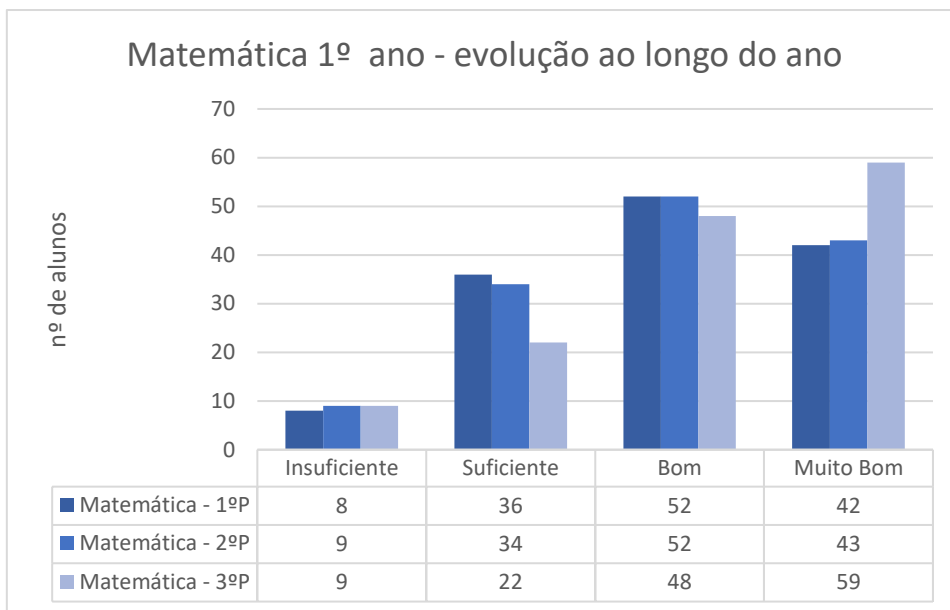
5.4.1. 1º ciclo

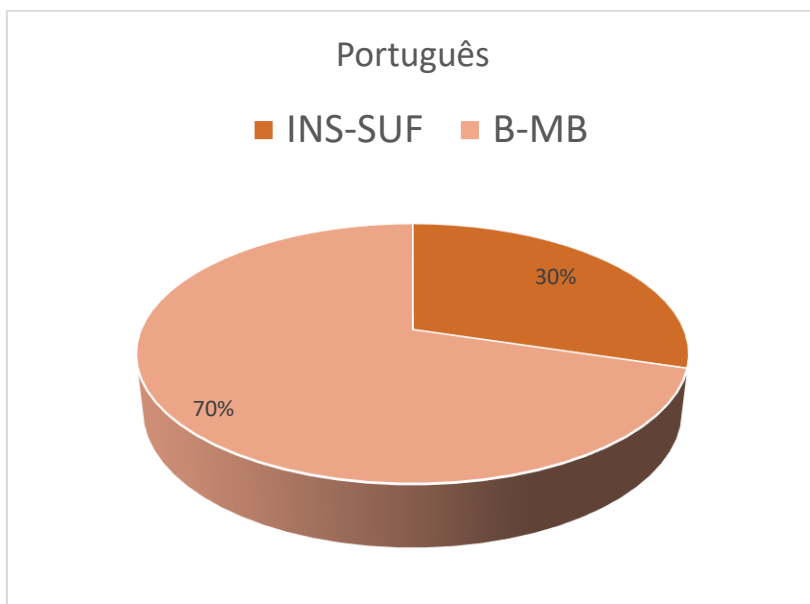
No 1º ciclo, a avaliação sumativa em todas as disciplinas materializa-se com uma menção qualitativa de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom e com uma apreciação descritiva na ficha de registo de avaliação.

Para o cálculo das médias de cada turma estas menções são convertidas em número correspondendo o Insuficiente a 2, o Suficiente a 3, o Bom a 4 e o Muito Bom a 5

1º ano







No 1º ano a disciplina onde os alunos mostraram mais dificuldades foi na disciplina de Português, 9,4% dos alunos obtiveram a menção de insuficiente, logo seguido de Matemática 6,5%.

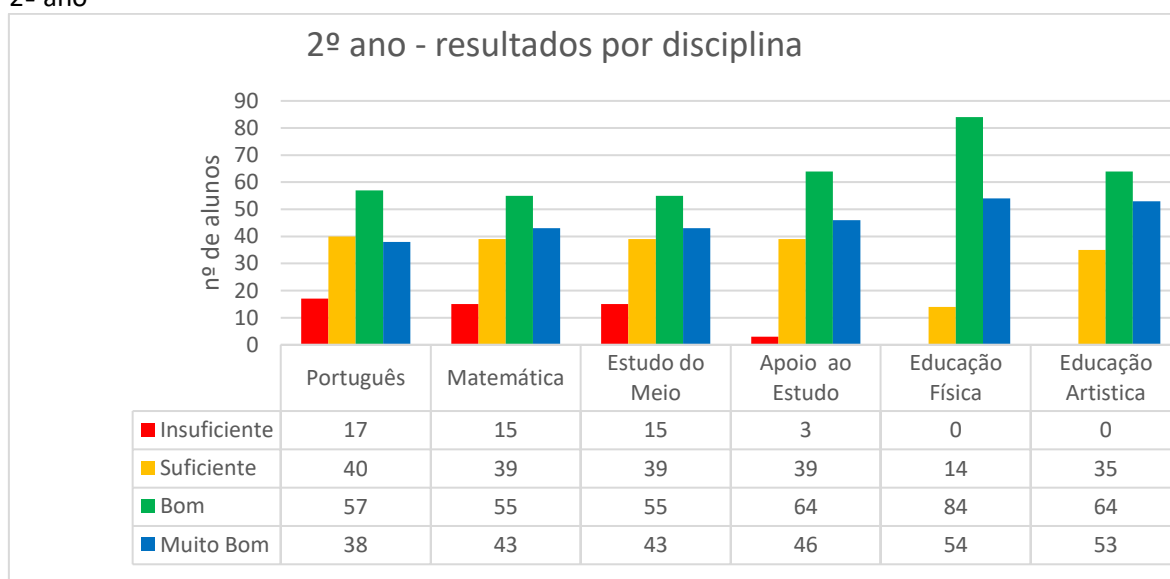
Ao longo do ano houve uma evolução positiva em qualquer das disciplinas.

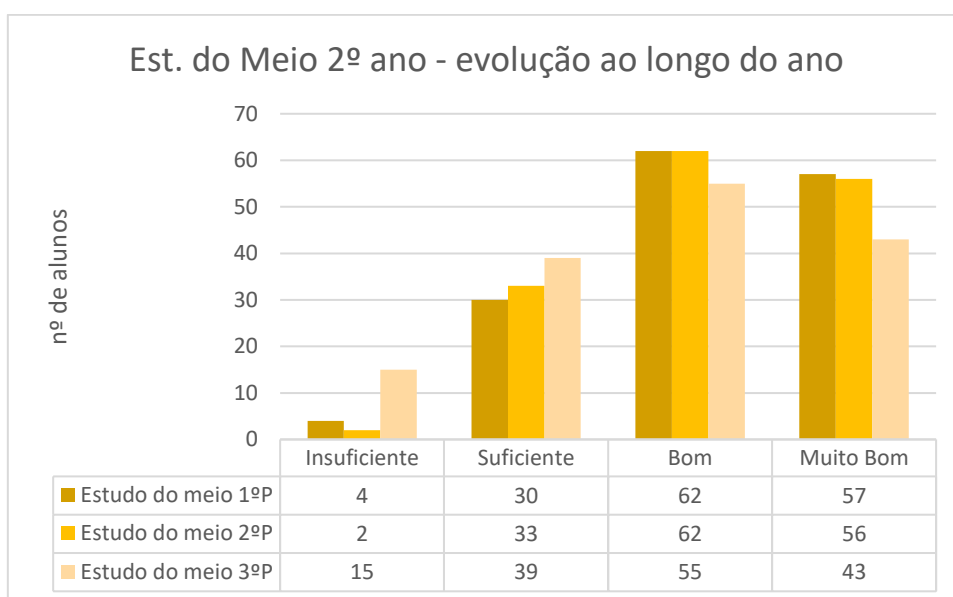
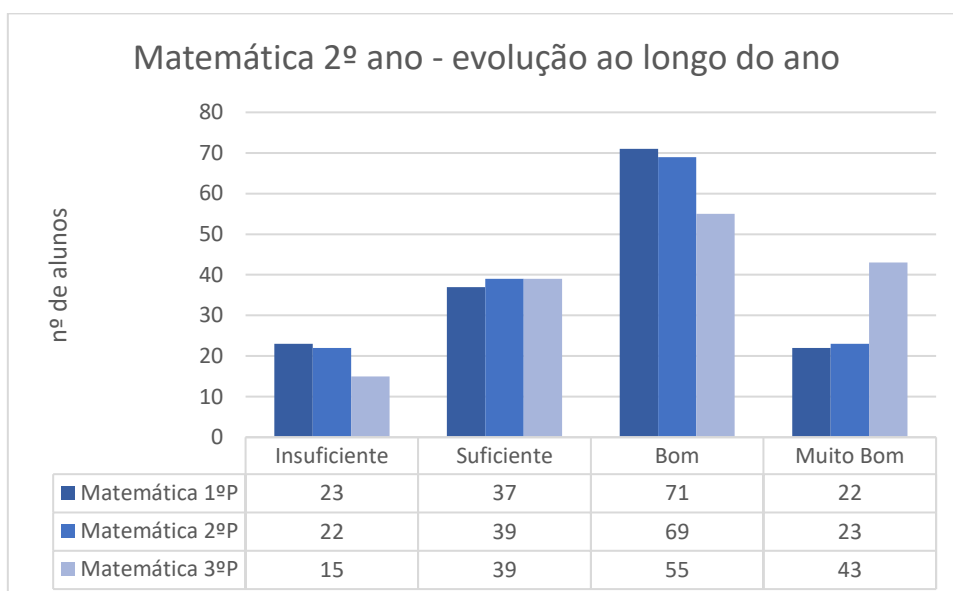
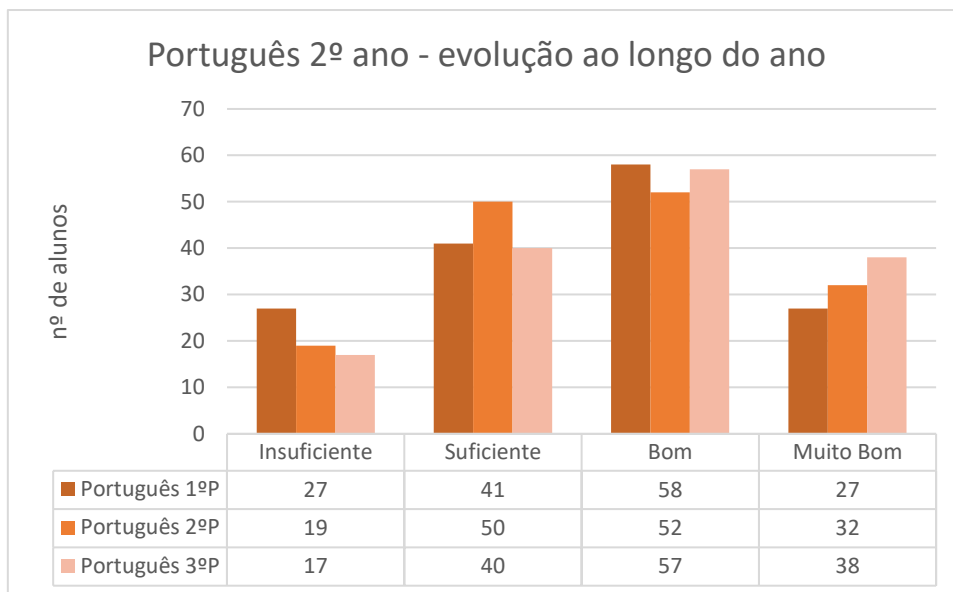
No final do 3º período 70% dos alunos tiveram Bom ou Muito Bom a Português e 78% a Matemática

Em todas as outras disciplinas o número de alunos com Bom ou Muito Bom supera esta percentagem.

Apenas a Educação Física não foi atribuída nenhuma menção de insuficiente.

2º ano

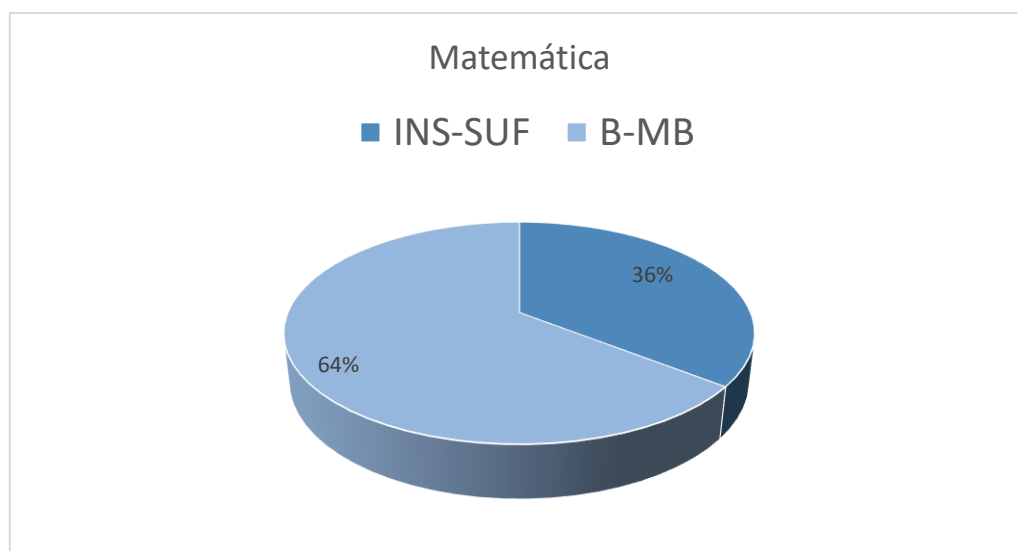
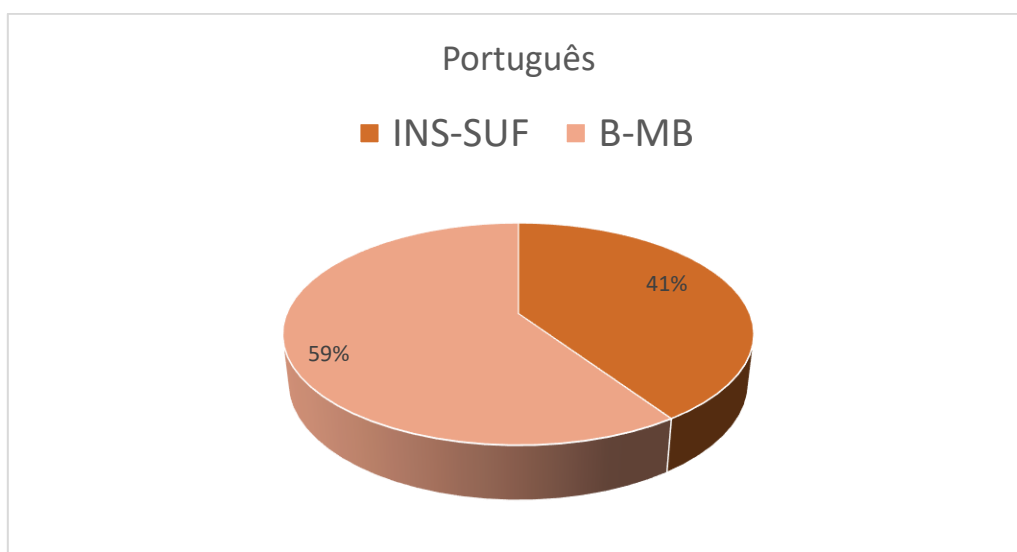




No 2º ano foram três as disciplinas que em que os alunos manifestaram mais dificuldades tendo a taxa de insucesso nessas disciplinas ficado entre os 10 e os 11% a saber: Português 11,1%; Matemática e a Estudo do Meio 9,9%.

A Português e a Matemática houve uma evolução positiva o que não se verificou a Estudo do Meio cujos resultados baixaram no 3º petica houve uma evolução positiva o que não se verificou a Estudo do Meio cujos resultados baixaram no 3º período.

Não houve classificações negativas nas disciplinas de Educação Física e Educação Artística.

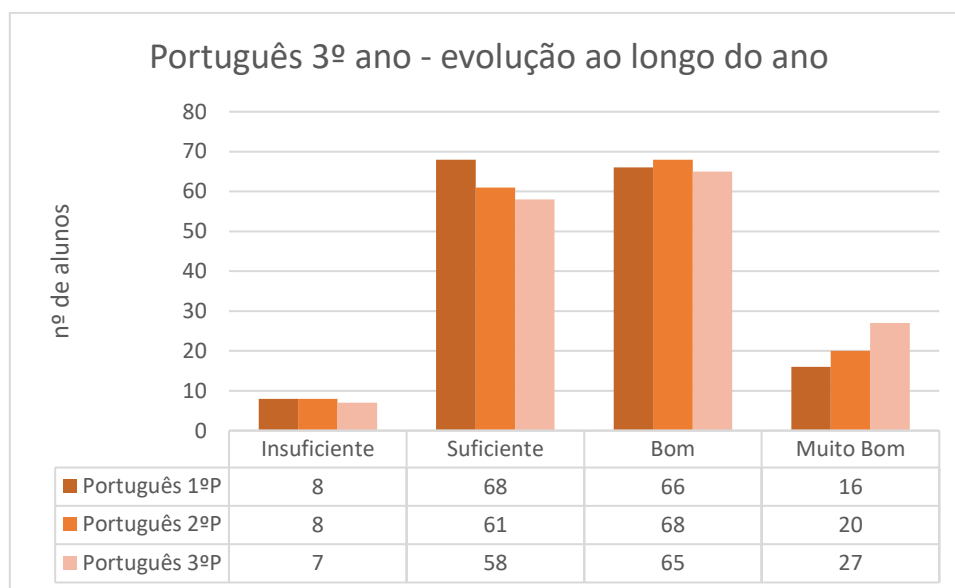
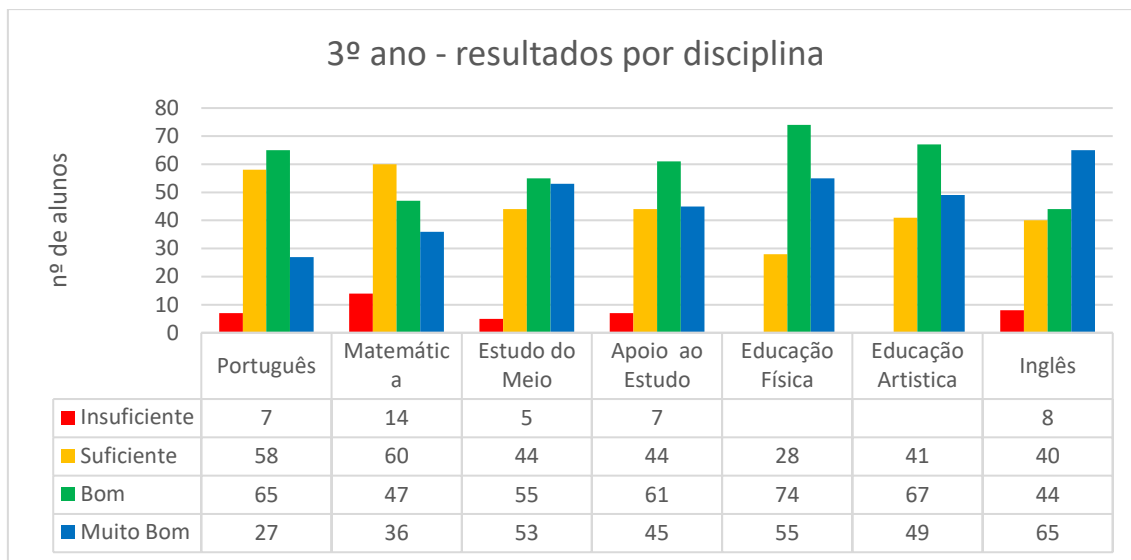


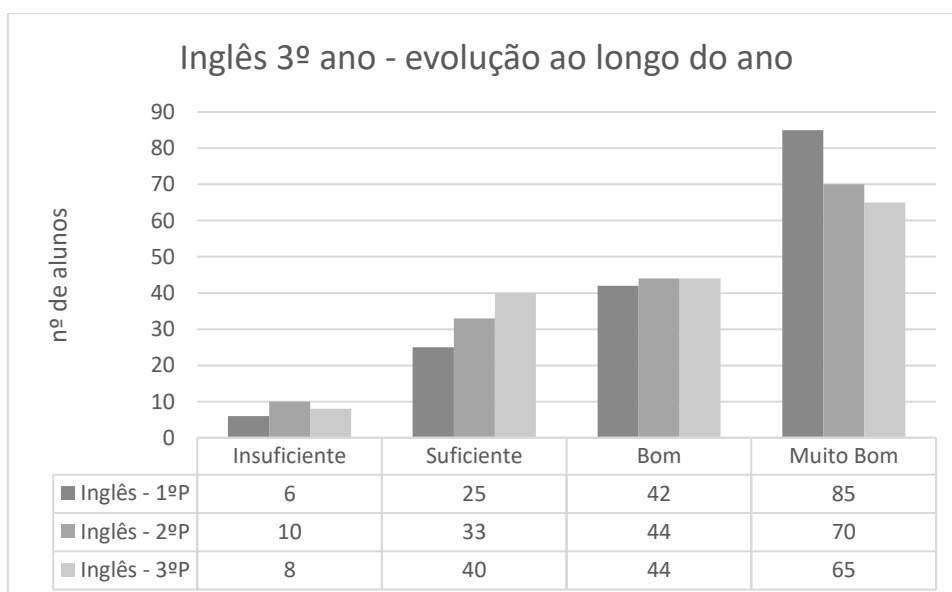
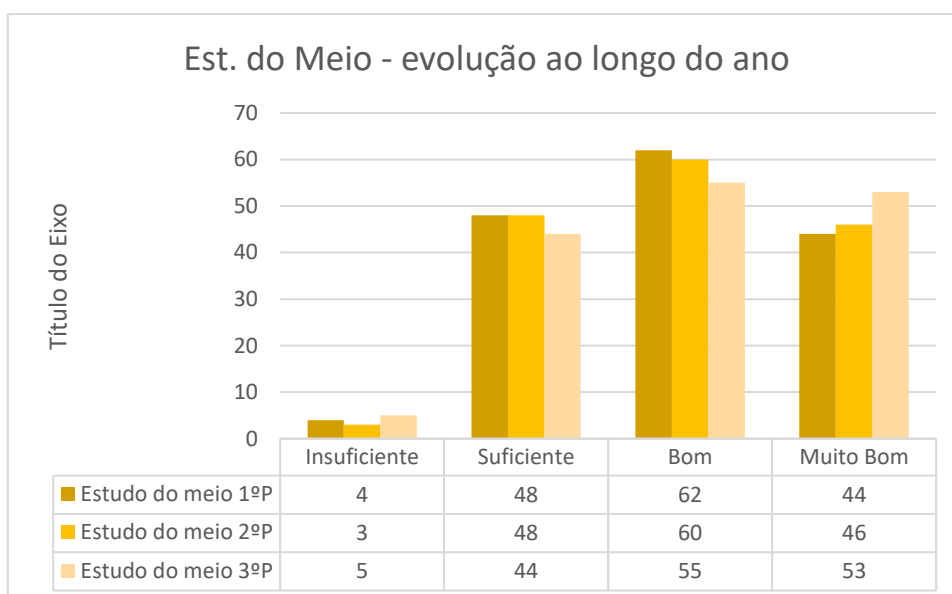
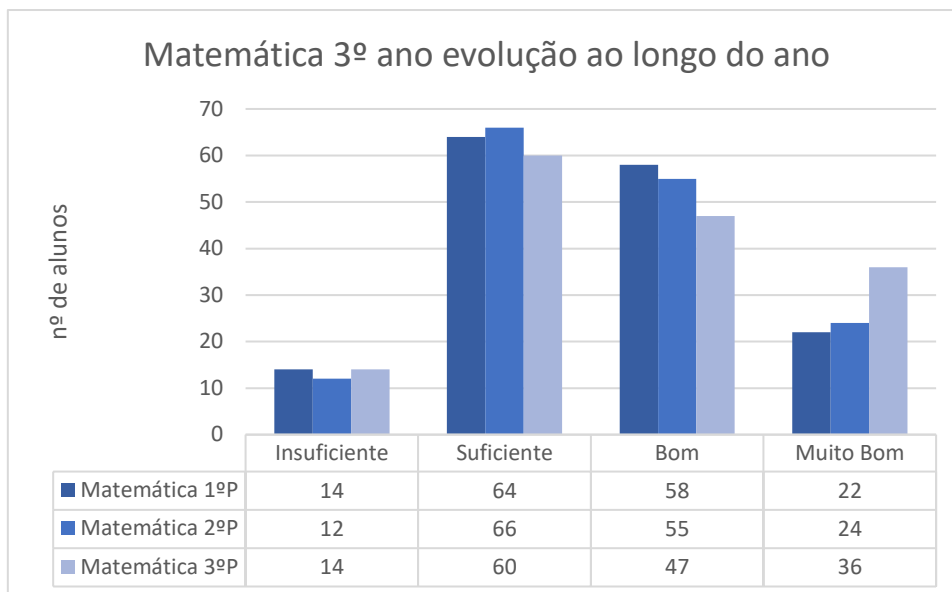
No 2º ano, no final do 3º período 59% dos alunos tiveram uma classificação de pelo menos Bom a Português e 64% a Matemática.

A meta estabelecida no Projeto Educativo para o indicador do sucesso a Português, neste ano de escolaridade, aponta para mais de 60% dos alunos nesta situação pelo que ficamos ligeiramente abaixo da mesma.

Em todas as outras disciplinas o número de alunos com Bom ou Muito Bom supera esta percentagem.

3º ano

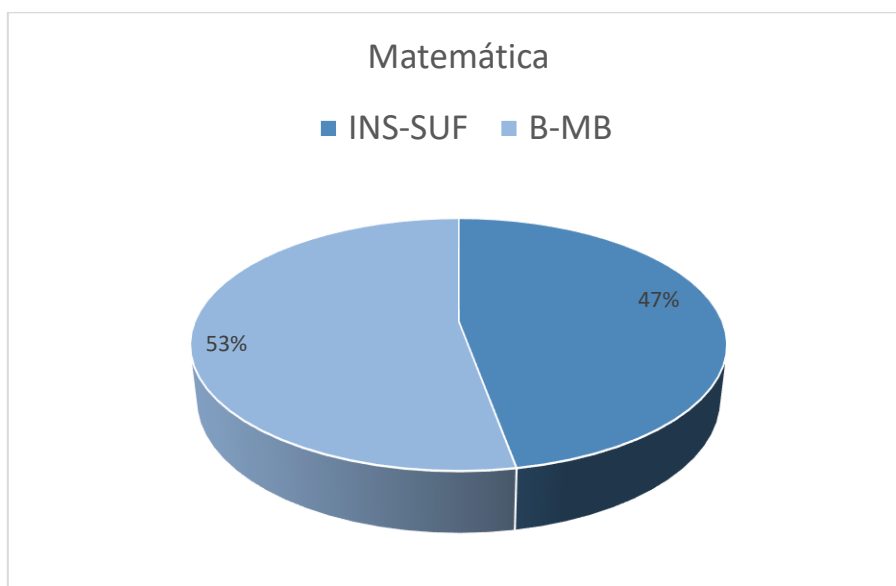
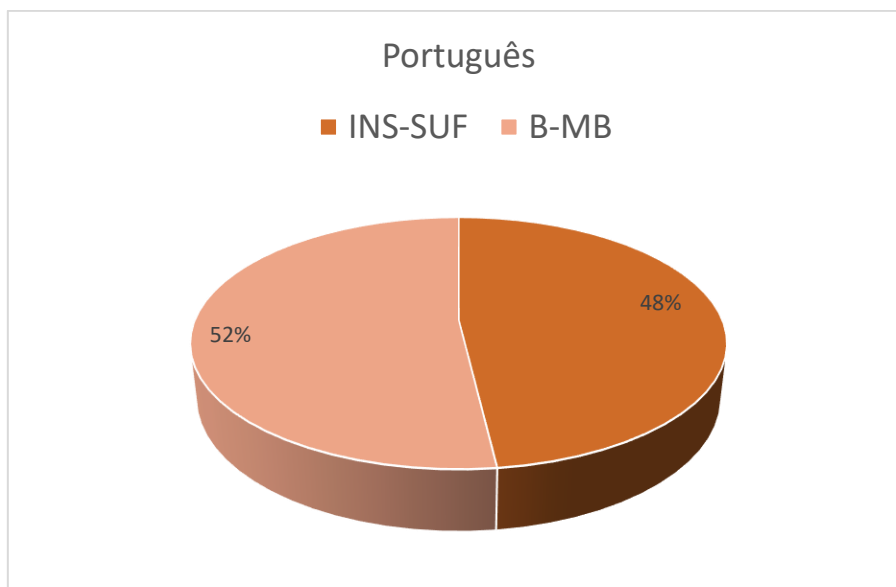




No 3º ano a disciplina com maior insucesso foi a Matemática com 8,9% dos alunos a terem classificação de insuficiente. De salientar que neste ano de escolaridade houve ainda insucesso nas disciplinas de Português, Estudo do Meio, Inglês e também Apoio ao Estudo.

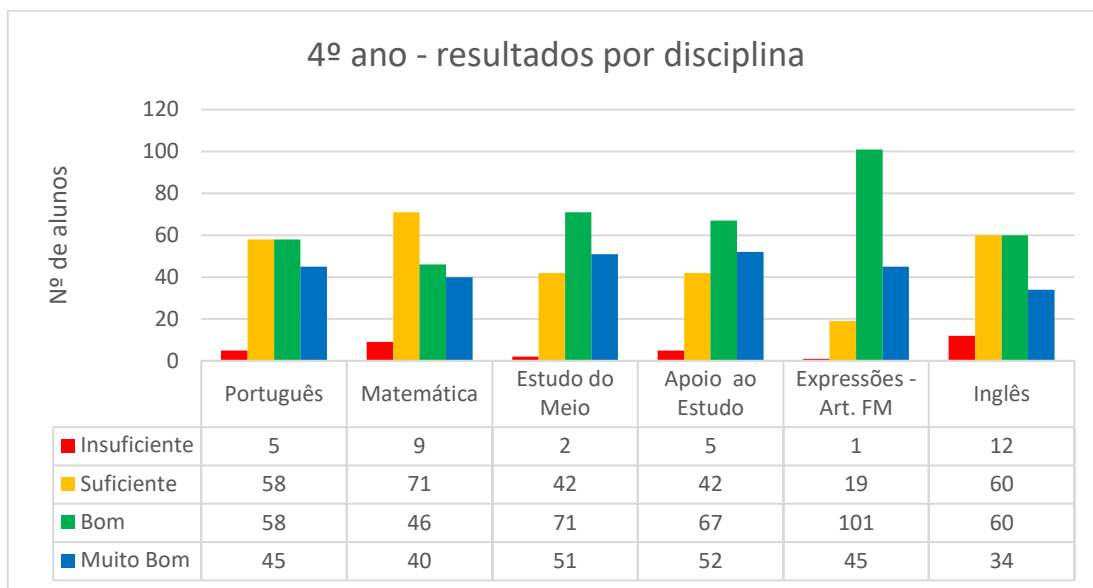
A Português, Matemática e Estudo do Meio houve ao longo do ano letivo uma ligeira melhoria dos resultados o que não se verificou a Inglês, possivelmente pelo aumento da complexidade da língua iniciada no presente ano de escolaridade.

Não houve classificações negativas nas disciplinas de Educação Física e Educação Artística.



No 3º ano mais de 50% dos alunos têm pelo menos Bom tanto a Português como a Matemática.

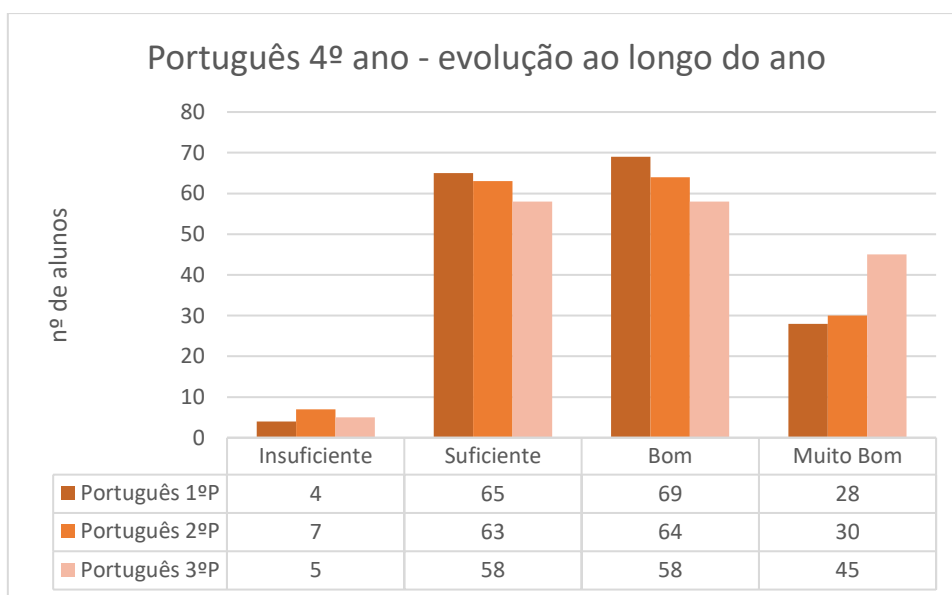
4ºano

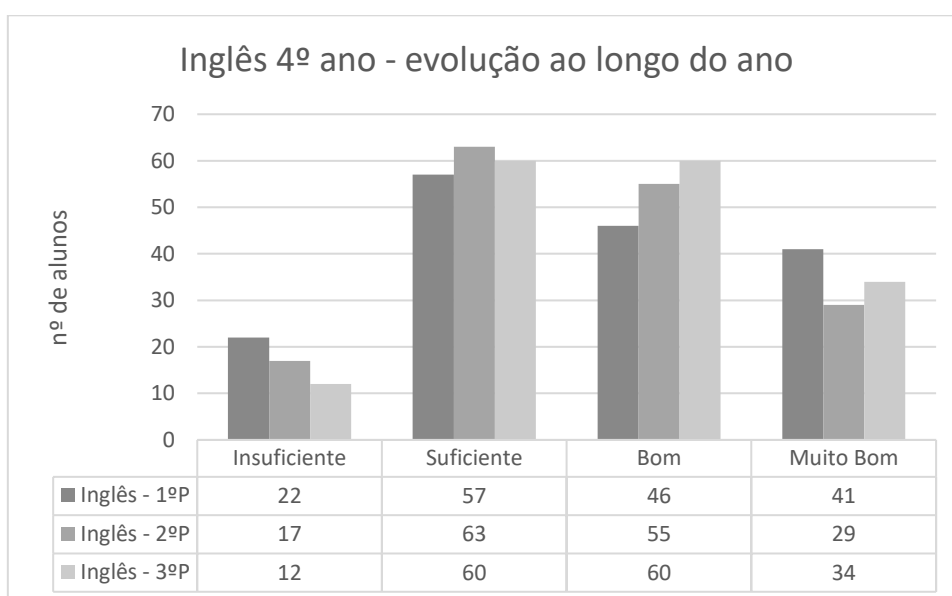
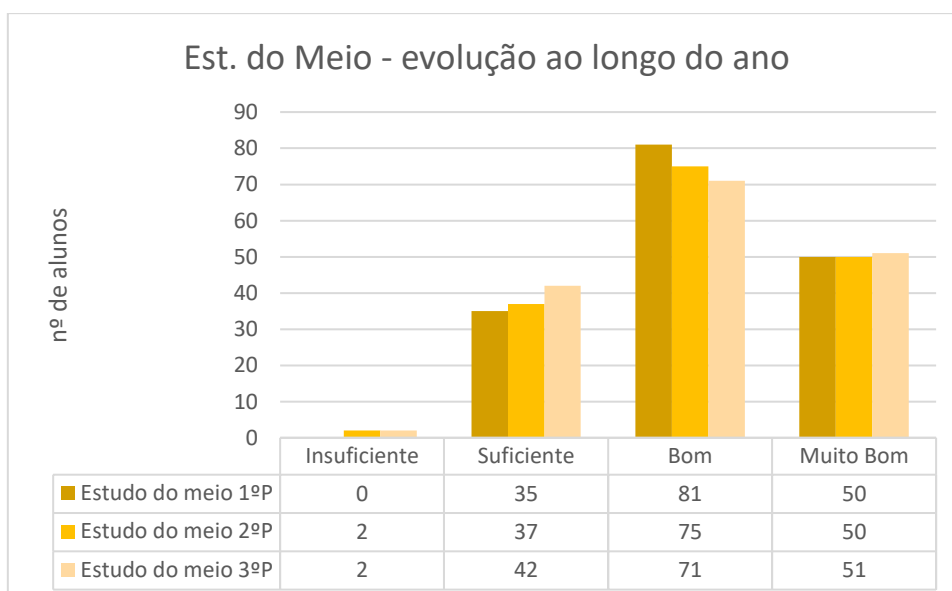
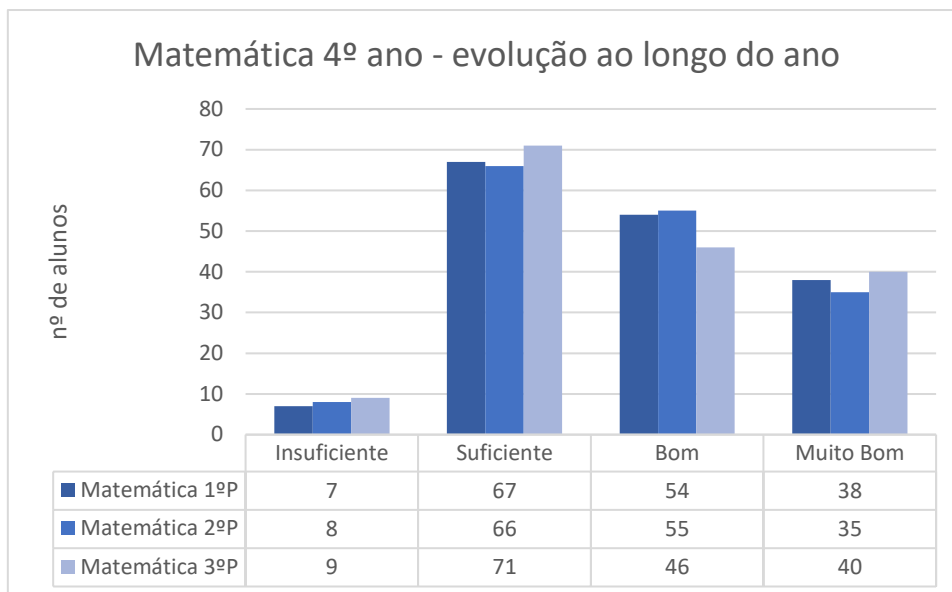


No presente ano letivo o 4º ano foi o único ainda não abrangido pelo Decreto Lei 55/2018 de 6 de julho.

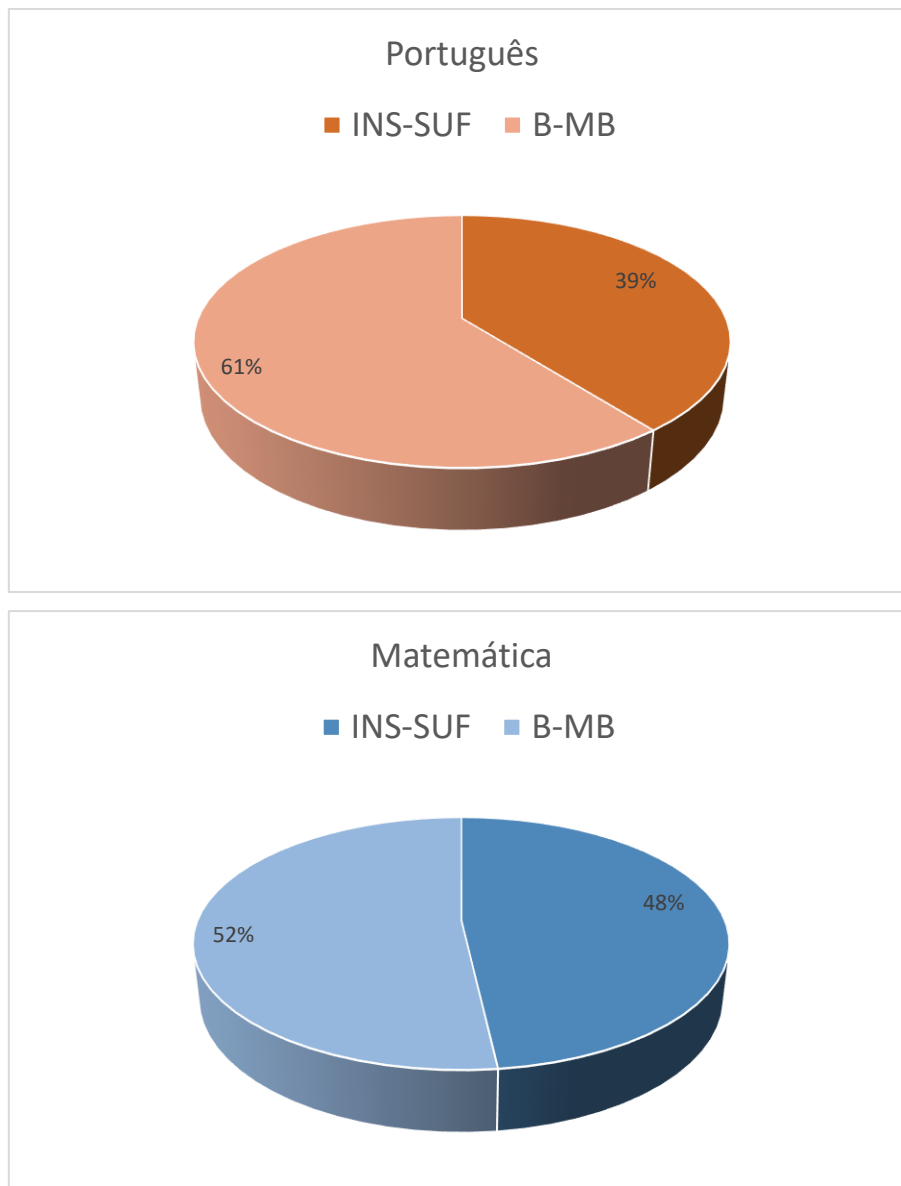
Mais uma vez não existe insucesso nas disciplinas de expressões, e a disciplina com maior número de insuficientes é o Inglês, 7,2%.

Houve a atribuição de pelo menos 1 insuficiente em todas as disciplinas.





No 4º ano apenas a Inglês é notória uma evolução positiva dos resultados dos alunos ao longo do ano letivo, nas outras disciplinas não se consegue perceber, pelos gráficos, uma variação significativa.



No 4º ano 61% dos alunos teve pelo menos Bom a Português e apenas 52% a Matemática

Nas metas do Projeto Educativo consta o sucesso de qualidade no 4º ano de escolaridade medido pelo número de alunos que obtêm pelo menos Bom a todas as disciplinas e que deveria ser igual ou superior a 50%. No presente ano letivo os resultados ficaram bastante distantes desta meta tendo apenas 43% dos alunos do 4º ano conseguido obter esses resultados escolares.

Transição no 1º ciclo

No presente ano letivo ficaram retidos no 1º ciclo 26 alunos, a maioria no 2º ano. Houve alunos retidos em todos os estabelecimentos do Agrupamento.

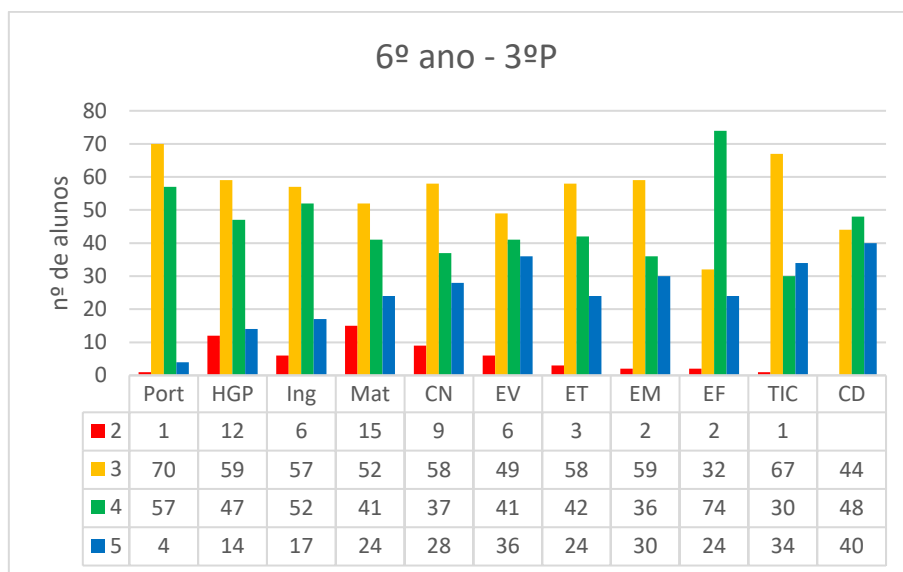
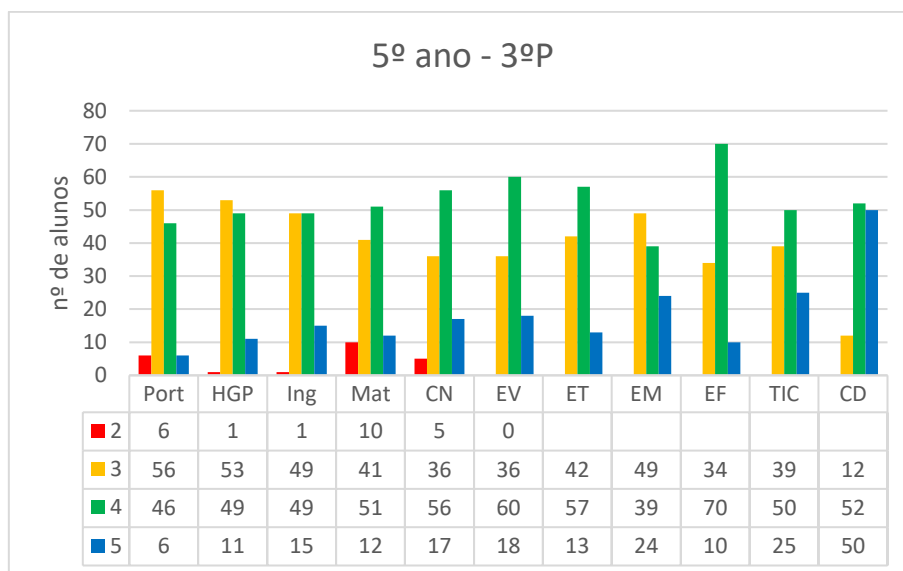
Alunos Retidos - 2º ano	
EB1 Almargem do Bispo	2
EB1 Aruil	2
EB1 Dona Maria	1
EB1 Lameiras e Fação	1
EB1 Montelavar	1
EB1 Morelena	3
EB1 Negrais	1
EB1 Pero Pinheiro	2
Total	13

Alunos retidos - 3º ano	
EB1 Morelena	1
EB1 Cortegaça	1
EB1 Pero Pinheiro	2
EB1 Negrais	1
EB1 Dona Maria	2
Total	7

Alunos retidos - 4º ano	
EB1 Maceira	2
EB1 Sabugo e Vale de Lobos	1
Total	3

5.4.2. 2º e 3º ciclo

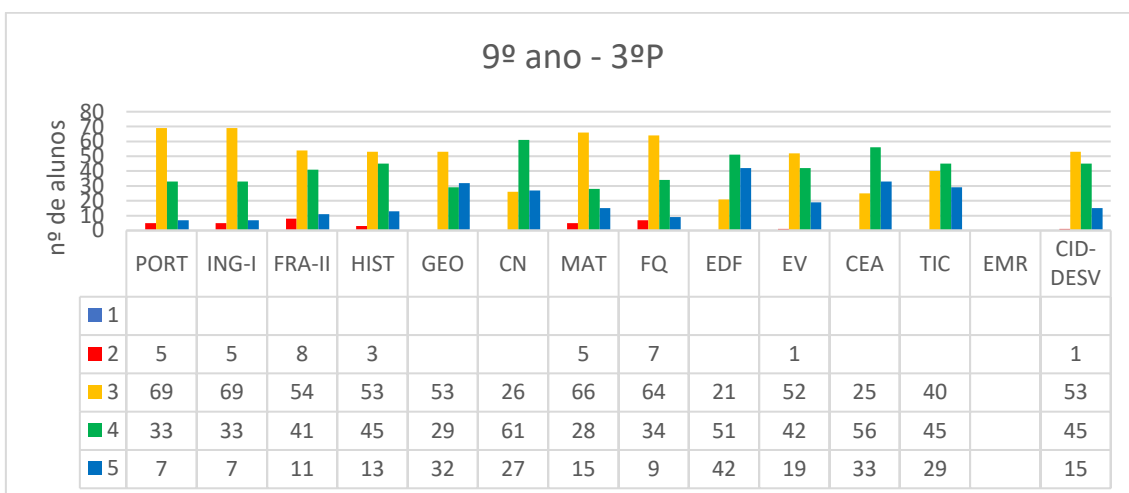
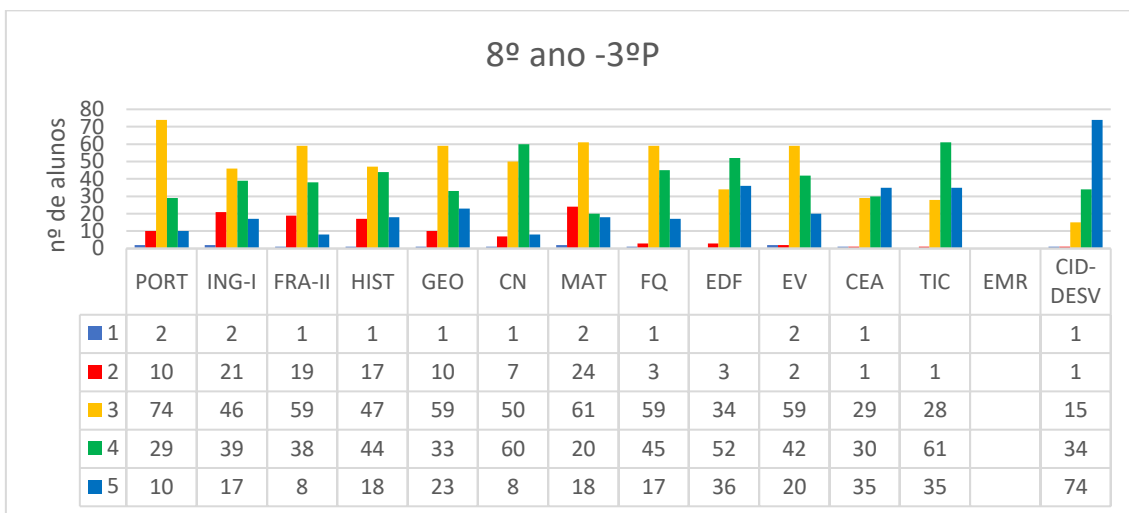
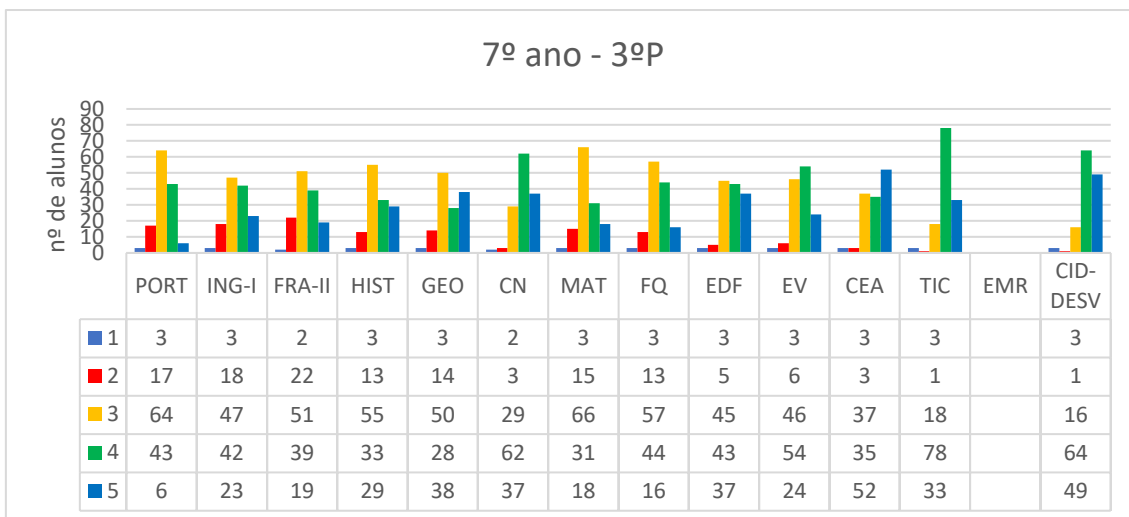
5.4.2.1. Resultados por ano e por disciplina

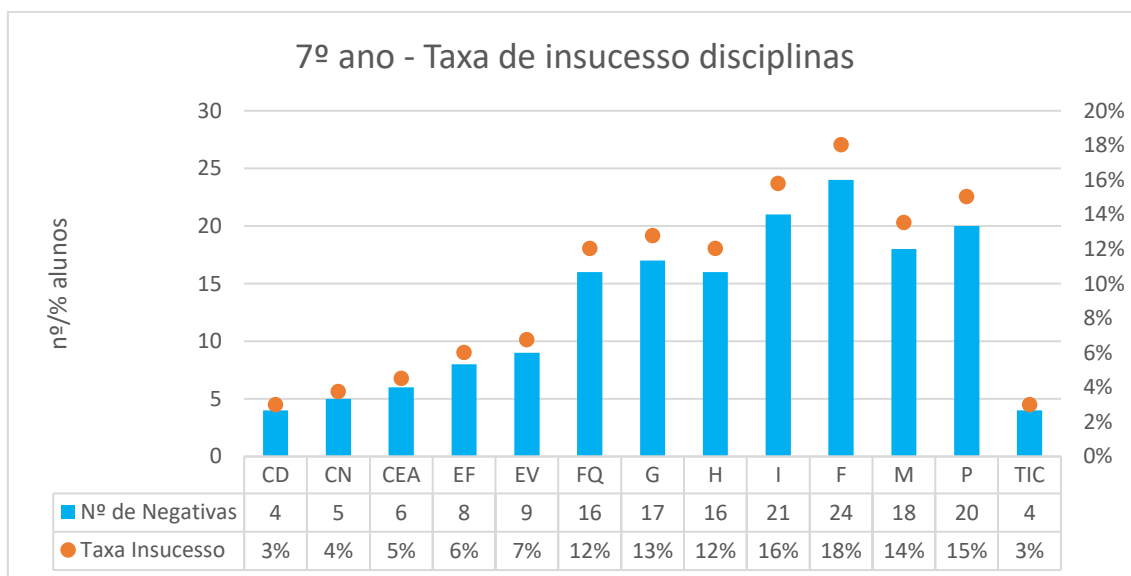
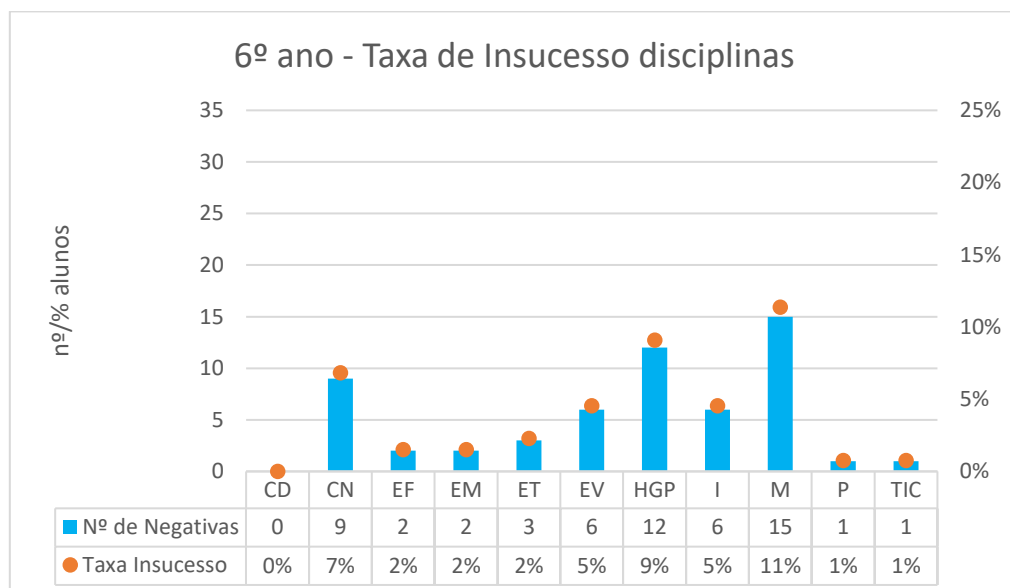
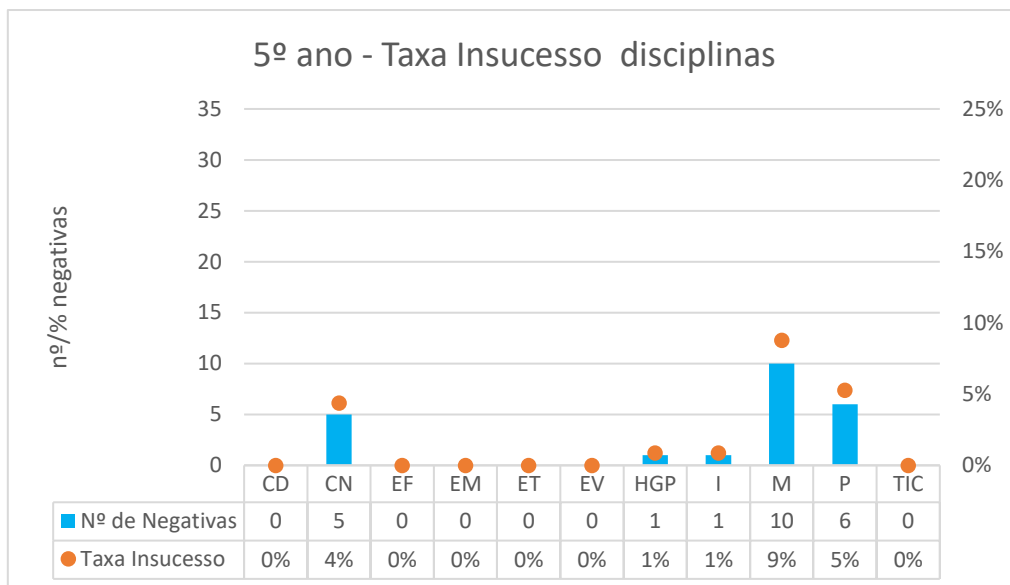


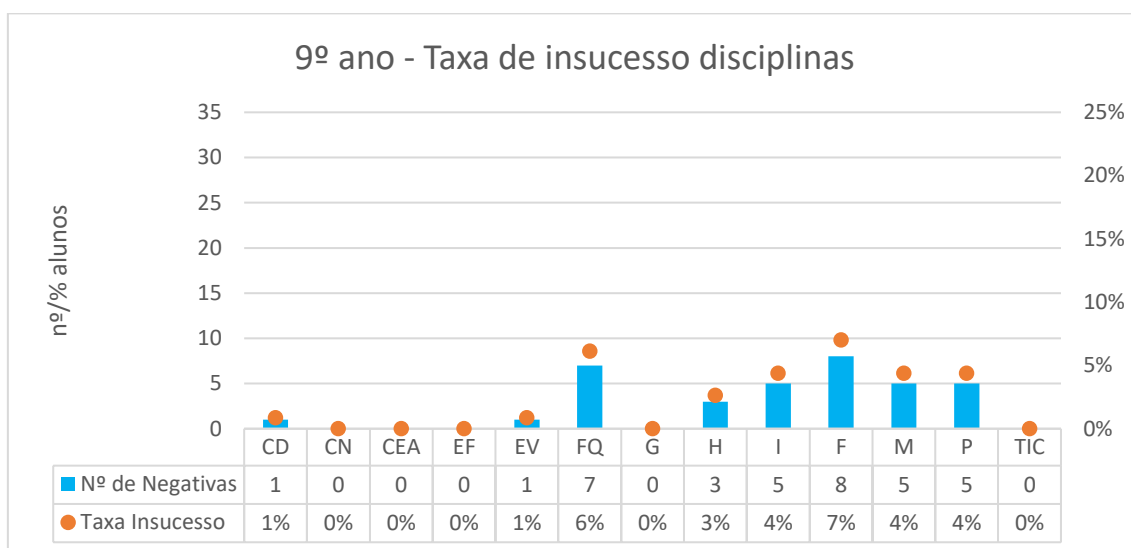
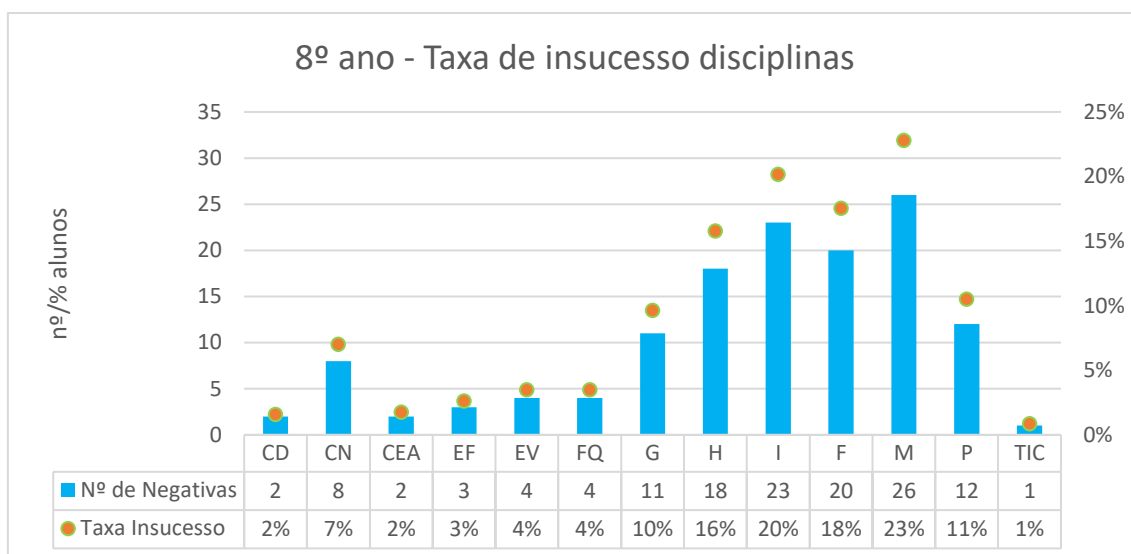
As disciplinas com maior insucesso no 5º ano são a Matemática e o Português, ambas com taxas de insucesso inferiores a 10%.

No 6º ano o insucesso da disciplina de Matemática repete-se com uma taxa ligeiramente superior.

De um modo global houve uma baixa taxa de insucesso no 2º ciclo.







Os gráficos acima mostram que foi no 7º e 8º ano que houve maior insucesso em todas as disciplinas.

No 5º, 6º e 8º ano a disciplina de matemática destaca-se como a disciplina com maior taxa de insucesso. Já no 7º ano e 9º ano é a disciplina de Francês.

A disciplina com maior taxa de insucesso num ano de escolaridade é a matemática no 8º ano com uma taxa de 23% de insucesso.

2º e 3º ciclos

A tabela seguinte apresenta o nº de alunos que ficou retido/não aprovado, por turma a média da turma e o nº de alunos que transitou sem nenhuma negativa. No 2º ciclo continuamos a ter um número de retenções por turma reduzido salientando-se que no presente ano letivo não houve qualquer retenção no 5º ano. As turmas com maior número de retenções são do 7º ano e 8º ano. Quanto ao número de alunos que transitaram sem negativas salienta-se que os valores

permitem atingir as metas do PE e que nas turmas 5E, 5F, 6A, 7B e 8A e 9B todos os alunos se encontram nessa situação.

No presente ano letivo não se realizaram provas de avaliação externa no 9º ano

Turma	Total de alunos	Alunos C/PEI	Média	Alunos retidos	% sucesso	Alunos s/ neg	% Alunos s/neg
5A	17	1	3,44	0	100%	9	52,90%
5B	17	3	3,49	0	100%	11	64,70%
5C	18	0	3,81	0	100%	18	100%
5D	17	1	3,96	0	100%	15	88,24%
5E	25	0	3,87	0	100%	25	100%
5F	25	0	3,99	0	100%	25	100%
	119	5		0	100%	103	84,87%
Turma	Total de alunos	Alunos C/PEI	Média	Alunos retidos	% sucesso	Alunos s/ neg	% Alunos s/neg
6A	26	0	4,62	0	100%	26	100%
6B	27	0	4,02	1	95%	26	95,0%
6C	20	0	3,42	2	90%	14	70%
6D	21	0	3,55	0	100%	17	81%
6E	20	0	3,49	0	100%	11	55%
6F	21	3	3,19	1	95%	13	62%
	135	3		4	97%	107	79,00%
Turma	Total de alunos	Alunos C/PEI	Média	Alunos retidos	% sucesso	Alunos s/ neg	% Alunos s/neg
7A	19	2	3,43	2	89%	11	58%
7B	28	0	4,30	0	100%	28	100%
7C	20	0	3,33	1	95%	9	45%
7D	18	0	3,01	6	67%	8	44%
7E	26	0	4,31	2	92%	23	88%
7F	24	0	3,32	6	75%	12	50%
	135	2		17	87%	91	67%
Turma	Total de alunos	Alunos C/PEI	Média	Alunos retidos	% sucesso	Alunos s/ neg	% Alunos s/neg
8A	28	0	4,40	0	100%	28	100%
8B	27	2	4,03	0	100%	25	93%
8C	20	0	3,47	1	95%	8	40%
8D	20	4	3,50	3	85%	12	60%
8E	17	0	2,92	5	71%	5	29%
8F	19	0	3,19	4	79%	7	37%
Total	131	6		13	90%	85	65%
Turma	Total de alunos	Alunos C/PEI	Média	Alunos retidos	% sucesso	Alunos s/ neg	% Alunos s/neg
9A	22	0	3,53	2	91%	16	73%
9B	27	0	4,43	0	100%	27	100%
9C	20	0	3,36	1	95%	13	65%
9D	21	2	3,29	1	95%	10	48%
9E	27	0	3,70	0	100%	24	89%
Total	117	2		4	97%	90	77%

5.5. Taxas de Transição/Conclusão

Nas tabelas seguintes apresenta-se as taxas de retenção e de sucesso por ano de escolaridade.

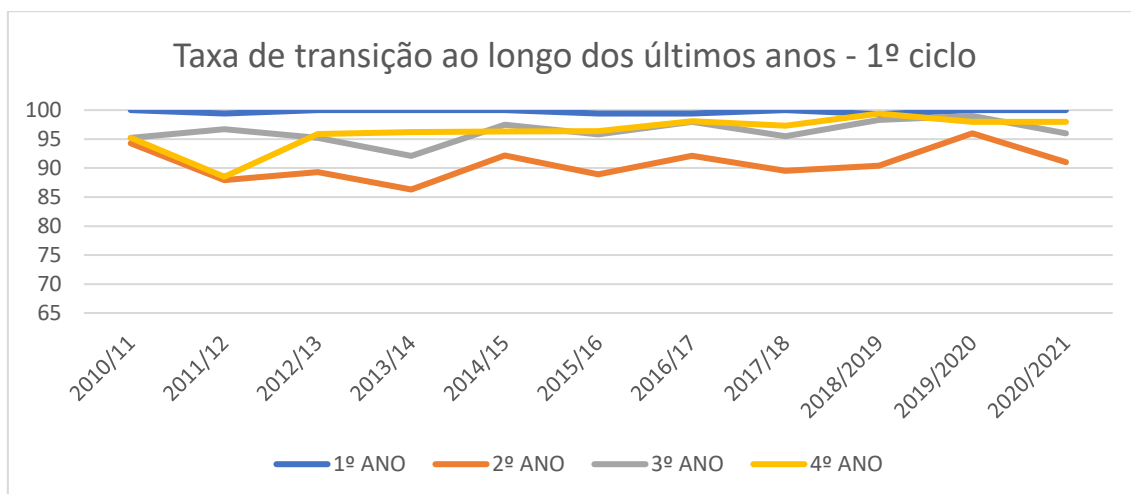
Mais uma vez foram atingidas todas as metas de sucesso estabelecidas no Projeto Educativo.

	Nº Alunos avaliados	Nº de alunos retidos	% retenção	% sucesso
1º ANO	138	0	0%	100%
2º ANO	152	13	9%	91%
3º ANO	157	7	4%	96%
4º ANO	166	3	2%	98%
	613	23	4%	96%
5º ano	119	0	0%	100%
6º ano	135	4	3%	97%
	254	4	2%	98%
7º ano	135	17	13%	87%
8º ano	131	13	10%	90%
9º ano	117	4	3%	97%
	383	34	9%	91%

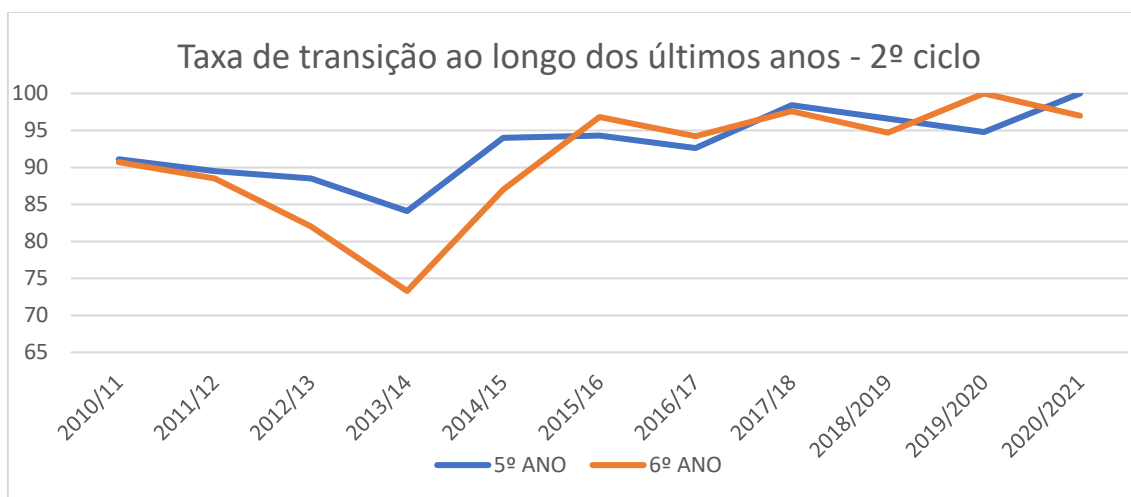
	Nº DE ALUNOS	Transit/Aprov.	20/21	19/20	18/19	17/18	Metas Projeto Educativo
1º ANO	138	138	100%	100%	99,30%	100%	
2º ANO	152	139	91%	95,70%	90,40%	89,40%	
3º ANO	157	150	96%	98,20%	98,3%	95,50%	
4º ANO	166	163	98%	98,80%	98,80%	97,30%	
1º CICLO	613	590	96%	98%	97%	95%	>95%
5º ANO	119	119	100%	94,80%	96,60%	98,40%	
6º ANO	135	131	97%	100%	94,70%	96,70%	
2º CICLO	254	250	98%	98%	96%	98%	>95%
7º ANO	135	118	87%	86,80%	85,50%	86,80%	
8º ANO	131	118	90%	99,10%	93,30%	88,00%	
9º ANO	117	113	97%	97,50%	92,00%	97,10%	
3º CICLO	383	349	91%	93,90%	90,00%	90,30%	>88%

As tabelas e os gráficos que se seguem permitem-nos perceber as oscilações nas taxas de transição por ciclo, ao longo dos últimos anos, não se registando nos últimos 4 anos grandes desvios, tendo-se sempre atingido as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

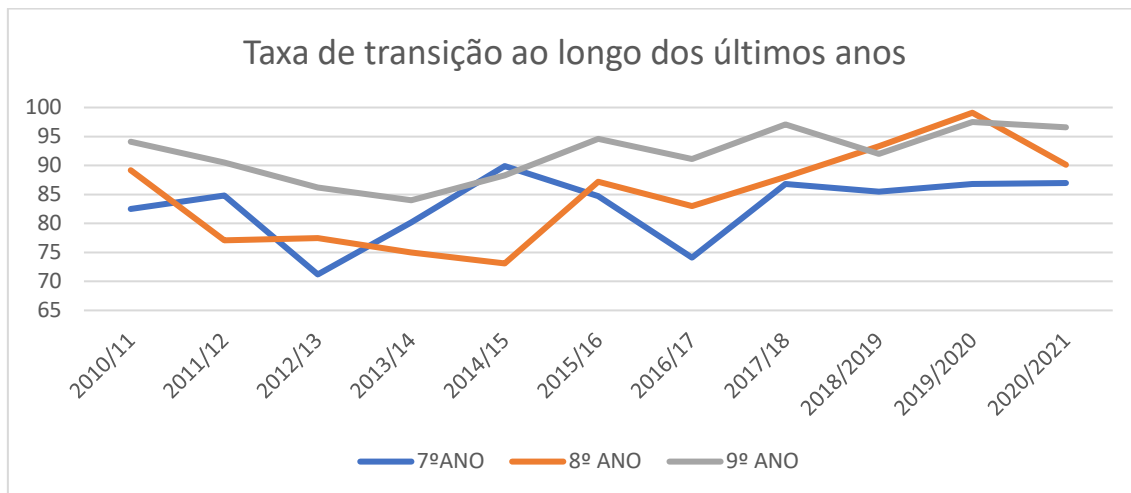
Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 1º CICLO											
	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1º ANO	100	99,4	100	100	100	99,4	99,4	100	99,3	100	100
2º ANO	94,3	87,9	89,3	86,3	92,2	88,9	92,1	89,5	90,4	96	91
3º ANO	95,2	96,7	95,2	92,1	97,5	95,8	98	95,5	98,3	99	96
4º ANO	95,2	88,5	95,9	96,2	96,3	96,4	98,1	97,3	99,4	98	98



Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 2º CICLO											
	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020	2020/2021
5º ANO	91,1	89,5	88,5	84,1	94	94,3	92,6	98,4	96,6	94,8	100
6º ANO	90,7	88,5	82	73,3	87	96,8	94,2	97,6	94,7	100	97



	Taxa de transição ao Longo dos últimos anos – 3º CICLO										
	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/2019	2019/2020	2020/2021
7º ANO	82,5	84,8	71,2	80,2	89,9	84,7	74,1	86,8	85,5	86,8	87
8º ANO	89,2	77,1	77,5	75	73,1	87,2	83	88	93,3	99,1	90,1
9º ANO	94,1	90,5	86,2	84	88,3	94,6	91,1	97,1	92	97,5	96,6



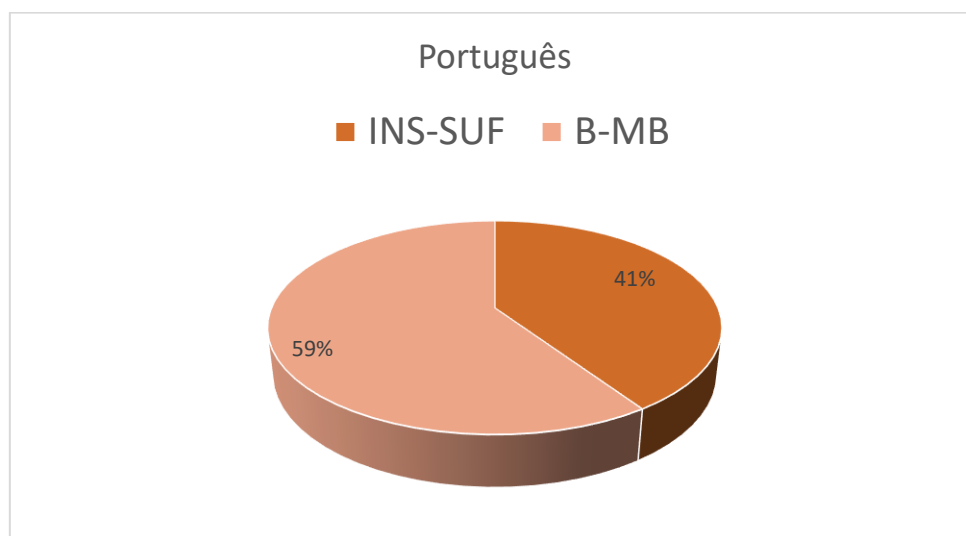
Com exceção do 4º e 5º anos verificou-se um aumento na taxa de transição por ano de escolaridade em relação ao ano letivo anterior.

Apesar de as classificações este período resultarem de uma situação excecional atendendo à suspensão do ensino presencial as taxas de transição mantêm-se acima das metas estabelecidas no Projeto Educativo

5.6. Sucesso de Qualidade

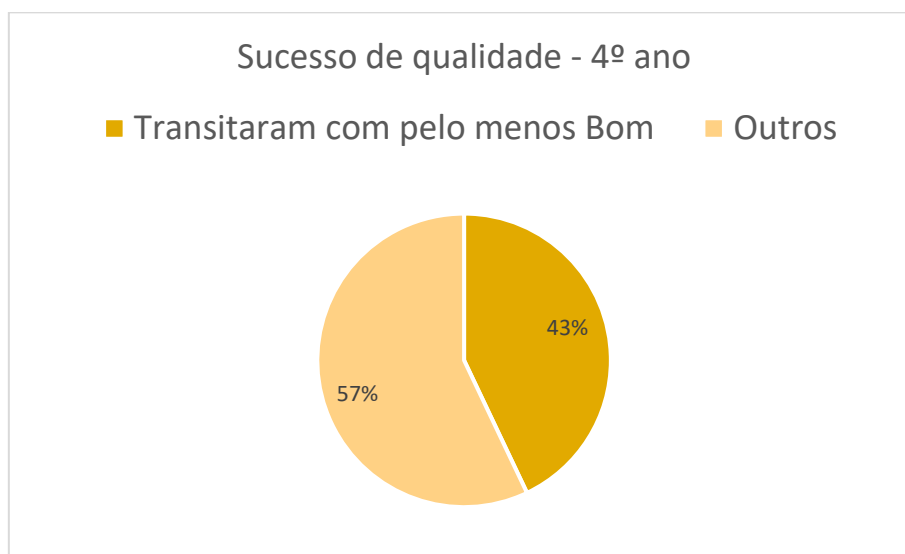
2º ano

No 2º ano 59% dos alunos obteve Bom ou Muito Bom a Português - meta $\geq 60\%$



No 4º ano, no presente ano letivo, baixou a percentagem de alunos que têm pelo menos Bom a todas as disciplinas não se tendo conseguido alcançar a meta estabelecida no Projeto Educativo.

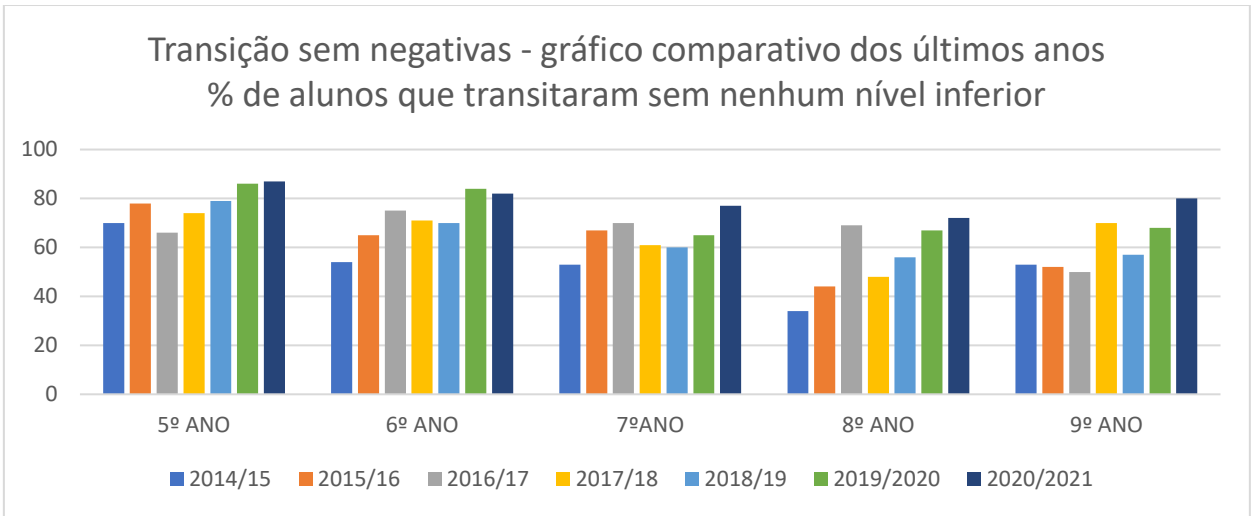
	Nº de Alunos	Nº de alunos com pelo menos Bom a todas as disciplinas	% 20/21	% 19/20	% 18/19	Meta PE
4º ano	163	70	43%	55%	46,2	≥50%



2º e 3º ciclo

A tabela e o gráfico seguintes mostram a evolução positiva do Sucesso de qualidade do Agrupamento medido pela percentagem de alunos que transitaram sem qualquer nível inferior a 3, permitindo ultrapassar as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Taxa de transição sem negativas %								
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
5º ANO	49	70	78	66	74	79	85,8	87
6º ANO	45	54	65	75	71	70	84,4	82
7º ANO	46	53	67	70	61	60	64,6	77
8º ANO	42	34	44	69	48	56	66,7	72
9º ANO	44	53	52	50	70	57	68,3	80



PARECER FAVORÁVEL DO CONSELHO PEDAGÓGICO

Data 19 de julho de 2021

A presidente Conselho Pedagógico

Ana Paula Custódio

APROVAÇÃO DO CONSELHO GERAL

Data 22 de julho de 2021

A presidente do Conselho Geral

Sandra Marina Carvalho